CNLB

AGENDA FORMATIVA 2021

Tempo de esperançar

CNLB

CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL
Organismo do Povo de Deus da Igreja no Brasil
Brasil, 2021.

Nosso Objetivo 2020-2022
EVANGELIZAR pelo anúncio da Palavra de Deus, para que os cristãos leigos e leigas, em suas diferentes expressões, se assumam como sujeitos eclesiais, discípulos missionários de Jesus Cristo, fiéis à evangélica opção pelos pobres, no caminho de sinodalidade da Igreja e no cuidado com a Casa Comum.

Presidência 2019-2022
Sônia Gomes de Oliveira - Presidente
Rejane Teixeira Gaia - Vice-presidente
Márcio José de Oliveira - Secretário Geral
Maria Aurenir da S. Paiva - Secretária Adjunta
Luiz Everaldo Bertholo - Tesoureiro
Carlos de Oliveira Silva - Tesoureiro Adjunto

Produção e Organização
Márcia Maria Domingas de Almeida Signorelli
Comissão de Assessoria Permanente

Revisão
Carlucia Maria Silva, Eder D'Artagnan, Márcio José de Olvieira e Maria Aurenir da Silva Paiva

Contatos
secretaria.cnlb@gmail.com
www.cnlb.org.br

SUMÁRIO INTERATIVO

1 JANEIRO	2 FEVEREIRO	3 MARÇO	4 ABRIL
5 MAIO	6 JUNHO	7 JULHO	8 AGOSTO
9 SETEMBRO	10 OUTUBRO	11 NOVEMBRO	12 DEZEMBRO

QUANDO VER ESSES ÍCONES CLIQUE PARA ACESSAR CONTEÚDOS EXTERNOS, PODEM SER VÍDEOS, AUDIOS, PDF

APRESENTAÇÃO

“Jesus mandou que a multidão se sentasse no chão. Depois pegou os sete pães e os peixes, agradeceu, partiu-os, e ia dando aos discípulos, e os discípulos para as multidões.”

Mt 15.35, 36

O milagre do amor acontece quando nos abrimos para perceber a necessidade da multidão. O tempo nos pede que sejamos uma comunidade mediadora, que responde à necessidade do povo que tem fome de uma sociedade que corre o risco de desfalecer no caminho da vida.

Como nos convida o Papa Francisco na Fratelli Tuti. “Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. Entre todos: “Aqui está um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura. Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente (...); precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos! (...) Sozinho, corres o risco de ter miragens, vendo aquilo que não existe; é juntos que se constroem os sonhos”. Sonhemos como uma única humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos.

Este ano de 2020 foi um ano em que muitos dizem atípico, perdido, mas foi ano de aprendizado, de busca para interpretar a realidade, de escuta, de oração, de sofrimento conosco e com os demais, de perdas, ano em que nossa fé foi testada, de retorno ao seio familiar, de escuta e vivência da Palavra de Deus, de redescobrir coisas que já tínhamos esquecido, como comer à mesa com os irmãos, filhos, pais. Ficar em casa para ouvir músicas, ouvi os filhos, perceber a sua família. Foi um ano onde muitos que não tinham casa vão para as ruas sem ter o que comer e outros vão saciar a fome e sede destes, de avaliação da conjuntura onde se percebeu o retrocesso com a coisa pública, de desrespeito com a vida por parte de gestores ditos públicos, de gestos de depredação com a casa comum, mas foi ano de gestos de solidariedade e do saber cuidar. Foi o ano onde o papa Francisco escreveu. “Os conflitos locais e o desinteresse pelo bem comum são instrumentalizados pela economia global para impor um modelo cultural único. Esta cultura unifica o mundo, mas divide as pessoas e as nações, porque ‘a sociedade cada vez mais globalizada torna-nos vizinhos, mas não nos faz irmãos’. Encontramo-nos mais sozinhos do que

nunca neste mundo massificado, que privilegia os interesses individuais e debilita a dimensão comunitária da existência".

Foi neste cenário onde nós, enquanto organismo do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) nos encontramos também e tínhamos que fazer algo e, através das comissões, dos regionais, organizações filiadas, grupos, parcerias tivemos que nos adaptar. Assim como Jesus convida a multidão para sentar na grama, nós também tivemos que convidar muitos dos nossos para sentar em suas casas para partilhar a vida, realidades, sonhos, esperanças. Foi um ano de vivência e partilha sentado em nossas casas, não porque estivéssemos acomodados, pelo contrário porque estávamos percebendo que a multidão estava precisando de um tempo, e para não se perder no cansaço da pandemia, foi através de lives, encontros virtuais, momentos orantes que atingimos os nossos irmãos.

Quando Jesus convida a multidão para sentar à grama, pensando na parábola, podemos imaginar quais os lugares que têm grama? Geralmente, é lugar do interior ou numa praça, lugar onde é possível sentar e descansar porque a multidão estava cansada e a caminho. Assim também precisamos e devemos continuar a perceber os que estão no caminho, cansados abatidos com fome. Precisamos responder a esta fome de justiça e de desejo de vida plena. Esta deve ser a atitude daqueles que se propõem a seguir Jesus, o Cristo, e testemunhá-lo em sua missão. Juntar o povo, colocar para se sentar e um gesto de quem consegue perceber o cansaço e porque estão caminhando juntos. Por isto precisamos continuar atentos e percebendo a realidade, precisamos continuar firmes no propósito de sermos um organismo, de formação, articulação e, mais ainda, de presença junto ao laicato. A pandemia não acabou. Por isso, mais do que nunca, temos que ser habilidosos, criativos, dinâmicos para que a multidão possa realmente sentar, precisamos falar mais em parábolas, fazer mais poesias, lembrar belas canções para melhor nos aproximarmos dos irmãos e irmãs que ainda estão cansados e abatidos. A sociedade capitalista gera fome, medo, intolerância e muitos gestos de violência contra pessoas. Precisamos chegar até essas pessoas esfomeadas e convidá-las a sentar na grama e acolhê-las com abraços e gestos de acolhida virtuais e reais. Não construa muros mais altos com concertinas, cacos de vidro e vigilância armada. Construa uma mesa maior ou pontes.

Por isso, apresentamos a nossa agenda formativa. Este ano, de comum acordo com o nosso colegiado, será uma agenda disponibilizada de modo virtual. Esta agenda faz coro ao eco dos bons que temos tanto falado, ecos de boas ações e coro dos lúcidos que sonham com direito e dever de uma sociedade contemporânea cada dia mais complexa e complexada baseada na justiça do Reino de Deus, onde todos possam ter casa, teto, trabalho ou, pelo menos, um mínimo para bem viver, onde os direitos humanos possam ser respeitados, onde as todas as vidas têm importância, onde os povos originários terão direitos de viver em suas terras, onde nossa casa comum será realmente respeitada, onde mulheres e homens poderão viver em harmonia, onde nossas crianças de fa-

velas, morros, comunidades, aglomerados poderão brincar sem medo de receber um tiro perdido ou achado, onde os negros e pobres poderão ir aos shoppings e saírem sem ser sofrer asfixia até a morte. Essa é mais uma contribuição do nosso organismo: uma agenda que traz a vida do dia a dia e a experiencia de tantos leigos e leigas que contribuíram e que nos deixaram neste ano, mas que fizeram história. Que foi elaborada com tanto carinho e zelo! Que esta agenda possa auxiliar mais ainda aos regionais e organizações filiadas. Que possamos fazer desta agenda mais uma boa experiencia de sentar e saciar a fome de saberes e boas convivências proletárias, da grande e fraterna família humana divina.

Que possamos, através da Palavra de Deus, manter firmes neste pilar que nos sustenta e que sustentou muitos de nós em nossas reflexões nas nossas casas. Que o nosso olhar possa continuar firme em Jesus, o Cristo, que nunca perde o olhar fixo na necessidade dos pobres e da multidão que clama a Deus para salvar o teu povo. Que nossas relações no próximo ano de 2021 possam ser de fraternidade e diálogo: compromisso de amor, tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica e Inter religiosa. Que possamos combater e superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade, que, como o apóstolo Paulo, sejamos capazes de dizer bem alto: “Cristo é a nossa paz do que era dividido fez uma unidade”. Pedimos a Mãe Aparecida que veio em socorro dos pobres pescadores que interceda junto de seu Filho pelo nosso povo brasileiro.

Sônia Gomes de Oliveira
Presidente

Agradecimentos

Agradecimento a toda à equipe que contribuiu com a efetiva organização desta agenda, especialmente a Marcia Signorelli que, mesmo diante de tantos momentos difíceis, foi capaz de mais um ano de se doar nesta missão. A todas as comissões, especialmente a comissão de formação, que ajudou na elaboração dos textos, a todos regionais que responderam prontamente aos pedidos que foram solicitados.

JANEIRO

Sinodalidade: o caminho que Deus espera da Igreja

O Papa Francisco sempre destaca que a sinodalidade é a via mestra na vida da Igreja. Em 2015, durante comemoração dos 50 anos da instituição do Sínodo dos Bispos, disse: *"Aquilo que o Senhor nos pede, de certo modo está já tudo contido na palavra* ***'Sínodo'****. Caminhar juntos – leigos, pastores, Bispo de Roma – é um conceito fácil de exprimir em palavras, mas não é assim fácil pô-lo em prática".*

Sinodalidade quer dizer **participação** e **comunhão** na missão. É um termo bastante utilizado para indicar o próprio sentido de um sínodo e a unidade da Igreja. Por isso, atinge também outras instâncias da Igreja, como as dioceses e seus organismos, as conferências episcopais e a Igreja Universal. Francisco entende que o *"caminho da sinodalidade é, precisamente, o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio"* e oferece *"o quadro interpretativo mais apropriado para compreender o próprio ministério hierárquico".*

Como cristãos leigos e cristãs leigas na certeza de nosso papel de ser sal da terra e luz do mundo, precisamos estar atentos ao que acontece ao nosso redor e atentos aos sinais dos tempos. Isso é ainda mais importante neste tempo de pós-pandemia, em que somos chamados a ter *"fome e sede de justiça"* ao lado dos excluídos.

O próprio Papa Francisco, em seu livro a "Vida após a pandemia", nos pede atenção redobrada, especialmente com os pobres, os povos originários, os pretos, os indígenas. Uma forma de fazer isso é lutarmos juntos no Mutirão pela Vida, por Terra, Teto e Trabalho. Precisamos refletir sobre as palavras chave Economia, Democracia e Soberania para enfrentar os desafios que se apresentam.

Superar os desafios da renovação proposta pelo Papa, os limites legais do CDC e a nossa forma equivocada de pensar exige diálogo, criatividade, determinação e humildade, assim como nos ensinou o Cristo que toma a jarra e lava os pés dos discípulos.

A sinodalidade será assunto do Sínodo dos Bispos em outubro de 2022, que terá como tema: **"Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão".**

Tales Falleiros Lemos
CNLB Regional Sul 2

Provocação do Papa Francisco

"O mundo não precisa de palavras vazias, mas de testemunhas convictas, artesãos da paz abertos ao diálogo sem exclusões nem manipulações. De fato, só se pode chegar verdadeiramente à paz quando hou-ver um convicto diálogo de homens e mulheres que

buscam a verdade mais além das ideologias e das diferentes opiniões. A paz é uma construção que «deve estar constantemente edificada, um caminho que percorremos juntos procurando sempre o bem comum e comprometendo-nos a manter a palavra dada e a respeitar o direito. Na escuta mútua, podem crescer também o conhecimento e a estima do outro, até ao ponto de reconhecer no inimigo o rosto dum irmão". (Mensagem de 01/01/2020)

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
A fraternidade humana
Para que o Senhor nos conceda a graça de viver em plena fraternidade com os irmãos e as irmãs de outras religiões, rezando uns pelos outros, abertos a todos.

Conversando e Orando com D. Pedro Casaldáliga

Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta que denuncia a paz dos cemi-térios e a paz dos lucros fartos. Dá-nos a Paz que luta pela Paz!

A Paz que nos sacode com a urgência do Reino.

A Paz que nos invade, como vento do Espírito, a rotina e o medo, o sossego das praias e a oração de refúgio.

A Paz das armas rotas na derrota das armas. A Paz do pão da fome de Justiça, a Paz que se faz "nossa" sem cercas nem fronteiras, que tanto é "Shalom" como "Salam", perdão, retorno, abraço.

Dá-nos a tua Paz, essa Paz marginal que soletra em Belém e agoniza na Cruz e triunfa na Páscoa.

Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta, que não nos deixa em paz!

D. Pedro, o bispo contra todas as cercas. Descanse em paz!

"A espiritualidade tem de passar pelo mistério da cruz. E, por isso, este tempo, que parece só de calamidade, temos de o interpretar de um ponto de vista teológico e espiritual como um tempo de graça".

Cardeal José Tolentinho Mendonça

Questões que nos interpelam

Guerra e Paz não é somente o nome de um romance russo de Tolstói, mas a história dos povos que alternam guerra e suposta paz como dizia São Paulo VI, porque a "Paz é fruto da justiça". E a justiça é o axioma do direito. E é de direito ter o necessário para viver. Por isso, o Papa Francisco coloca na ordem do dia os temas: "Teto, Terra e Trabalho."

Esses mesmos assuntos são tratados na **6ª Semana Social Brasileira** em vista do fortalecimento da democracia e da ação das Pastorais Sociais da Igreja na defesa da população e grupos em situação de maior vulnerabilidade.

No Brasil, os direitos dos cidadãos estão na Constituição Brasileira, se eles não forem objetivo principal de seu governo, não haverá a paz, nem interna e nem internacional. Questão que nos interpela: há paz no Brasil? O Brasil está em paz? De que paz o cristão leigo/a deve falar e construir?(MSig)

Recordando
Qual a melhor religião?

Dalai Lama responde que “a melhor religião é aquela que nos faz melhor”. Leonardo Boff acrescenta que é aquela que te faz mais amoroso, mais sensível, mais respeitador, mais amante a cada ser que move. A religião melhor é aquele caminho onde você se sente mais sagrado, mais humano , onde se pode cultivar melhor as virtudes que nos faz humanos. Não importa o nome que você dá a Deus, desde que esse Deus seja Amor.

Lives CNLB: Espiritualidade na ação.

A escritora Paulina Chiziane reflete: "Deus não tem religião e Deus não é propriedade privada do cristianismo. Qualquer povo qualquer cultura tem o direito de procurar Deus à sua maneira (...) Eu como moçambicana tenho a minha maneira de dizer Deus, e tenho que ter esta liberdade. Porque eu tenho que dizer Deus na língua do outro? E porque eu tenho que dizer Deus diante de um indivíduo de um outro continente, de uma outra raça julgada superior?

17/01/2021- Dia Mundial da Religião

Lembrando ainda...
Diálogo inter-religioso como construção da paz

O diálogo inter-religioso contribui para a construção da paz quando nele se pretende ouvir e entender, em vez de ouvir e responder. Ouvir é mais que escutar, é fazer perguntas para esclarecimentos, é confirmar o que foi dito para estabelecer o entendimento mútuo e uma real comunicação. Suspenda o julgamento porque ao fazer suposições e conclusões sobre outras pessoas com base em suas crenças religiosas ou práticas de fé, você pode se surpreender com uma forte reação e até conflitos.

É por isso que, ao discutir questões sobre a religião, sem ofender os outros, é necessário ter uma mente aberta, e exercer o poder do **“aprender fazendo”** que é entender que novas experiências são maneiras de gerar uma compreensão mais profunda de outras pessoas. “Um estudante muçulmano que visita uma igreja cristã pode compreender mais profundamente o cristianismo e como a cultura da comunidade ao redor foi moldada por essa religião. Além disso, pode-se desenvolver uma apreciação mais profunda de sua fé e como ela moldou suas próprias vidas. O mesmo vale para qualquer pessoa de qualquer religião”.

Fonte: *AFS.Org*

Fanatismo religioso em nome de Deus

O fanatismo em nome da vida produz a morte; em nome de um céu abstrato produz um inferno na terra.

O fanatismo religioso em nome de Deus colocou mulheres e homens na fogueira em nome da Inquisição, dizimou povos indígenas, açoitou e escravizou durante quase 4 séculos o povo negro.

O fantismo religioso em nome de Deus também estava atrás da moralidade nazista, colocando comunistas, judeus na câmara de gáse na parede do fuzilamento, porque o fanatismo religioso consegue essa proeza perversa de em nome da vida produzir a morte, em nome do céu antecipar o inferno.

Pastor Henrique Vieira

Se queremos um Estado diferente, democrático e justo, é preciso articular o debate sobre o assunto. Crie na sua Diocese, se não houver, a "Escola de Fé e Cidadania". Procure ajuda com a Comissão de Fé e Política do CNLB ou pelo CEFEP D. Helder Câmara.

Aprendendo sempre

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) são registra-das 20 mil mortes por ano devido o consumo de agrotóxicos. O Brasil vem sendo o país com maior consumo deles desde 2008, por causa da permissão de agrotóxicos já banidos em outros países e venda ilegal de agrotóxico que já foram proibidos.

A exposição aos agrotóxicos pode causar uma série de doenças, dependendo do produto que foi utilizado, do tempo de exposição e quantidade de produto absorvido pelo organismo. Uma alternativa a essa situação seria a agroecologia. Por meio desta prática, a produção no campo utiliza e preserva os recursos naturais e ecossistemas em geral, de forma sustentável, contemplando a sócio-biodiversidade que é o reconhecimento da identidade sóciocultural, o fortalecimento da organização social com a comercialização da produção e a garantia dos direitos dos povos, comunidades tradicionais e assentados.

01/01 – Dia de Combate à poluição por agrotóxico

O conceito de trabalho escravo pode sofrer alteração

O trabalho escravo nos dias de hoje é penalizado pela Lei Federal nº 10.803/2003 que reprime a jornada exaustiva, condições degradantes e trabalho forçado, "servidão por dívida", penalizando o proprie-tário com o confisco de seus bens.

A bancada ruralista da Câmara Federal tentou excluir "condições degradantes" e "jornada exaustiva", o que dificultaria a pena por confisco do bem. Não obtiveram sucesso, mas a proposta poderá ser colocada a qualquer momento.

Também a reforma trabalhista dificulta o combate ao trabalho escravo: com a terceirização, a contratação de autônomos de forma irrestrita e a possibilidade de aumentar a jornada de trabalho e de reduzir horas de descanso, naturalmente tudo negociado entre as partes, estabelecem-se aí práticas de trabalho escravo. Sabe-se que as pessoas resgatadas nunca são contratadas por quem dele se beneficia, mas por intermediários, terceirizados e assim se esquivam da responsabilidade desse crime. Número maior de casos: na pecuária, carvoarias, construção civil e confecções.

fonte: *reporterbrasil.org.br*

28/01/- Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo

Você sabia?

1. Que o **06 de janeiro** é o **Dia da Gratidão**? Só na língua por-tuguesa essa palavra tem seu pleno sentido, quando se diz muito obrigado: reconhecer, dar graças e sentir-se vincula-do. Mais que agradecido é se comprometer com quem se agradece pelo vínculo estabelecido.

2. Que o **Dia da Religião** é móvel e é todo 3º domingo de ja-neiro? Este ano, dia **17 de janeiro.** A data foi criada pela fé Bahá'í que diz que a união de todas as religiões em seus prin-cípios comuns trará a paz.

3. Que o **Dia da Paz** foi "lançado" pelo papa São Paulo VI, em 1967 em meio às instabilidades da Guerra Fria? E que no Brasil coincide com o Dia da Fraternidade Universal? E que **30 de janeiro** é o Dia da Não violência?

4. Que **30 de janeiro** é o **Dia da Saudade**? Só a língua portuguesa consegue traduzí-la pois tem origem no tempo da colonização brasileira quando os portugueses sentiam falta de sua terra?

Fraternidade Humana e Fratelli tutti

Em 2019, o papa Francisco em Abu Dhabi, junto com o Grão Imame de al-Azhar, Ahmad Al-Tavveb, assinou um documento sobre a Fraternidade Humana, com trecho registrado em nossa agenda do ano passado. A **Fratelli Tutti,** encíclica do Papa Francisco está em continuidade com este documento. Abdellah Redouane, diretor do Centro Cultural da Grande Mesquita de Roma " reconhece que a **Fratelli Tutti** poderá "favorecer o diálogo entre pessoas de várias religiões, etnias e culturas e dar amplo apoio à liberdade religiosa. "Porque o documento dá a todos uma oportunidade de refletir so-bre estas questões, coloca uma perspectiva sobre os seres humanos, independentemente de suas crenças religiosas ou políticas". E tudo isso deveria levar a não querer mais construir muros, como o Papa pediu com fervor. "Certamente - diz Redouane - agora é o momento de abrir todas as portas, não de construir muros que nos separam".

Fonte: *Vatican News 08/10/2020*

CNLB

Notícia

Curso de Verão do CESEEP- 07-15/01/2021
Tema:Cuidar da Casa Comum: por uma cidade sustentável
(Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular)

Mais informações:
Tel/Fax: (55 11) 3105-1680 / 3241-1169
WhatsApp: +55 11 99325-5961
2ª a 6ª das 9h às 18h
Email: ceseep@ceseep.org.br

Conhecendo a realidade

Cristofobia no Brasil?

O termo mal usado pelo atual presidente da República em dis-curso na ONU o ano passado, fere a história e a realidade.

A “fobia religiosa” traduzida como intolerância religiosa atinge mais as religiões de matrizes africanas, perseguidas até hoje, como provam estatísticas do Disque Denúncia 100, (2015/2017) que apontam 1,8% de católicos denunciantes e 3,8%, evangélicos e os fiéis do candomblé e umbanda somam 25%.

Embora a Constituição de 1890 tivesse declarado o Estado como laico, o 1º Código Penal continuava tratando o espiritismo e as religiões de matrizes africanas como crimes até 1940 quando a intolerância religiosa foi considerada crime. Porém, até a década de 60 suas práticas foram perseguidas pelas delegacias de costumes. Mesmo que a Lei 9.459, de 1997, considere crime inafiançável e imprescritível (sem prazo) a discriminação ou preconceito contra qualquer credo religioso, as religiões de matrizes africanas foram e são perseguidas por maioria cristã. Foram pelo cristianismo no Brasil colônia/império encabeçado pelo catolicismo, religião oficial do Estado que perseguiu indígenas, negros e judeus. E continuam por cristãos das diversas igrejas, que também se perseguem entre si. (Márcia Signorelli)

“Cristofobia” é palavra-xingamento, é ignorância e insensibilidade dos que querem continuar se escondendo atrás da religião para hostilizar minorias sociais, impedir o reconhecimento de direitos e seguir vivendo em um mundo em que ataques, preconceito e ofensas sejam postos na conta da “liberdade religiosa” cristã”.

Ronilso Pacheco, Teólogo pela PUC-Rio,
Pastor auxiliar, ativista e escritor para Uol 23/09/2020

Peças sagradas de matriz africana consideradas provas crime agora são símbolos de combate à intolerância religiosa

Recuperado acervo de 523 peças sagradas das religiões de matri-zes africanas apreendidas por policiais do Rio de Janeiro, em batidas policiais entre 1889 e 1945. Em agosto do ano passado o acervo, armazenado de forma inapropriada no museu da Policia Civil com o nome de “Coleção Magia Negra”, foi liberado e está no museu da República. Axé.

21/01 - Dia de combate à intolerância religiosa

Fazendo memória de Cristãos Leigos e Leigas

Francisco de Assis Tavares Pereira, Presente!

Francisco nos deixou um legado de serviço e amor ao próximo por onde passou. Foi um exemplo de pessoa humana, cristão leigo, pai e avô amoroso: “Pai, amigo para todas as horas, conselheiro, não reclamava de nada, tinha sempre um jeitinho brasileiro para tudo. Paizinho, obrigada pelo herói que você foi como pai e como amigo para nós... amo você para toda eternidade, sua história está entrelaçada em nossas vidas’ disseram as filhas.

Essa família vivenciou uma das milhares tristes histórias de despedida dessa atual pandemia: no dia 08/05/2020 Francisco descansou, uma das vítimas do Corona vírus, não houve a oportunidade da despedida, mas recebeu as homenagens honrosas, merecedoras.

De fé inabalável, nunca descuidou de seu serviço missionário na evangelização: foi ministro da Eucaristia e da Palavra da Área Missionária Santa Helena; coordenador de Ministros no Setor Padre Rogério 2010-2018; foi tesoureiro do Conselho de Leigos e Leigas da Arquidiocese de Manaus 2015-2019 e participante assíduo do Movimento dos Focolares.

Em janeiro de 2020 foi a Jerusalém banhou-se no Rio Jordão, renovou ali suas promessas de Batismo, uma das maiores realizações de sua vida. Francisco tinha muitas qualidades além de ser uma pessoa incrível, era alegre, prestativo em ajudar qualquer um que estivesse precisando; sábio, sempre com palavras certas no momento certo; acolhedor, missionário que não se deixava abater nem mesmo por suas limitações de saúde; humilde espalhava sinceridade, compromisso e lealdade.

Francisco nasceu em 09/02/1948 na cidade de Barreirinha no estado do Amazonas, foi sargento do Exército e estava aposentado. Tinha duas filhas, Kássia e Karen e uma neta, Chiara Sofia.

Religião sem sentido, que não transforma é como cobertor que não aquece e deixa de ser cobertor. Dalai Lama diz: "Para quem se apega à religião mais no seu aspecto legal, de regras, ao invés de ser misericordioso, amoroso, ele alerta: "Os mantos devem ser cortados para ser ajustados aos homens, não os homens devem ser cortados para serem ajustados ao manto".

Fazer memória é reforçar nossa identidade

E foi assim que o CNL deu seus primeiros passos

Hélio Amorim diz a José Batista Sobrinho " que na assembleia de 1975 estava D. Aloisio e o Conselho tinha se definido que iria ser um Conselho de Leigos realmente não subordinado à hierarquia, não subordinado à Conferência Episcopal e isso foi resultado daqueles três anos de reuniões, encontros e discussões que precederam a criação do Conselho, enfim foi a opção que se fez, definindo Conselho como órgão autônomo, não subordinado `CNBB mas em conexão com a CNBB, para manter a unidade, evidentemente, mas leigos que se contando adultos pretendiam caminhar com suas próprias pernas. Esse foi o modelo adotado para o CNL.

Na assembleia de 1975, D. Aloisio Lorscheider , num discurso inesquecível, mostrou que essa era a opção que os bispos desejavam, torciam, mas não queriam influenciar na nossa decisão, deixavam que nós chegássemos as essa decisão por nós mesmos e ficaram muito contentes, ele em especial muito contente, por nós termos escolhido essa modalidade de articulação dos leigos. Com autonomia, em união, naturalmente com toda a Igreja, com a Conferência Episcopal, com os demais órgãos da CNBB, mas autônomos evidentemente.

E dizia D. Aloisio Lorscheider: é isso que os bispos precisam, nós bispos precisamos de leigos, que, caminhando por si mesmo, possam nos criticar, abrir nossos olhos, trazer as experiências que estão vivendo naturalmente no mundo, nas relações com a realidade que nós(os leigos) temos obrigações, que temos responsabilidades de transformar e iluminar. Trazer essas experiências para abrir os nossos olhos, criticarem nossos erros, nossos equívocos (o dos bispos). E esse é um diálogo construtivo, leigos e hierarquia na Igreja". (José Batista Sobrinho,/História do Conselho Nacional de Leigos/as no Brasil, Editora Redentorista, 2001, anexo 3)

Dificuldades nesta primeira etapa:

A repressão sistemática aos cristãos mais engajados no mundo; a censura na comunicação; as divergências internas de ordem política e ideológica; a falta de recursos financeiros e a estrutura pesada e inoperante do próprio CNL.

(publicação do CNL – 1997 pág. 1- Histórico, Carta de Princípios, Estatuto, Regionais, Filiados)

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

FEVEREIRO

Esta Economia está doente

"A pandemia pôs em evidencia e agravou os problemas sociais, especialmente as desigualdades. (...)Algumas nações poderosas podem emitir moeda para enfrentar a emergência, enquanto para outras significaria hipotecar o futuro.

Estes sintomas de desigualdade, é um vírus que provém de uma economia doente, a economia está doente. É o resultado de um crescimento econômico desigual que independe dos valores fundamentais. No mundo de hoje poucas pessoas ricas possuem mais do que o resto da humanidade e repito isto, porque nos fará pensar. Isto é uma estatística. É uma injustiça que clama aos céus. E ao mesmo tempo, esse modelo econômico é indiferente aos danos infligidos à casa comum. Não se cuida da casa comum. Estamos perto de superar muitos dos nossos limites do nosso maravilhoso planeta. Com consequências graves e irreversíveis desde a perda da biodiversidade e alterações climáticas, com o aumento do nível dos mares e a destruição das florestas tropicais. A desigualdade social e a degradação ambiental andam de mãos dadas e tem a mesma causa.

Quando a obsessão de possuir exclui milhões de pessoas dos bens primários, quando a desigualdade econômica e tecnológica é tal que rasga o tecido social e quando a dependência do progresso ilimitado ameaça a casa comum não podemos ficar de braços cruzados, assistindo. Isto é desolador. Não podemos ficar olhando. Com o olhar fixo em Jesus e com a certeza que seu amor opera através da comunidade de seus discípulos devemos agir em conjunto na esperança de gerar algo diferente e melhor, incrustrado em Deus.

Estamos vivendo uma crise, a pandemia nos colocou todos em crise, mas de uma crise não pode-se sair igual. Ou saímos melhores ou piores. Esta é a nossa opção depois da crise continuaremos com esse sistema econômico de injustiça social e de desprezo pelo cuidado da criação e pelo meio ambiente, da casa comum? Pensemos!

Nesse tempo de incerteza convido a todos a aceitarem a esperança cristã de que em Deus é a nossa ancora, sustenta a vontade de partilhar e fortalecendo a nossa missão como discípulos de Cristo que partilhou tudo conosco".

Veja o vídeo da audiência geral em agosto de 2020

Provocação do Papa Francisco

"Durante a pandemia e as suas consequências sociais muitos correm o risco de perderem a esperança. Nesse tempo de incerteza convido a todos a aceitarem o dom da esperança que vem de Cristo. A esperança cristã de que em Deus é a nossa ancora, sustenta

a vontade de partilhar e fortalecendo a nossa missão como discípulos de Cristo que partilhou tudo conosco. Isto foi compreendido pelas primeiras comunidades cristãs, e como nós, viveram tempos difíceis, conscientes de formar um só coração e uma só alma, põe todos os seus bens em comum, dando testemunho da abundante graça de Cristo sobre eles. É ele que nos ajuda a navegar nas águas tumultuosas da doença, da morte e da injustiça que não têm a última palavra sobre o nosso destino final".

Audiência Geral - Agosto/2020

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
Violência contra as mulheres

Rezemos pelas mulheres vítimas de violência, a fim de que sejam protegidas pela sociedade e seus sofrimentos sejam levados em consideração e sejam ouvidas.

Conversando...

O Papa Francisco quer "re-almar a economia", dar-lhe uma nova alma: mais justa e sustentável.

Aqui no Brasil, a Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara, (ABEF) somou o nome de Clara valorizando a dimensão feminina nessa economia "para as novas economias no século XXI, masculino e feminino tem que caminhar lado a lado, ombreados, nem à frente nem atrás, mas de mãos dadas, como o "Irmão Sol" e a "Irmã Lua". (...) "A começar pela divisão sexual do trabalho, valorizando os saberes tradicionais das mulheres e suas formas de cuidado e respeito à natureza cíclica de nossa casa comum, o planeta Terra. O patriarcado reduziu a economia unicamente à dimensão material e produtivista, distorcendo o sentido do bem-estar social, produzindo iniquidade e infelicidade. No caminhar junto, feminino e masculino buscam novos paradigmas: da competição para a colaboração; do egoísmo para a generosidade; da exploração para a sustentabilidade; da acumulação para a distribuição; do desequilíbrio nas relações entre pessoas e países para o equilíbrio, com comércio justo e solidário; do consumo desenfreado ao consumo responsável da ganância ao altruísmo.

Fonte: *ABEF- Carta revista e ampliada -anec.org. br*

Questões que nos interpelam

Injustiça Social: o pecado mais denunciado pelos bispos em Puebla

"A brecha existente entre o luxo desmedido e a indigência" (133), "a distância entre ricos e pobres, a situação de ameaça que vivem os mais fracos, as injustiças, as postergações e sujeições indignas que sofrem, contradizem radicalmente os valores da dignidade pessoal e irmandade solidária" (452).

"São evidentes as contradições injustas e as exigências do Evangelho (1257) negando que Cristo está nos pobres ou deixar de ver " na vida real, feições concretíssimas, nas quais deveríamos reconhecer as feições sofredoras de Cristo, o Senhor que nos questiona e nos interpela (31) Assim essa contradição com o ser cristão

é um “escândalo” (28), uma injustiça social que não deixa de ser um desafio à evangelização.(90) já que “há cinco séculos estamos evangelização a América Latina” (342).

“Sem dúvida, as situações de injustiça e de pobreza extrema são um sinal acusador de que a fé não teve a força necessária para penetrar os critérios e as decisões dos setores responsáveis da liderança, ideológica e da organização da convivência social e econômica dos nossos povos. Em povos de arraigada fé cristã impuseram-se estruturas geradoras de injustiça”, (437) o que torna o pecado ainda maior. São conclusões da Conferência de Puebla. Você já leu? Como comemorar esse dia?

20/02 Dia da Justiça Social

Recordando

“A 6ª SSB assume o compromisso com novos valores e novas formas de convivência entre os seres humanos e com todos os seres da Terra. O contexto para motivar a sua realização tem aspectos da realidade social, econômica e política do Brasil, que desafiam a sociedade brasileira a dialogar, aprender, avaliar, questionar, sugerir soluções, participar dos processos que definem o futuro do país e, sobretudo, fortalecer as formas de organização popular por direitos essenciais negligenciados”. Aconteceu em 2020 e continua em 2021.

Fonte: *Comissão Sócio-transformadora da CNBB*

CNLB

Lembrando ainda...

A Campanha da Fraternidade deste ano é ecumênica e terá como tema “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”. E como lema o trecho da carta de Paulo aos Efésios: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2, 14ª), e tem como objetivo geral “convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade”.

A Igreja Católica do Brasil há alguns anos assume o combate ao tráfico de pessoas através das religiosas que formam há 13 anos a “Rede Um Grito Pela Vida” ligada a outras redes internacionais, principalmente a Rede Talitha Kum.

Todo dia **08 de fevereiro** a Igreja chama a um dia de oração e reflexão contra esse cruel tráfico humano, fazendo memória de Santa Josefina Bakhita que também foi vítima de tráfico e escravidão. Oremos! Que Santa Bakhita interceda por nós e pelas muitas Josefinas Bakhita de nosso tempo.

Refletindo na Quaresma

“Senhor quando foi que te vimos com fome e te alimentamos? Com sede e te demos de beber? Migrante, refugiado, deslocado, morador em situação de rua e te recolhemos, ou nu e te vestimos, te vimos doente e fomos te visitar? E Jesus disse: Cada vez que o fizeste a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizeste”. (Mt 25, 37 a 40) Comece a se perguntar quando vir um desses pequeninos: Será Ele?

Aprendendo sempre

Pandemias e suas causas

Por **Arthur Soffiati,** Dr em História ambiental pela URFJ

1. **Contato promíscuo com a natureza**: nunca a humanidade exerceu tanta pressão sobre os ambientes naturais como atualmente, combinando costumes locais com economia global. Animais que portam vírus, bactérias e fungos, e que são imunes a eles estão em contato muito próximo com humanos.

2. **Grandes concentrações humanas** favorecem a contaminação de algumas pessoas.

3. **Comunicações velozes**: As doenças contagiosas têm um período de incubação que pode durar algum tempo para se manifestar. Numa viagem longa, as pessoas contaminadas manifestam a doença, caminhando, montadas em cavalo ou viajando de navio. Com os velozes aviões, uma pessoa é contaminada na China e manifesta a doença na semana seguinte nos Estados Unidos, contaminando várias pessoas em progressão geométrica.

4. **A quarentena, o isolamento** é uma medida eficaz para conter pandemias, mas fica praticamente impossível em comunidade pobre.

5. **Economia:** A economia de mercado vive um dilema: cria concentrações humanas que facilitam a eclosão e a propagação de epidemias. Para combatê-las, as autoridades desaconselham ou proíbem as concentrações, o que leva a recessões econômicas.

6. **Envelhecimento**: a indústria farmacêutica lucra com medicamentos que prolongam a vida das pessoas, mas não eliminam as fragilidades inerentes ao envelhecimento, como doenças cardíacas e respiratórias tanto quanto a queda da imunidade. Assim, elas vivem mais desde que no ambiente não estejam circulando organismos causadores de epidemias.

Como começou a Campanha da Fraternidade

Em 1961 no Brasil, 3 padres da **Caritas** pensaram em angariar fundos para ações assistenciais e idealizaram a Campanha da Fraternidade realizada pela 1ª vez na Quaresma de 1962, em Natal/RN. Estas campanhas foram embriões para que a Campanha da Fraternidade despertasse interesse em todo o país, de modo que, na Quaresma de 1964, fosse lançada e divulgada pela CNBB a 1ª Campanha da Fraternidade de abrangência nacional, com o tema **"Igreja em Renovação"**.

Fonte: *site CNBB*

Você sabia?

Que **estamos tratando os sintomas e não as causas de pandemias,** especialmente a de covid-19, e que essa postura vai fazer com que nos próximos anos outras doenças do mesmo tipo nos

atinjam com violência? Epidemias vem aumentando dos últimos anos, como Ebola, Sars, Febre do Vale do Rift e Vírus do Oeste do Nilo, entre outras, sendo as causas raiz dessas doenças as agressões ao meio ambiente geradas pelo aumento descontrolado da população, crescente demanda por proteína animal produzida em larga escala e sem maiores cuidados. Mesmo antes da covid-19, dois milhões de pessoas morriam a cada ano em função de doenças zoonóticas (que passam de animais para seres humanos). O relatório diz que a covid-19 pode ser a pior pandemia do tipo, mas não foi a primeira; era altamente previsível e provavelmente não será a última. (relatório da United Nations Environment Programme e o International Livestock Research Institute/julho de 2020)

Notícia

Será possível uma nova Guerra Fria?

Ao apelo de Francisco no Japão em 2019 pelo desarmamento nuclear somou-se às vozes dos bispos dos Estados Unidos que reivindicam que o Novo Tratado Start, tratado de redução do uso de armas nucleares, seja prolongado. Trata-se de um acordo histórico, assinado em 2010 e em vigor a partir de 2011 entre Rússia e Estados Unidos: juntos, eles detêm 92% das armas nucleares do mundo. O prazo de sua validade de 10 anos, expira em fevereiro deste ano de 2021, este mês portanto, com possibilidade de estendê-lo até 2026.

Nos encontros feitos em meados do ano passado não se chegou a nenhuma conclusão, uma vez que os Estados Unidos aguardam resposta da China para entrar no acordo. Esta se recusa, já que seu arsenal nuclear é 20 vezes menor que o dos dois países.

Fiquem atentos!!!! Será que realmente renovam o acordo Start? Caso contrário vai ganhar força as tensões entre essas duas potências e porá em risco o equilíbrio mundial, reportando para os tempos da Guerra Fria. Uma guerra nuclear, ou mesmo um teste será um grande desastre!

Olhando a realidade

Hoje no Brasil existem 305 etnias espalhadas pelo Brasil e 178 línguas, esquecidas e massacradas ao longo dos séculos. Na constituição de 88 várias portarias e medidas provisórias estavam asseguradas em favor desses povos, porém o atual governo brasileiro não dialoga com os povos indígenas, não se interessa por suas terras e modo de vida, assina portarias e medidas provisórias que os atacam, não avançando na regularização de todos os processos em andamento e propõe uma flexibilização na legislação. E com isso não se concluem os processos fundiários de regularização até o final.

305 etnias

178 línguas

espalhadas e esquecidas pelo Brasil

Para tornar tudo mais difícil esfacelou-se a FUNAI, Fundação Nacional do Índio, dividindo-a em duas partes: uma para o Ministério das Mulheres e Direitos Humanos e outra para o Ministério da Agricultura e Pecuária. Essa medida, desagrega, dificulta, dispersa as lutas pelos direitos indígenas porque tem que se fazer dois

caminhos para reivindicarem e fiscalizarem e quem sai ganhando são os grandes latifundiários. Tudo está parado, dando margem a conflitos no campo, derrubadas de árvores, queimadas e todo mundo perde com isso.

Muito tem se destacado a luta das mulheres indígenas(...) que estão na linha de frente das retomadas da proteção territorial.

"Nos últimos dois anos, a gente foi se aperfeiçoando e se qualificando politicamente, interagindo, vendo e percebendo a importância de ocupar os espaços Executivos e Legislativos das esferas municipal, estadual e federal. Isso mostra que, cada vez mais, a força e a potência das mulheres têm tido sucesso" e que tem como resultado a eleição da primeira deputada federal indígena Joênia Wapichana e mulheres indígenas com assessorias de alguns parlamentares". (Puyr Tembe)

"A gente está tentando reanimar o nosso povo, porque a luta não pode e não vai parar. Não é uma pandemia que vai fazer com que povos indígenas recuem. Todos os dias, nos fortalecemos umas às outras para que a gente possa ter fôlego e vida para seguir adiante, lutando por uma vida melhor e um território digno". (Puyr Tembe)

07/02 – Dia Nacional de luta dos povos indígenas

Fazendo memória de cristãos leigos e leigas
ZÉLIA DOMINGUES MEDIANO, PRESENTE!

Dra Zélia fazia parte da Instituição Teresiana, a organização leiga a serviço da Evangelização e da Educação de novas gerações. Doutora em Educação nos Estados Unidos, na Universidade de Novo México fez estágios de pós-doutoramento na Espanha e na Inglaterra. Seus principais interesses de pesquisa foram o cotidiano da escola e a formação de professores.Com um currículo ímpar, a professora da PUC RJ, a diretora da Pedagogia, deixou o mundo acadêmico, no auge de sua produção científica para vir trabalhar juntos aos pobres, em Sapucaia e em outros 5 municípios vizinhos da Diocese de Valença/RJ.

Ali fundou o Centro Novamérica de Educação Popular com o objetivo de sempre mudar a educação em vista da formação de cidadãos protagonistas de uma sociedade fraternal e justa, verdadeiros sujeitos de direitos, como atores sociais.

Atuou também na Formação Bíblica das Comunidades e na implantação dos Encontros de Oração do Ofício Divino das Comunidades, com agentes pastorais, Círculos Bíblicos e CEBs-Comunidades Eclesiais de Base e foi co-criadora da Pastoral da Educação da Diocese de Valença.

A educadora Zélia Domingues Mediano dizia: "A vida é uma opção". E ela a fez vivendo com dignidade, intensidade, fidelidade evangélica e amor o serviço da educação, atenta à mística de São Pedro Poveda: "Ama a vida tanto quanto a Justiça". Cumpriu o mandamento mais genuíno e antigo da Tradição Judaico-cristã: "Abre tua mão para o teu irmão" (Dt 15,11). E, com simplicidade, partiu para os braços do Pai Misericordioso, em 31 de agosto de 2020. Obrigado Instituição Teresiana por inigualável dádiva! (Pe. Medoro)

O método de Alfabetização que ajudou a implementar, foi um divisor de águas na história de meninos e meninas e impulsionou o letramento e a alfabetização em grande escala em Sapucaia e imediações. Pessoa simples, nunca alardeou seus títulos acadêmicos, que eram muitos, seus livros escritos e o grande prestígio que

gozava na comunidade acadêmica nacional. Ela fez da Educação sua vida. Fez de nós educadores que ajudou na formação, sujeitos de nossa história. Obrigada por nos ensinar que Educar é uma Ato de Amor. (Profissionais da Educação da cidade de Sapucaia)

Chegam os tempos em que somente os que ouvem com o coração podem ouvir a História

Um depoimento de **Hélio e Selma Amorim** sobre **o nascimento do Conselho Nacional de Leigos...CNL**

> "Assim escreve o casal: "Em 1974/75, participamos intensamente das sucessivas assembleias que resultaram na criação do Conselho Nacional de Leigos – CNL. Fomos eleitos seus primeiros presidentes, exercendo essa função de 1975 a 1980. O início foi bastante conflitivo, por terem aderido ao CNL grupos ardorosamente conservadores, como a União Católica dos Militares e outras associações tradicionais da Igreja, muito subordinadas à hierarquia, algumas dirigidas igualmente por militares; a seu lado, havia organismos de leigos extremamente atuantes na vida política do país, enfrentando com valentia a forte repressão ainda existente como a JOC, a Ação Católica Operária, a Ação Cristã Rural, o próprio MFC, já então bastante engajado nessa linha e muito independente da hierarquia da Igreja.
>
> Surgiram desligamentos ruidosos, com matérias publicadas nos jornais, oferecendo graves denúncias contra o CNL nascente, como se fosse um novo aparelho subversivo a exigir controle e repressão do aparelho político militar.
>
> O primeiro boletim do CNL motivou uma convocação da Polícia Federal, para depoimento contra denúncia de conteúdo subversivo, A convocação foi dirigida à CNBB, por falta de outro endereço próprio, naquele tempo ainda não-existente.
>
> O Pe. Raimundo José compareceu, por figurar entre os responsáveis pelo boletim, e respondeu a uma quantidade de perguntas tolas, cujo evidente intuito era intimidar. A PF percebeu a dispensou os dirigentes: o boletim prosseguiu na mesma linha".
>
> Hélio e Selma Amorim aceitaram presidir por primeiro o Conselho Nacional de Leigos, (à época se chamava assim) depois de vários encontros propostos pelo Setor Leigos da CNBB, de reflexão sobre o laicato, e a possibilidade da criação do organismo de articulação e representação de um laicato mais atuante conforme sua vocação. Isso foi na década de 70". (O protagonismo dos leigos na evangelização atual, págs 188, 189 Paulinas,1994)
>
> Hélio Amorim participou enquanto CNL da preparação da Conferência de Puebla indo a Buenos Aires em 1978 para isso e participou da própria Conferência de Puebla enquanto leigo membro do CNL.

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

CNLB

MARÇO

“*Ainda é madrugada*”, e cabe a nós construir o dia que vem”

É difícil projetar o futuro da humanidade sem considerar o provável cenário trágico e os grandes desafios que teremos pela frente, caso não mudemos a forma como vivemos e nos organizamos social, cultural e economicamente. A urgente crise do Coronavírus parece ser apenas uma pequena amostrado que está por vir.

Cientistas alertam, que a destruição de certos ambientes da natureza, podem estimular e diversificar doenças. Crises sanitárias, como a vivida na pandemia do coronavírus, podem se tornar cada vez mais frequentes em mundo cada vez mais desigual, que extrai recursos naturais de forma descontrolada em escala global. Apesar desta pandemia ser a pior crise enfrentada pela humanidade nos últimos tempos, cientistas dizem que seu impacto não chega perto aos possíveis impactos das mudanças climáticas. Desde grupos de pessoas que são forçadas a fugirem de suas terras, como é o caso dos imigrantes, ao aumento do nível dos oceanos, de secas à eventos climáticos extremos, de mudanças na agricultura a impactos econômicos graves, a crise climática já é evidente e tende a piorar caso não tomemos medidas urgentes e drásticas.

Além disso, há o impacto social. O relator especial das Nações Unidas sobre pobreza extrema e direitos humanos alerta para um risco de uma nova era de ***“apartheid climático”*** e fome. Ou seja, uma forma de separação entre quem vive em locais seguros e com abundância de alimento e outros que serão condenados a viver em locais de risco e falta de comida. Segundo o relatório, a crise do clima pode empurrar mais de 120 milhões de pessoas para a pobreza até 2030. Como já é de se esperar, o impacto mais severo será sobre os países mais pobres, as periferias geográficas do planeta, regiões e lugares onde os excluídos e marginalizados vivem e trabalham.

Diante desse cenário, a tão citada *“ecologia Integral”* nunca fez tanto sentido. É cada vez mais necessário manter a profecia e responder a nossa missão cristã de sermos *“sal da terra e luz do mundo”* (Mt 5,13-14) em uma sociedade que carece de justiça e paz entre os seres humanos e para com todas as criaturas.

Igor Bastos – Coordenador do Movimento Católico Global pelo Clima para os países de língua portuguesa e membro da JUFRA

Provocação do Papa Francisco

“Ninguém foi batizado como padre ou bispo, todos nós fomos batizados como leigos, Leigos e leigas são protagonistas da Igreja. Hoje, é especialmente necessário ampliar os espaços com a presença feminina relevante na Igreja. E nesta presença laical, deve-se sublinhar o feminino, porque as mulheres costumam ser deixadas de lado. Devemos pro-

mover a integração das mulheres em lugar onde são tomadas decisões importantes. Rezemos para que, em virtude do batismo os fiéis leigos, em especial as mulheres participem mais nas instâncias de responsabilidade da Igreja sem cair no clericalismo que anuam o carisma laical".

Vídeo do papa

Intenção do Papa Francisco para cada mês do ano
Sacramento da Reconciliação

Rezemos para que vivamos o Sacramento da Reconciliação com uma renovada profundidade, para saborear a infinita misericórdia de Deus.

Continuando a conversa da reflexão

A vivência radical e fiel ao Evangelho através da defesa da nossa casa comum e dos mais pobres e vulneráveis deve estar cada vez mais presente no nosso cotidiano.

Apesar da urgência e da situação apocalíptica, é possível mudarmos de rumo. É possível manter viva a profecia. Como nos dizia o nosso eterno profeta Dom Pedro Casaldáliga:

> "É tarde, mas é nossa hora.
> É tarde, mas é todo o tempo que temos à mão para fazer o futuro. É tarde, mas ainda é madrugada, se insistimos um pouco."

CNLB

Que os que passaram sejam fonte de esperança, comunhão e inspiração para a construção do reino de Deus. Que possamos viver a profecia plantada e regada por tantas mãos. Que respondamos ao apelo do Papa Francisco para construirmos uma sociedade mais justa, fraterna e ecológica em um mundo que cada vez mais carece de vida, de vida em abundância. **Igor Bastos**

Questões que nos interpelam

"Metade do mundo são mulheres, a outra metade são os filhos delas"

A COVID 19 muito além de uma situação de saúde coletiva, expôs ainda mais as desigualdades entre homens e mulheres, quer nos salários, nas horas a mais trabalhadas, especialmente a maioria como força de trabalho na área da saúde à frente no combate à Covid 19 (ANESP). Sofrem o aumento da violência familiar, mais números de feminicídio, com o isolamento por causa da pandemia. Na conquista do espaço político pelas mulheres, o Brasil está abaixo da média com menos mulheres como parlamentares sem a paridade de 50% a 50%

Não é possível que a pós-pandemia não traga mudanças para o empoderamento das mulheres. Apesar de suas lutas e conquistas pós duas guerras mundiais, elas ainda não conseguiram colocar-se em paridade aos homens em seus direitos. É hora das mulheres tomarem posições em seus espaços de liderança, para que conhecedoras de suas necessidades e contribuições, façam-se ouvir nos espaços necessários de transformação a seu favor. (Márcia Sig)

08 de março dia internacional da Mulher

Recordando

Tem sentido uma Nova Constituição no Brasil?

Disseram que o país está ingovernável. Ora, o problema não é a Constituição, é a incapacidade de colocá-la em prática. Nossa Constituição é democrática, humanista, reconhecida, nova, tem apenas 33 anos. Por que abrir mão dela?

Não podemos nos comparar ao Chile com uma Constituição de antes da ditadura e querem outra, claro. A nossa, foi constituída pós ditadura e foram ouvidas todas as vozes dos brasileiros/as, os direitos e as garantias conquistados como um processo de mutirão.

Algumas reformas, emendas devem ser feitas, atualizadas, porque Democracia é processo, é construção conjunta, mas abrir mão dela para a redação de uma nova Constituição neste momento de país dividido, polarizado nas ideias, intolerante entre as classes sociais, é correr o risco de ver direitos suprimidos. Cuidado !!!

Márcia Signorelli

25 de março – Dia da Constituição

Lembrando ainda...

De acordo com pesquisa publicada pela Proceedings of the National Acadamy of Sciences, as zonas do planeta onde hoje vive um terço da humanidade se tornarão tão quentes como as partes mais áridas do deserto do Saara dentro de 50 anos. O aquecimento acelerado significaria que cerca de 3,5 bilhões de pessoas viveriam fora do "nicho" climático no qual os seres humanos têm prosperado na Terra nos últimos 6 mil anos.

Projeta-se que as temperaturas aumentarão rapidamente como resultado das emissões de gases de efeito estufa produzidas pela atividade humana. Assim, a temperatura experimentada pela pessoa média terá aumentado em 7,5 graus celsius em 2070. Isto é bem acima do aumento previsto da temperatura média mundial em um pouco mais de 3 graus, já que a Terra se aquece muito mais rápido que o oceano e também porque o crescimento da população está inclinado para lugares já quentes. A redução rápida das emissões de gases de efeito estufa poderia reduzir até pela metade o número de pessoas expostas a essas condições de calor.

16/03 – Dia de Conscientização de mudanças climáticas

Governos autoritários têm negado crimes cometidos contra os que opunham às ditaduras, destruindo provas de assassinato e de suas circunstâncias, seus locais e autores, ocultação de cadáveres e de documentos e impunidade. Os familiares dos falecidos têm direito a saber o que aconteceu com seus entes queridos, regatar seus restos mortais para serem sepultados dignamente. Convivem com a dor da perda e da falta de respostas deste triste período de violações humanas e têm direito à verdade. As violações aos direitos à vida, continuam hoje, nas torturas, nas mortes encomendadas, nas milícias e criminosos pagos, nos escritórios de ódio, no tráfico, nos genocídios ligados à questão da raça, cor e gênero. A impunidade continua, as repostas à verdade ainda são esperadas.

24/03 – Dia internacional do Direito à Verdade sobre Graves violações aos Direitos Humanos e da dignidade das vítimas

Aprendendo sempre

O evangelho do salve-se a si mesmo não é o da salvação

"Enquanto Jesus vive o momento mais elevado da dor e do amor, muitos, sem piedade, lhe diziam: "Salve-se a si mesmo!" Trata-se de uma tentação cruel que ameaça a todos, mesmo a nós cristãos: a tentação de pensar só em se defender ou ao próprio grupo, pensar apenas nos próprios problemas e interesses, quando tudo mais não importa. É um instinto humano, mas mau, e constitui o último desafio a Deus crucificado", e assim continua o Papa Francisco.

"Talvez nós também preferimos às vezes um deus espetacular em vez de compassivo, um deus poderoso aos olhos do mundo, que se impõe pela força e dispersa quantos nos querem mal. Mas este não é Deus; é o nosso eu. Quantas vezes queremos um deus à nossa medida, em vez de nos configurarmos à medida de Deus; um deus como nós, em vez de nos tornarmos como Ele! Mas, desta forma, preferimos o culto do eu à adoração de Deus. É um culto que cresce e se alimenta mediante a indiferença para com o outro. De fato, àqueles que passavam, só lhes interessava Jesus para satisfazer os seus desejos. Mas assim reduzido a um desperdício na cruz, já não lhes interessava. Estava diante dos seus olhos, mas longe do seu coração, indiferentes ao verdadeiro rosto de Deus".

Salva-se a si mesmo" disseram a Jesus. "Mas o «evangelho» do salve-se a si mesmo não é o Evangelho da salvação. Antes, é o evangelho apócrifo mais falso, que coloca as cruzes nos ombros dos outros. O Evangelho verdadeiro assume as cruzes dos outros."

Até mesmo os crucificados com Jesus o desafiam: "procuram Jesus somente para resolver os problemas deles". "Mas Deus vem não tanto para nos livrar dos problemas, que sempre reaparecem, como sobretudo para nos salvar do verdadeiro problema: a falta de amor. Esta é a causa profunda dos nossos males pessoais, sociais, internacionais, ambientais. Pensar apenas em si mesmo é o pai de todos os males. Mas um dos malfeitores põe-se a observar Jesus, admirando, n'Ele, a amorosa mansidão. E obtém o Paraíso, fazendo apenas uma coisa: deslocando a atenção de si mesmo para Jesus, de si mesmo para Quem estava ao seu lado".

"Mas todos somos especialistas em colocar os outros na cruz, contanto que nos salvemos a nós mesmos. Pelo contrário, Jesus deixa-se crucificar, para nos ensinar a não descarregar o mal sobre os outros."

Ouça a homilia de Francisco

Você sabia?

Que o **Dia Internacional do Direito à Verdade sobre Graves Violações aos Direitos Humanos e da Dignidade das Vítima** se refere ao dia da morte de D. Oscar Romero, arcebispo de El Salvador, assassinado em 24 de março de 1980, em uma missa, na luta em defesa da democracia, dos direitos humanos e da dignidade das vítimas de violação de direitos?

Notícia

Estamos em plena década de afro-descendentes- 2015-2024 - pela ONU e o Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravidão e do Comércio Transatlântico de Escravos é 25/3

Em 400 anos, mais de 15 milhões de homens, mulheres e crianças foram vítimas do trágico comércio transatlântico de escravos, um dos capítulos mais terríveis da história humana. “Aqueles que controlaram o tráfico transatlântico de escravos obtiveram enormes ganhos com a morte, o sofrimento e a exploração. Realizaram a expulsão forçada de milhares de pessoas de suas terras natais na África, submeteram-nos e a seus descendentes, as formas mais duras de abuso físico, mental e emocional...”(Ban-Ki-Moon, secretário da ONU). Compromisso: erradicar o racismo, intolerância, cobiça e toda forma de escravidão.

Qual desses 4 quadros combate a discriminação?

01/03 – Dia da Discriminação zero

Notícia

Para celebrar os 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica, pelo decreto Quemadmodum Deus, o Papa Francisco convoca o “Ano de São José” com a Carta apostólica “Patris corde – Com coração de Pai, publicada em 08 de dezembro do ano passado e vigorando o ano até 08 de dezembro deste ano.

Olhando a realidade

Você terá acesso fácil água em 2030?

O PL 4162/2019 aprovado, trata-se da privatização da água, para aquecer a economia. Os investidores, só querem o lucro, o enriquecimento próprio, com um mínimo de despesa e aumento da receita; o mercado não está preocupado em distribuir igualmente a água, ou com a sua qualidade, ou com o “bem viver e acabam por sucatear os bens do Estado; enquanto isso os mais pobres pagarão mais caro para ter água, acentuando as exclusões e o desamparo à periferia, aos mais pobres. Não se descarta a violência para poder obtê-la.

O Brasil caminha na contramão do mundo, porque a ideia hoje é trazer a água como encargo do Estado, com abastecimento e distribuição igualitária; criar fundo universal para esse acesso. A perversidade da aprovação desse PL se deveu na pandemia em que o isolamento social impediu a grande manifestação contrária do povo.

O Brasil é o país com a maior reserva mundial de água doce do mundo, possui reservatórios de água subterrânea, distribui umida-

de para todo continente sul-americano. Mas temos diversos problemas: as diferenças regionais; o mal-uso que causam escassez, e a baixa qualidade da água; os 65% da energia no país que é gerada pelas usinas hidrelétricas; a agricultura, que consome perto de 750 mil litros de água por segundo; o abastecimento humano e da indústria; as secas, inundações e outros. Com tudo isso a água ainda é objeto de manipulação politica em favor de interesses escusos.

Em 2030, sofreremos uma crise da água porque segundo a Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos a sua demanda aumentará em 2000% em relação aos últimos 100 anos, caso nenhuma ação seja tomada. Quem pagará por isso? (MárciaSig)

22/03 -Dia Mundial da Água

A 6ª Semana Social Brasileira

As semanas sociais se constroem em mutirão, discutindo, debatendo e apontando problemas e soluções. Espera-se que a **6ª**.Semana **Socia**l se**ja** um período de mobilização, de fortalecimento das organizações, das pastorais e associações e que apresente um grande projeto de ação. P A R T I C I P E!!!

Fazendo memória dos cristãos leigos e leigas

JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA, PRESENTE!

A nós, Cristãos leigos e leigas da Diocese de Ji-Paraná e Regional Noroeste , faltam-nos palavras, para expressar nosso reconhecimento e gratidão a Zé Cido pelo seu empenho e dedicação à causa da Amazônia. Promotor da vida junto às famílias do campo, educador popular na pedagogia da Escola Família Agrícola, militante da Pastoral do Menor, discípulo de Jesus nos caminhos das CEBs de Rondônia; dedicou-se às Escolas Família Agrícola, às Comunidades Eclesiais de Base, ao Laicato e no seu empenho contra a exploração sexual de jovens e adolescentes. Zé Aparecido nos deixa sua paixão e sua beleza, que não morrem, e que ressoam em nós por suas obras artísticas, voz de esperança do lado dos pobres e dos pequenos. Fez poesia e cantou a fé, a esperança, animou celebrações, encontros e romarias. Compôs o canto dos cristãos leigos e leigas no I Seminário do Laicato Regional Noroeste no ano do Laicato.

Zé foi cantar junto ao Pai. Sentiremos saudades, mas seremos eternamente gratos pela sua vida e doação. Que seu testemunho nos motive a sermos sempre fieis e possamos contribuir para um mundo mais justo, fraterno e solidário. profundamente apaixonado pelo Evangelho de Jesus Cristo, deu testemunho dessa opção durante sua permanência entre nós no Regional Noroeste.

José Aparecido, nascido em 13 de agosto de 1967, nos deixou no dia, 21/05/ 2020. Sua partida, tão repentina e prematura, nos partiu o coração.

Zé Pinto disse assim de Zé Aparecido: “Zé, era assim como eu, só um pouquinho melhor, mastigava poesia e alinhava cantigas, lindas, leves, educativas, mas com um quê de rebeldia, pois o que ele queria era ver um mundo melhor. O Deus que ele seguia, é sim um Deus que caminha bem diferente da linha dos coronéis dos altares. Se questionado dizia: Meu Deus é o Deus dos pobres, meu Cristo é revolucionário. Zé era um bom companheiro, na luta era um irmão. Era o Zé das romarias, das CEBs, das pastorais, amigos dos movimentos e da agroecologia. Semeando alegria, sua voz, sua

magia, estará sempre entre nós. Ele foi assim tão cedo, bem antes do combinado, mas nos deixou um recado: só quem luta pode chamar de Deus de Pai. Siga em paz camarada!

Construir com solidez o CNLB: a pressa não apressa a história

"Vivemos um novo impulso à articulação e à organização do CNL com o processo preparatório e de realização ao Sínodo dos Bispos sobre os leigos (1987) e de consolidação dos Conselhos Regionais de Leigos. O Conselho Nacional de Leigos, ligado ao Setor "leigos" da CNBB, estava no início de sua estrada. Começamos a participar das reuniões nacionais. (no início éramos poucos).

O convívio com os representantes de outros organismos de leigos, o conhecimento de seus anseios, suas necessidades, suas dificuldades, suas lutas, o empenho comum na busca de caminhos, os conteúdos que ai recebemos, tudo isso fez desse tempo algo muito rico para nós, apesar das situações por vezes difíceis criadas por paixões aparentemente inconciliáveis. Fomos impulsionados a questionar em vários sentidos, a refletir a respeito de muitas de nossas posturas, ora para transformá-las, ora para reafirmá-las". Depoimento de **Igar Fher**, membro da Comissão Executiva do CNL.

Em 1983, o casal Fher, M.Aparecida e Igar, assumiu a responsabilidade pelas Equipes de Nossa Senhora, aqui no Brasil; participaram do Setor Família da CNBB desde os primeiros encontros que culminaram com a criação da Comissão Nacional de Pastoral Familiar; fizeram parte como membros do Pontifício Conselho para a Família, um discatério da Cúria Romana. (págs 194-196º protagonismo dos leigos na evangelização atual – perspectivas pastorais caderno n.5/Paulinas 1994 coordenador Pe. Hernane Pinheiro)

Assessores eclesiásticos para acompanhar o CNL

"E a gente teve sempre um fórum independente da CNBB para tudo. O Pe. Hilário Mazarollo, sempre presente, animando, nunca se intrometendo nas decisões. Ele é uma figura excepcional. Depois outros que vieram depois dele também. Pare Raimundo Soares que sucedeu Pe. Hilário. Pe Raimundo era lá do Ceará, pois era a base dele, mas estava radicado em Brasília como assessor da CNBB e também dava apoio enorme para a gente. Era uma pessoa também valente. Animava muito a gente." (Hélio Amorim para José B Sobrinho – História do CNL Editora Redentorista / 2001/anexo 3)

Lembramos com gratidão do Pe Jarbas Brandini que nos acompanhou na década de 90 e um pouco mais; presença constante, foi o grande articulador do nosso Jornal Terceira Hora, tanto na redação quanto na distribuição. Gratidão!

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

ABRIL

Os Bens da terra e a propriedade

"De fato, a terra precede-nos e foi-nos dada, por Deus para toda a humanidade. E por isso é nosso dever assegurar que seus frutos cheguem a todos. E não apenas a alguns. Esse é o elemento chave da nossa relação com os bens terrenos. Como recordaram os padres do Vaticano II. "Quem usa desses bens não devem considerar esses bens exteriores que legitimamente possuem só como próprias, mas também como comuns, no sentido de que possam beneficiar não só a si, mas também aos outros.

De fato, a propriedade é um bem e faz do seu detentor um administrador da providência de Deus. A obrigação é a de fazer frutificar e de comunicar os seus benefícios aos outros. Administradores, os bens são seus, sim, mas para administrá-los. E não para mantê-lo egoisticamente.

Para assegurar que possuir não seja um valor para a comunidade, a autoridade política tem o direito e dever de regular em função do bem comum. A subordinação da propriedade privada, ou destino universal dos bens é uma regra de ouro no comportamento social e o primeiro princípio de toda a ordem ético social.

A propriedade, o dinheiro, são instrumentos que podem servir à missão ao desenvolvimento, mas transformamo-los facilmente em fins individuais ou coletivos. E quando isso acontece os valores humanos essenciais são minados. O "homo sapiens" deforma e torna-se uma espécie de "homo economicus" no sentido menor, numa espécie de homem individualista, calculista e dominador.

Pensemos que somos criados à imagem e semelhança de Deus somos seres sociais criativos e solidários com uma imensa capacidade de amar, e nos esquecemos frequentemente disso. De fato somos os seres mais cooperadores entre todas as espécies e florescemos em comunidade como se vê na experiência dos santos (...) .

Isto foi compreendido pelas primeiras comunidades cristãs, e como nós viveram tempos difíceis, conscientes de formar um só coração e uma só alma, põe todos os seus bens em comum, dando testemunho da abundante graça de Cristo sobre eles". Que elas sejam nosso exemplo.

(trecho da fala do Papa Francisco – audiência geral 26/8/2020 - figura site Outras Palavras)

Provocação do Papa Francisco

"Estamos espremendo os bens do planeta, espremendo como se fosse uma laranja. Países e riquezas do norte enriqueceram-se explorando dons naturais do Sul, gerando uma dívida ecológica. Quem vai pagar essa dívida? Ademais, essa dívida ecológica é am-

pliada quando multinacionais fazem fora de seus países o que não se permite para fazer nos seus. É ultrajante! Hoje, não amanhã, temos que cuidar da criação com responsabilidade. Rezemos para que os recursos do planeta não sejam saqueados, mas partilhados de forma justa e respeitosa. Não ao saque, sim à partilha". (16/06/2020 – Vatican News)

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
Os direitos fundamentais
Rezemos por aqueles que arriscam a vida lutando pelos direitos fundamentais nas ditaduras, nos regimes autoritários e até mesmo nas democracias em crise.

Conversando

"Quanto a Terra, Deus "pediu-nos, que a dominasse em seu nome, cultivando-a e cuidando dela como se fosse um jardim: cultivar quer dizer lavrar, trabalhar, guardar significa proteger. Mas cuidado para não interpretar isto como uma carta branca para fazer da terra aquilo que se quer... **Não. Existe uma relação responsável de reciprocidade entre nós e a natureza: recebemos a criação e a cuidamos por nossa vez. Cada comunidade pode tirar da bondade da terra o que precisa para a sua sobrevivência, mas tem o dever de a proteger.**

(...) Que as comunidades cristãs do século 21 recuperem essa realidade, a cura da criação, a justiça social, vão juntas dando sim testemunho da ressurreição do Senhor. Se cuidarmos dos bens que o criador nos concede, se partilharmos o que possuímos para que ninguém sinta sua falta, de fato, podemos inspirar a esperança, e regenerar o mundo, mais saudável e mais justo". Audiência Geral - 26/08/2020

A Terra não é nossa, nós é que somos da Terra".
Provérbio indígena

22 de abril Dia da Mãe Terra

Questões que nos interpelam

A forma como o nosso atual governo federal, falado pelo atual presidente da República, em evento em cidade do Estado de S.Paulo, para acabar com a violência do campo, é simples: "é fazer com que ao defender sua propriedade privada ou a sua vida, o cidadão de bem entre no excludente de ilicitude, ou seja, ele responde pelo crime mas não tem punição. Para que o outro lado que desrespeita a lei, tema os proprietários, tema o cidadão de bem e não o contrário".

Para quem não entendeu: de que forma defender a propriedade? Armado? Matando? Dessa forma não seria gerar mais violência? Quem é o cidadão de bem? E se o outro lado também se armar, com certeza não entrará na excludência da ilicitude. Será um criminoso.

Vamos buscar o discernimento na Doutrina Social da Igreja, no. 178: (...) *Cada pessoa, ao agir, não pode prescindir dos efeitos do uso dos próprios recursos, mas deve atuar de modo a perseguir, ademais da vantagem pessoal e familiar, igualmente o bem comum. Donde decorre o dever dos proprietários de não manter ociosos os bens possuídos e de os destinar à atividade produtiva, também confiando-os a quem tem desejo e capacidade de os levar a produzir".*

17 de abril - Dia Internacional de luta pela terra

Recordando

Ressurreição de Jesus - Páscoa

"Os discípulos de Jesus em sua maioria pobre, em sua maioria desimportantes para uma sociedade tão desigual, eles anunciaram que Jesus havia ressuscitado. Porque se dependesse do Estado, se dependesse das elites, nós não saberíamos da existência de Jesus.

Do ponto de vista historiográfico são pouquíssimas as referências sobre um tal de Jesus que viveu em Nazaré. Os evangelhos que estão na Bíblia são testemunhos populares. Nós só sabemos da existência de Jesus porque pessoas muito pobres e desprestigiadas, decidiram desautorizar o Estado, as elites e afirmaram que Ele estava vivo. Isso é uma desobediência profunda. Portanto, a saída é a mesma de 2000 anos atrás. É a indignação crônica, é a desobediência permanente, é a utopia teimosa, é a rebeldia das tribos, dos quilombos, é a rebeldia dos periféricos da Judéia e da Galileia que olharam para o imperador romano e com dor no peito disseram: Jesus vive".

Pastor Henrique Vieira

Lembrando ainda

"Para o período que segue até final de 2022, os mutirões populares refletirão sobre os temas, sobretudo, os eixos estruturais: ***democracia, soberania*** e ***economia,*** para mobilizar através das plataformas e redes virtuais de interação social, espaços de integração para a realização dos levantamentos das principais violações dos direitos humanos e da natureza, refletindo e identificando dos problemas estruturais, que limitam ou anulam o acesso a Terra, Teto e Trabalho e o justo reconhecimento e valorização da diversidade.

O processo metodológico segue com "destaque para uma educação popular, não violenta e inclusiva, em todas as suas dimensões. Seus princípios continuam: a participação popular, o protagonismo dos excluídos/as e das vítimas que tem seus direitos negados ou violados e o respeito à diversidade cultural, equidade de gênero, geração, raça e etnia, presença dos leigos/as, sem discriminação de manifestação de fé". A espiritualidade, profundamente presente nos seminários, é marcada pela relação de fé e vida. O compromisso é sustentado na esperança que brota da mística do encontro e é alimentada pelo Bem Viver. A Solidariedade, harmonia com a natureza, ética, justiça social, sementes que começaram a ser plantadas e que a 6ª SSB se dispõe a radicalizá-las".

Trecho do texto de ***Alessandra Miranda, site da 6ªSSB***

Refletindo...

Deus é um mistério que não se define. Ele É. Deus é fonte inesgotável do Amor, é aquele poema que retrata a relação entre a vida e a mais bela natureza, o humano, o cosmos. Deus é arriscar para o bem do outro, e a partilha e a solidariedade que emancipa o cuidado; Deus é aquele que acolhe a todos e todas sem distinção de raça, credo ou religião; Deus é esperança para os que estão desconsolados, é presença que caminha junto dos pobres, dos sofridos. Deus é justiça, é a paz, a inquietude diante das injustiças e nos move para uma tomada de posição diante das necessidades. Então, Ele é alegria, é a verdade, a dignidade; Deus é Pai, Deus é mãe, é fartura na mesa de todos. **Sônia Gomes de Oliveira,** atual presidenta do CNLB

Aprendendo Sempre

Em defesa da vida!

Você já imaginou como seria nosso país sem o SUS? Gastar de R$500,00 a R$1.000,00 por mês com plano de saúde, sem a garantia de medicamentos, vacinação e tratamento imediato para doenças antes existentes? Mais de R$ 2.000,00 por família a depender da idade e quantidade.

Hoje temos um sistema de saúde pública do qual dependem 80% da população, que graças ao SUS, tem acesso a consulta com diversos profissionais de saúde, internações, cirurgias, medicamentos e vacinas. Trata-se deum sistema que vigia e cuida da saúde de todos.

Já pensou a pandemia sem o SUS? Ter que pagar por exames, internação prolongada no hospital e na UTI? Basta ver a situação nos Estados Unidos, onde muito pouco da saúde é de graça, deferente diversos outros países onde o estado supre atendimento para todos.

A situação no Brasil não é melhor devido ao pouco investimento e falta de uma política mais efetiva. Desde 2018, o SUS perdeu mais de 20 bi de investimento ao ano. Isso ocorreu porque a EC 19 cortou gastos do governo e prevê corte de mais de 400 bilhões de reais nos próximos 20 anos. Você deve ter visto as centenas de respiradores quebrados que existiam no SUS, que foram concertados por muitas empresas que se dispuseram a ajudar. Viu também a falta de leitos de internação e de UTI. Muita estrutura já existe e com mais investimentos e não firme do Ministério da Saúde poderemos fazer com que o SUS cumpra seu destino de garantir a saúde de todos os brasileiros.

Sem o SUS, por precário que esteja, estaríamos muito pior. A pandemia nos mostrou isso e cobra de nós uma defesa intransigente por investimentos. Também precisamos lutar por uma política séria de preservação da vida pelo governo federal, que, nos últimos 20 anos, segundo o CONASS, reduziu os gastos de 72% para 42%, ficando 58% a encargo dos municípios e estados, que já enfrentam uma situação financeira muito mais difícil a União.

Por isso é muito importante que nós, leigos cristãos, lutemos em defesa do SUS, pela revogação da EC 95 e por mais investimentos na saúde e na educação pública.

Valmir de Santi – Msc em Saúde Pública

Você sabia?

Que entre 2018 e 2019, o desmatamento na Mata Atlântica cresceu após dois períodos consecutivos de queda? Foram desflorestados um total de 14.502 hectares. As informações são do Atlas da Mata Atlântica, iniciativa da Fundação SOS Mata Atlântica e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) realizada desde 1989.

Que o estado campeão de desmatamento foi Minas Gerais, que perdeu quase 5.000 hectares de floresta nativa? Depois vem a Bahia, com 3.532 hectares, seguido pelo Paraná, com 2.767 hectares. Isso prova que a destruição do meio ambiente não tem ocorrido apenas na Amazônia. E o fato é preocupante, já que restam apenas 12,4% da Mata Atlântica – o bioma é o que mais perdeu floresta no país até hoje.

Que uma das consequências do aquecimento global é o degelo dos polos, da Groenlândia e dos glaciares? Isso poderá elevar o nível dos oceanos em mais de 70 metros no longo prazo. Mesmo algo como 10% de degelo já seria suficiente para os oceanos subirem 7 metros, o que seria devastador para as áreas costeiras e para as cidades litorâneas. As consequências incluem a perda contínua de gelo terrestre e marinho, ameaças à vida selvagem, aumento das emissões de metano, clima extremo em latitudes mais baixas e elevação rápida do nível dos oceanos.

Que vivemos uma emergência climática e as gerações que ainda vão nascer vão herdar um mundo mais inóspito, podendo haver uma mobilidade social descendente em um mundo com muitas injustiças ambientais, apartheid climático e conflitos de diversas ordens? O degelo da Antártida já começou, passou o seu ponto de inflexão e tende a se acelerar nas próximas décadas. Muitas áreas litorâneas vão ficar debaixo d'água e os danos sociais e econômicos serão de grande monta.

Que 07 de abril é o dia Mundial da saúde e que o atual governo federal reduziu em 38 bilhões os recursos da saúde mesmo com a pandemia ocasionando milhares de óbitos?

Notícia

Foi tomada a decisão de transferir o X Encontro das Famílias em Roma, para junho de 2022 e o Encontro Mundial dos Jovens em Lisboa, para 2023, "devido à atual situação sanitária e às suas consequências sobre a deslocação e agregação de jovens e famílias. O Santo Padre, junto com o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, decidiram adiar os Encontros.

Conhecendo a realidade

É um grito de alerta pela vida humana que está em risco por uma pandemia e pela grave crise sanitária-econômica-social-política, que agravará a exclusão social no Brasil. O Estado tem o dever de não deixar para trás, especialmente as pessoas de maior vulnerabilidade.

O Pacto propõe "um conjunto de soluções assertivas salvando a vida, sem paralisar a economia":

1-Seguir as orientações da Organização Mundial de Saúde: isolamento para desacelerar a transmissão e contágio do vírus; preservar a capacidade de ação dos sistemas de saúde; dar tempo para implementação de políticas públicas de proteção social; 2-ação do Governo Federal com os dos Estados e Municípios e em conexão com as nossas instituições 3- a atualização e ampliação do Bolsa Família; 4- a rápida distribuição dos benefícios da Renda Básica Emergencial, já aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Executivo, bem como a sua extensão pelo tempo necessário, superando riscos de saúde e sobrevivência da população mais pobre; 5- a absorção de parte dos salários do setor produtivo pelo Estado; 6- ampliação de estímulos fiscais nas doações assistenciais e filantrópicas; o estímulo à inovação; o incremento geral da economia; 7-taxação de grandes fortunas, previsto na Constituição Federal; liberação dos precatórios; capitalização de pequenas e médias empresas; 8-remanejar verbas públicas para a saúde; controle epidemiológico; o aporte de recursos emergenciais para o setor de ciência & tecnologia no enfrentamento da pandemia; a importância do Sistema Único de Saúde – SUS; aumento do orçamento urgente para esse setor.

O Pacto exige da classe política, do Governo Federal e outros poderes da República que sejam, em harmonia, promotores desse diálogo e desse processo de urgentes mudanças, com transparência, de diálogo para soluções conjuntas, não uso da situação para dividendos políticos, nem "insensata atitudes personalistas" da não disciplina de isolamento e proteção, levando a população a " incertezas a medos" e "jogando o ônus dessa crise nos ombros dos mais pobres e dos trabalhadores", que colocam em risco a saúde e a sobrevivência do povo brasileiro.

"Que este Pacto seja abraçado por toda a sociedade brasileira em sua diversidade, sua criatividade e sua potência vital. E que ele fortaleça a nossa democracia, mantendo-nos irredutivelmente unidos. Não deixaremos que nos roubem a esperança de um futuro melhor".

Pacto pela Vida e pelo Brasil: CNBB, OAB, ABI, ABC, CArsn

Fazendo memória de Cristãos leigos e leigas
ZILDA SANTESSO, presente!

Há momentos para tudo, e tempo certo para cada coisa" (Ecl.3)

Tem pessoas que passam em nossas vidas, na história da comunidade, na história do bairro, na história da cidade e deixa sua marca "registrada".

Uma dessas pessoas foi a nossa companheira e irmã Zilda Santesso. Sua vocação laical tinha o carisma da Instituição Teresiana, Associação de Profissionais Católicos leigos, fundada por São Pedro Poveda.

Ela contribuiu muito com a Igreja de Campinas, participando na Comissão de CEBs, nas comunidades, nas coordenações das pastorais e também de uma forma muito especial do Centro Cultu-

ral Poveda da Instituição Teresiana, onde também articulava um grupo de profissionais da Educação. Na comunidade N. Sra da Penha, da qual ajudou na criação, juntos com os moradores formou uma brinquedoteca, onde dedicou com muito amor e zelo, para as crianças poderem aprofundar seus conhecimentos

Deu sua contribuição também na vida politica da cidade, atuando como filiada do Partido dos Trabalhadores, participou efetivamente na construção do Orçamento Participativo, no governo do PT com Izalene Tiene e Antonio da Costa Santos (in memoria) no período de 2001/04

Como profissional era formada em Pedagogia e tinha especialização em Orientação Educacional trabalhando na Unicamp, onde teve um papel importante como facilitadora dos estudantes, possibilitando que não parassem de estudar por conta de moradia e de recursos financeiros.

Participou da organização da classe trabalhadora, através do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. Esteve presente na Organização das Mulheres, na Marcha Mundial das Mulheres e na Coordenação do Grupo de Mulheres na Periferia.

Não tinha limite para se dedicar à causa das mulheres, dos trabalhadores e trabalhadoras e do Evangelho! Deixar registrada sua memória nesta agenda é uma homenagem singela e merecida. Acreditamos na Ressurreição e acreditamos que onde ela estiver neste momento, sem dúvida está emanando energias para que possamos continuar a nossa organização e nossa luta por uma sociedade justa e igualitária.

O Perdão é um presente para si mesmo; é dar-se de presente a paz; é livrar-se de um fardo; é decidir-se olhar de novo para a luz e caminhar decidido para ela! (Papa Paulo VI)

CNLB

CNLB

CNL ... lembranças

Quando da Coordenação Nacional das Equipes Docentes, em **1984, Teresa Gamba** participou do CNL que hora retomava suas atividades, depois de tempos difíceis da ditadura. Incentivada pelo PE. Michel que dizia " No momento em que o Conselho Nacional de Leigos está se reconstituindo e se propõe a dar aos diversos movimentos de leigos sua plena responsabilidade na Igreja, as Equipes Docentes tem de se perguntar se não há aí um lugar a ocupar e um papel importante a preencher. A resposta lhes pertence!" Assim as Equipes ingressaram no CNL e Teresa foi eleita para o Conselho de representantes em duas gestões experimentando como ela diz " o sabor profundo desse âmbito eclesial – o laicato organizado.

" Quero dizer aos meus irmãos leigos, articulados no CNL ou não, mas companheiros de caminhada, que é preciso prosseguir em nossa luta, com coragem e esperança, para a construção do mundo que queremos e do Brasil que desejamos. A Igreja somos nós. Temos de construí-la juntos, ocupando nossos espaços e assumindo nossas responsabilidades de leigos adultos engajados. O CNL é o nosso lugar, nosso espaço de articulação, como Igreja força, unida pra evangelizar, em luta pela mesma causa. Nossos movimentos, Pastorais, CEBs são o lugar concreto de nossa reflexão, que nos lança para uma ação mais profunda e comprometida em nosso engajamento. É por meio desses locais que devemos dar nosso testemunho, seja no trabalho, no sindicato ou em um partido político.(depoimento de Teresa Gamba/Protagonismo dos Leigos na Evangelização atual/pag.168/Paulinas/1994)

Lembrando ainda...

De 1983 a 1988, o CNL publicou, no formato de um folheto, o "Informativo CNL, números de 1 a 13. No Informativo n. 2, 02/9/1983, "há referência do encontro no Rio de Janeiro," (...)"com o tema - O leigo na Igreja: atuação do leigo na sociedade; no interior da Igreja, sua espiritualidade e teologia do leigo.

Com a avaliação ficou claro que a" formação se tornava cada vez mais necessária". Sugestões: Criação de uma Escola de Formação dos Leigos e a organização de um encontro de jovens".

Nos Informativos seguintes sempre foi ressaltada a necessidade da "formação do laicato" como prioridade". Para tal, surge o Caderno do CNL. Um dos temas: Formar para quê? Com quais conteúdos, qual método? Em 1989, O CNL criou a sua Comissão de Formação. (Geraldo Aguiar/Formação dos Cristãos leigos, pág 81/ Paulinas/1995)

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

MAIO

A pandemia e o mundo do trabalho

A pandemia do coronavírus escancarou ainda mais a triste realidade do mundo do trabalho no Brasil e, ao mesmo tempo, nos desafia pensar soluções a curto e médio prazo. A crise sanitária e econômica revelou as péssimas condições enfrentadas por pessoas que dependem do seu trabalho para sobreviver. Surge a pergunta: como será o mundo do trabalho após o coronavírus? Os fatos e os dados indicam que trabalhadoras e trabalhadores deverão enfrentar ainda mais dificuldades.

Nas últimas décadas assistimos uma ofensiva sem precedentes do capital frente ao trabalho. Ou seja, a ordem é desregulamentar, acabar com as leis que protegem os direitos trabalhistas, como assim fizeram as reformas. Outro fator que impacta direto no mundo do trabalho é a Revolução 4.0. As novas tecnologias, como inteligência artificial, robótica, internet das coisas, veículos autônomos, impressão em 3D e avanços nas áreas da nanotecnologia e biotecnologia, por um lado representam avanços mas, por outro, desemprego, pois reduz em mais da metade o quadro de pessoas numa fábrica, gerando demissão de milhares de trabalhadoras /es.

Outra mudança diz respeito ao capital financeiro. Ocorre que, com o uso intensivo de tecnologias, as empresas aumentam a produtividade pagando menores salários e empregando cada vez um número menor de pessoas. Boa parte do dinheiro, que deveria voltar para a sociedade, é transferido para o mercado financeiro que, de forma resumida, rende lucros sem gerar emprego e renda.

Finalmente, importante pensar a relação entre o trabalho e a natureza. A forma sem limites de utilizar os recursos naturais contamina o solo, a água e o ar. A destruição da natureza é uma ameaça à todas as formas de vida na Terra. Portanto, precisamos adotar meios sustentáveis de produção e consumo.

Estamos diante de desafios gigantescos e, apesar de tudo, não podemos perder a esperança! Nos momentos de dificuldade, como este da pandemia, devemos pensar de forma fraterna, sobretudo nas milhares de pessoas desempregadas. E assim, exigir que o Estado implemente programas que amparem as famílias nos momentos críticos, garantindo-lhes renda temporária para que possam sobreviver com dignidade, tendo as suas necessidades básicas atendi-das como alimentação, saúde, moradia e educação.

Cesar Sanson - *prof. de Ciências da UFRN*

Provocação do Papa Francisco

"Um jornalismo de paz não significa um jornalismo bonzinho, que negue a existência de problemas graves e assuma tons suaves, mas um jornalismo sem fingimentos, hostil às falsidades, a slogans sensacionais

e a declarações bombásticas, (...)considerado serviço especialmente aos que não têm voz, (...) que se comprometa com as causas reais dos conflitos e empenhado a indicar soluções alternativas às escaladas do clamor e da violência verbal". (para o 52º dia das Comunicações Sociais)

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
O mundo das finanças
Rezemos a fim de que os responsáveis pelas finanças colaborem com os governos para regulamentar a esfera financeira e proteger os cidadãos de seus perigos.

Conversando

A Educação Ambiental quer estabelecer uma nova aliança entre a humanidade e a natureza na mudança de atitudes, comportamentos e procedimentos, pois ela exige o componente ético nas relações econômicas, políticas e sociais.

O problema hoje, não está na quantidade de pessoas que existem no planeta e que necessitam consumir cada vez mais recursos naturais para sobreviver, mas sim no excessivo consumo desses recursos por uma pequena parcela da humanidade e no desperdício e produção de artigos inúteis e nefastos à qualidade de vida.

A conservação da **biodiversidade** não consiste apenas na proteção da vida silvestre e seus ecossistemas. Ela é mais ampla: trata da preservação das condições de vida do homem, por meio da manutenção dos sistemas naturais que sustentam a própria vida, o desenvolvimento sustentável, sendo uns dos caminhos para o desenvolvimento econômico sem extinguir a natureza.

É urgente repensar a ação do consumo, observa-se uma geração de pessoas consumistas compulsivas, que acabam consumindo o que não precisam e o que não carecem, simplesmente por não conseguirem dizer não aos seus impulsos, a geração atual com a explosão tecnológica vivencia uma era do ter onde as crianças e adolescentes estão sendo criadas com a ausência do não, sem limites, sem saber o valor do ser. Isso preocupa, pois como vão cuidar de seu planeta sem saber o limite de suas ações. (Eco Debate)

22/05 - Dia Internacional da Biodiversidade

Questões que nos interpelam

Fazer comunicação em vista de seus oligopólios, é necessário dinheiro. Como fazer? A funda de Davi nos motiva: Saul queria que Davi colocasse a sua armadura para lutar contra o inimigo, mas dentro dela ele ficava sem movimento, não conseguia se mexer. Davi pegou o que tinha e o que sabia fazer: a funda e atirar a pedra. E ganhou a guerra.

Nós, na mídia católica precisamos lidar com o que temos, e fazendo chegar lá, com o que temos. Como o CNLB está fazendo: que chega rápido e custa pouco e temos o pouco e temos os elementos para fazê-la. Temos um grande potencial que precisamos valorizar.

Falta-nos profundidade em tudo o que fazemos em termo de

comunicação católica. E aí temos as questões que nos interpelam: qual de fato é a verdadeira fé que temos? Qual a nossa natureza? Quais são as forças de que dispomos? É válido para ter audiência, vender a nossa fé? Sugestão:

Lives CNLB:
Como fazer uma comunicação para a verdade e a paz?

05/05 Dia Nacional das Comunicações
16/05 Dia das Comunicações pela Igreja Católica

A flor do girassol tem um ciclo: todos os dias, desperta e acompanha o Sol e à noite percorre o sentido contrário para esperar novamente a saída do Sol na manhã seguinte. Mas quando chega à vida adulta, a rotina muda, deixa de acompanhar o Sol e fica voltada para o oriente, até encerrar o ciclo. Isto por causa dos ritmos do relógio interno dos girassóis. Uma parte do talo deles se estica durante o dia, e outra à noite. “Quando se acomodam, as flores maiores desprendem um calor adicional, e atraem mais os polinizadores. E a polinização permite que esse girassol maduro se reproduza, perpetuando a espécie e começando, novamente, o seu baile, em um novo ciclo de vida, em busca do Sol. (Revista Science)

De acordo com a sabedoria popular a flor de girassol significa felicidade, plenitude, transcendência. Sua cor amarela, ou os tons cor de laranja das pétalas, simbolizam calor, lealdade, entusiasmo e vitalidade, refletindo a energia positiva que emana do Sol. Na plantação de girassóis, em dias nublados, as flores reciprocamente viram-se umas para as outras buscando a energia e a luz. Por isso, esse **é o símbolo das Semanas Sociais**. E, assim quer ser a **6ª Semana Social Brasileira, diante dos desafios sociais, em mutirão: refletir, iluminar, construir e realizar a transformação necessária a partir de seus frutos para que um novo ciclo se inicie.**

Lembrando ainda

09/05 Dia das Mães

O CNLB cumprimenta todas as mães biológicas ou não, e que no exercício de dar a vida, entrega também a sua vida. Por isso, não deixa de ser um martírio, como disse um dia D. Oscar Romero. "Louvamos à nossa mãe Maria! Que ela nos carregue como carregou o seu menino Jesus e cubra de bênçãos todas as mães, cure suas dores e suas feridas. E agradecemos a Terra, nossa Mãe, por nossa vida se tornar possível neste planeta."

Os gritos de uma criança são os gritos de Deus

Com a pandemia, as denúncias de abusos a crianças e adolescentes caíram um pouco, mas ainda continuam altos. Dados indicam que 70% desses abusos acontecem dentro de casa e as famílias tendem a resolver os casos em silêncio, ficando a criança à mercê do abusador. Piora com o isolamento pela pandemia e a criança não falará nada por medo, por insegurança, por não saber se aquilo é bom ou não, sentindo-se incomodada. Muitas vezes o abusador é alguém que ela ama e mistura afeto com ver-

gonha. Adolescentes, a troco de sobrevivência aceitam a troca de presentes ou dinheiro, geralmente de um comerciante do bairro ou vizinho.

Mensagem: É preciso ajudar os meninos e meninas a mudarem o padrão de comportamento, trabalhando diferentemente a sua masculinidade e feminilidade, a partir de relações de respeito mútuo, de valorização de ambos como sujeitos de direitos. É preciso vencer o silêncio e a indiferença com relação a esse tema: criança tem o direito de desenvolver gradualmente a sua sexualidade conforme sua faixa etária e o seu desenvolvimento psíquico, cultural e espiritual. Não tenha medo de envolver-se. Disque 100 ou 190 polícia militar - 0800 092 14 07 município 08000 92 6644.

Lives CNLB:
Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

18/05- Dia mundial de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

O CNLB produziu uma série de lives/vídeos/bate-papos
Veja no youtube ou no facebook-conselhodeleigos

Aprendendo sempre

Comunicação a serviço da verdade e da paz.

A comunicação da verdade e da paz torna-se cada vez mais complexa porque vivemos polarizados, com posicionamentos extremos contra ou a favor de algo, especialmente no campo da política. A busca da verdade pressupõe superar essa polarização negativa: Hoje, as pessoas são inimigas se não optarem pela mesma causa; se forem denominadas de “esquerda” ou “direita”, ou mesmo de “em cima do muro”, deixando as paixões atrapalharem o diálogo, causando atritos: Essa é a principal, barreira de comunicação. A verdade é um bem absoluto e por isso a informação tem que ser verdadeira, passada sem paixão.

Diálogo sem verdade é uma conversa que não contribui, que não resolve. O texto de Ex 10,32 ensina que o ser humano é o narrador de sua história, daí ser importante valorizar os fatos positivos e os negativos também. E essa é para nós uma verdade quando cremos que Deus se comunicou a nós de várias maneiras, e principalmente quando se encarna e nos fala a partir da realidade. E nessa história da comunicação divina, há uma clara defesa do “pobre”. De que lado deve estar a Igreja? Se estiver pautada pelas Sagradas Escrituras estará sempre do lado dos pobres, contra os governantes que oprimem os órfãos, as viúvas, os estrangeiros. Por isso é importante saber de que lado está a comunicação que recebo através do jornal, da tv, enfim... para podermos avaliar, se ela está ao lado da verdade e da paz; qual projeto está por trás da notícia.

A comunicação de cristãos católicos deve dizer “não” à economia que exclui, que visa o lucro, que produz massa sobrante. É a proposta de economia solidária que deve ser vista em nossos meios de comunicação católicos. Não existe jornalismo neutro e hoje os grandes meios de comunicação estão nas mãos de 5 poderosos, de grandes monopólios como os Marinhos, os Abravanel, os Saad, os Frias, Edir Macedo. A quem importam o jornalismo que fazem? Eles detêm de 7 a 8% do produto interno bruto do país. É o dinheiro que os move. A eles importa fazer dinheiro e não a causa do “pobre”.

Lives CNLB:
Como fazer uma comunicação para a verdade e a paz?

Veja nosso site : www.cnlb.org.br

Facebook - conselhodeleigos

Você sabia?

Que D. Oscar Romero é considerado o mártir da comunicação? Dizia ele: "Se nos cortarem o rádio, se nos fecharem o jornal, se não nos deixarem falar, se matarem todos os sacerdotes e até o arcebispo, e ficar um povo sem sacerdotes, cada um de vocês deve converter-se em microfone de Deus, cada um de vocês deve ser um mensageiro, um profeta".

Que **17 de maio é dia internacional contra a homofobia**, porque nesse dia, em 1990, a Organização Mundial da Saúde retirou a homossexualidade da lista internacional de doenças? Que a sigla LGBT quer dizer: lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais? Que a cada dia se acrescentam mais letras à sigla em vista de variedade dessas orientações?

Que não existe relação entre liberdade de expressão e fake news? Quando a Constituição fala de liberdade de expressão no seu art. 5º, IV, ela fala que o direito de falar e calar não se dá a ninguém muito menos ao Estado. Se descarta aí, a censura. Porém, a liberdade de um não pode ferir a liberdade do outro ou direitos garantidos. Nesse sentido as faks news, não podem ser consideradas liberdade de expressão, porque trazem notícias falsas, boatos, reforçam pensamentos disseminando mentiras e ódio, ferindo a liberdade de outrem.

17/5 –Dia da Liberdade de imprensa e da sociedade de informação

Que todo dia **24 de janeiro,** memória de S. Francisco de Sales, padroeiro dos Jornalistas, escritores e comunicadores, o Papa lança uma Mensagem para o Dia Mundial da Comunicações Sociais, que serve como norte para todos os comunicadores? O Dia das Comunicações Sociais é a única data estipulada pelo Concílio Vaticano II, definida pelo Decreto *Inter Mirifica* – Sobre os Meios de Comunicação Social.

Notícia

Para este ano de 2021, na 55ª Jornada Mundial das Comunicações Sociais, que acontecerá no dia **16 de maio**, domingo da Ascensão do Senhor, o Papa Francisco escolheu o tema "'**Vinde e vede' (Jo 1,46). Comunicar encontrando as pessoas como e onde estão**". Procure ler a mensagem do papa para este dia, no site do Vaticano/Vatican News.

Conhecendo a realidade

Qual a dádiva que os/as LGBTQI+ têm a oferecer para a Igreja?

É a missão de todos os batizados de serem chamados como são, a serem profetas, anunciando a possibilidade de uma Igreja aberta, dinâmica, avivada constantemente pelo Espírito e revelando os saberes de Deus em seus testemunhos. Há quem pergunte: quem autoriza vocês, LGBTQI+ a serem católicos?

Isso é uma violência, porque não é preciso permissão para existir; e ser como são. E passam pela vergonha de serem apontados/a, de terem que se dividir, de se partir em dois, de não serem vistos como íntegros, castos como diz a Doutrina Social da Igreja. Atos pecaminosos contra a castidade-integridade é forçar a pessoa a não ter outra opção que a de "não ser", não se sentir sujeito.

A quem questiona a presença das pessoas LGBTQI+ na Igreja, seria bom se perguntar: Qual é o Cristo que seguem? Qual é a Igreja da qual fazem parte, que constróem na sua vida? É um igreja que exclui ou acolhe, que tolera mais que respeita? Porque a Igreja que celebra, que reconhece a dádiva da diversidade, da infinita criatividade divina, não se enquadra e se fecha em caixas e leis.

Jesus foi morto, por questionar o legalismo que excluía e por se atrever a andar com os excluídos. Por isso, a Igreja precisa sair e se encontrar com esse Jesus, onde Ele está, nas "periferias" da vida. Sua ética se pautava na vida plena a **todos e todas**, com ponto final e sem virgula depois dessa frase. Todos e todas.

A essas pessoas incomodadas, legalistas que não sabem que a aliança não se resume à lei, porque ela vive e se alimenta da experiência, os lgbts católicos enviam um recado: "Nós viemos à Igreja porque esse lugar já nos foi dado, esse convite à mesa já é nosso por Jesus Cristo. Não é por doação, caridade, por reconhecimento precário. É o Espírito Santo que sopra novos ares novos que aponta os sinais dos tempos e N'Ele estamos incluídos porque a novidade é própria do Evangelho". "O Espírito Santo não sopra só para a hierarquia, só nos documentos, mas sopra para todos nós, incluindo nós, que somos LGBTQI+, inclusive mães e pais, irmãos, amigos de LGBTQI+. Todos nós somos Igreja e todos nós temos a responsabilidade ética e moral como católicos de discernir à luz da lei do primeiro mandamento, que é do amor e que nenhuma lei faz nenhum sentido, se não for interpretada à luz do amor que gera vida, vida digna para todos e todas. Ponto, sem vírgula, sem acepção de pessoas.

Lives CNLB: Testemunho da Diversidade

Fazendo memória de Cristãos leigos e leigas

EXPEDITA DA SILVA ARAÚJO, PRESENTE!

"Se eu pudesse eu viveria tudo de novo pelos trabalhadores e trabalhadoras rurais, Eu corria de polícia de novo, eu apanhava de novo, eu era processada tudo de novo, Porque é assim que sei viver o Evangelho".

(Expedita Araújo)

Expedita da Silva Araújo, desde muito jovem foi catequista de jovens e adultos, e de Ensino Religioso e professora alfabetizadora, em Dom Expedito Lopes, no Piauí

Exemplo de cristã leiga na Igreja e na sociedade, sal da terra e luz do mundo deixou amplo legado e exemplo de determinação, fortaleza, doação e opção evangélica pelos pobres: Integrou o Movimento de Educação de Base - MEB,na Diocese de Picos-PI; ajudou na criação, organização e fortalecimento das Comunidades Eclesiais de Base-CEBs, das organizações populares, dos Sindicatos e das Associações de Trabalhadores Rurais, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra- MST, das Associações de Moradores em Picos.

Uma das fundadoras do Partido dos Trabalhadores (PT), na sua cidade, (1988) onde ocupou cargos de direção do Partido. Candidatou-se ao serviço de vereadora em 88 e a vice-prefeita, em 1996.

Atuou na Comissão Pastoral da Terra- CPT e na articulação tanto em Picos, como Coordenadora Regional da CPT Regional Nordeste IV, e na articulação da CPT Arquidiocesana de Teresina-PI; realizou ações de resistência e luta pela Reforma Agrária em Picos, na luta contra o latifúndio na Serra Azul e municípios ao redor; denunciou o trabalho escravo em grandes Empresas no Piauí; organizou e acompanhou e intercambiou entre o Piauí e o Maranhão, grupos comunitários de mulheres quebradeiras de coco babaçu ; participou ao lado de muitas famílias de várias cidades nos vários assentamentos da Reforma Agrária, e outros onde mobilizava os/as trabalhadores/as rurais para participação de manifestações, romarias, etc.

Foi uma mulher determinada, que defendeu a vida em todas as suas formas: exigente, resistente, forte, animada e comunicativa, grande articuladora, de uma doação incomensurável.

Acometida de uma doença degenerativa, a esclerodermia, veio a falecer em casa, ao lado dos familiares, em 18 de maio de 2020 aos 65 anos de idade.

CNLB

Formação, grande desafio para o CNL

A Comissão de Formação foi criada em 1989.

Fazendo uma referência ao Documento de Santo Domingo, **Celso Matias**, presidente do CNL em 1989 considera: “As referências à necessidade de formação dos leigos, chega a ser exaustiva no Documento de Santo Domingo. O que já era uma constatação em Puebla, aqui virou obsessão. Tanta ênfase vem denunciar a negligência com que o assunto é tratado. Todos nós conhecemos exemplos de dioceses que dedicam 60% de seus recursos financeiros à formação de presbíteros. Tirando-se os outros custos, dá para imaginar, ou melhor, sentir na pele o que sobra para a formação do leigo. Embora os custos financeiros não sejam tudo, certamente nos fornecem uma possibilidade de quantificar prioridades. Esperamos que toda a preocupação dos bispos da América Latina se converta em priorização real nos planejamentos pastorais das dioceses.

A preocupação com a formação é compreensível quando se trata de leigos. Tememos, no entanto, uma redução. A divisão Igreja/Mundo na distribuição de tarefas reduz o nosso sacerdócio e abole a laicidade dos outros ministros. É compreensível enquanto priorização sem excludência. O nosso temor aumenta quando lemos o Documento de Santo Domingo se referindo à formação dos presbíteros Quando fala de leigos, o documento fala de “promoção do laicato livre de todo o clericalismo e sem redução ao intra-eclesial” 1997), são termos razoáveis e louváveis se considerarmos o enorme número de leigos que ainda entenda ser cristão com o mais parecido com os padres. A referência não nos exclui do intra-eclesial. (...)

(...) No documento de Santo Domingo, as tarefas dos leigos são imensas e urgentes. Isto não nos assusta. Quem nos confiou tais tarefas foi o próprio Cristo e, se não as recusamos antes, não há porque recusar agora. Assusta sim, se as tarefas não forem acompanhadas das condições de executá-las. E, às vezes, o documento parece entregar só aos leigos esta missão. São tarefas para toda a Igreja. No nº. 99 do documento, os bispos nos garantem que ao atuar nos campos que nos são destinados, sentiremos todo o respaldo de nossos pastores. Assim seja!"

(Trecho do texto de Celso Matias Formação dos leigos em Santo Domingo/Caderno Formação dos cristãos leigos/Paulinas/1995)

Celso Matias, médico, professor da Universidade Federal de Juiz de Fora; foi ali Secretário Municipal de Saúde, sendo o primeiro gestor pleno do SUS local. Fundou o Centro de Defesa dos Direitos Humanos e foi membro da Comissão da Verdade quanto às graves violações da ditadura militar. **Foi presidente do CNL de 1989 a 1992**.

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

JUNHO

A Economia de Libertação e o Bem-Viver de Todos

A organização de comunidades econômicas é condição necessária para a libertação dos indivíduos e das sociedades – pois ninguém se liberta sozinho: os seres humanos se libertam em comunhão.

Os seres humanos nascem livres por natureza, mas deixados à própria sorte, morreriam em poucas horas. Para sobreviver, preservar a sua liberdade, integrar-se ao ecossistema e desenvolver suas capacidades humanas eles precisam da presença e participação de outros seres humanos em sua vida, precisam de uma comunidade humana.

A economia de libertação considera as relações entre as liberdades humanas e as necessidades humanas no seio das comunidades humanas. Quanto melhor estão satisfeitas as necessidades, tanto melhor estão garantidas as liberdades. Mas, se as *necessidades humanas* não forem satisfeitas, *as liberdades humanas* são extintas e os seres humanos morrem. São as *capacidades humanas,* criando *valores de uso*, o que permite satisfazer as necessidades dos indivíduos, comunidades e sociedades e expandir as liberdades privadas e públicas de todos.

O sentido último do *desenvolvimento das capacidades humanas é a realização do bem-viver dos indivíduos, comunidades e sociedades*. A realização do *bem-viver requer diferentes fluxos:*

- **de materiais** (ecológicos e econômicos): que devem ser *sustentáveis* e compartilhados, para satisfazer as necessidades de todos/as;
- **de poder** (político e social): que devem ser *autogestionados* pelas pessoas, para que possam decidir autonomamente sobre a sua vida privada e participar autonomamente das decisões democráticas sobre as regras de convivência da vida pública;
- **de conhecimento** (informação, educação e comunicação): que devem ser *dialógicos*, para que cada qual possa ter acesso à diversidade de culturas e desenvolver a sua própria opinião no exercício da sua liberdade;

Por fim, **ética** necessária à economia, como a qualquer outra ação humana, *deve proteger e promover o bem-viver de todos,* em harmonia com os ecossistemas, assegurando a cada pessoa os meios materiais, os poderes e os conhecimentos requeridos para realizar eticamente a sua liberdade da maneira mais plena possível.

Provocação do Papa Francisco

"A proteção do meio ambiente e o respeito pela "biodiversidade" do planeta são questões que dizem respeito a todos nós. Não podemos pretender ser saudáveis num mundo que está doente. As

feridas causadas à nossa mãe terra sangram também em nós. O cuidado pelos ecossistemas precisa de um olhar para o futuro que não se limite apenas ao imediato, procurando um lucro rápido e fácil; um olhar cheio de vida e que procure a preservação para benefício de todos. (Papa Francisco ao presidente da Colômbia em 05/07/2020)

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
A beleza do matrimônio
Rezemos pelos jovens que se preparam para o matrimônio com o apoio de uma comunidade cristã: a fim de que cresçam no amor, com generosidade, fidelidade e paciência.

Conversando

Refletindo o dia de Corpus Christi – 03/06

Corpus Christi é um chamado urgente para que nos prostremos diante do Cristo, humilde e caminhante, que passa continuamente diante de nós; passa vestido de mendigo, desempregado, enfermo, faminto, solitário, abandonado..., que nos convida a viver a Eucaristia, não como milagre nem como mistério, mas como lugar de encontro com os mais necessitados.

Nosso corpo é tocado pela encarnação de Jesus.

E lembre-se de que Deus conhece nossa estrutura. Ele sabe de que barro somos feitos.

Reze sua humanidade, seu corpo de homem ou mulher. Leve para sua oração os desafios do cotidiano, os imprevistos da vida. Seja humano diante de Deus, deixe seu corpo falar a Deus. Reze com seu corpo. E agradecido(a) bendiga sempre o Senhor.

Texto bíblico: Jo 6,51-58 -Pe. Adroaldo Palaoro, SJ Diretor do Centro de Espiritualidade Inaciana – CEI/ veja texto todo – Noticias século 21 08/06/2020)

Tradicionalmente nesse feriado de Corpus Christi o CNLB realiza a sua assembleia geral ordinária. Em tempos de pandemia, tempos de incerteza, procure saber no seu Regional ou no site cnlb.org.br de que forma ela acontecerá: presencialmente ou on-line

Questões que nos interpelam

Você sabe de onde vem as coisas que usamos?
E depois, para onde estas coisas vão?

Ao pesquisar sobre cortes de árvores e replantio, soube do desrespeito à diversidade do Bioma Mata Atlântica no sul do Brasil, bem como o 'ataque' e interesses obscuros na Amazônia. Presenciei parte de uma floresta de milhões de anos ser exterminada no Paraná para 3,2% da original. Tais árvores abatidas levariam de 80 a 120 anos para crescer e a floresta se tornar produtiva novamente. E nenhum de nós estaremos vivos para ver isto, mas nossos netos sim. Sentia como se eu compactuasse com isto.

Recordando

Continuando a conversa acima: Leis e impostos não são suficientes. Governos e empresas, e todas as partes da cadeia produtiva silenciam ao falarmos disto.

Atitude e comportamento:

Como é triste observar os impactos negativos no planeta! Seja como consumidores ou produtores, somos responsáveis e, por vezes, não sabemos como agir. Não sabemos como melhorar o sistema, nem como lidar com nossos desejos e as consequências do consumo.

É necessário conhecer e avaliar a cadeia produtiva. Promover ações que possam reduzir o número de embalagens. Ter conhecimento sobre a origem dos materiais, se é extrativista e há pessoas em situação de desamparo ou escravidão envolvidas no processo. Saber quanto aos resíduos e como é a sua destinação. Se a água está contaminada, se o solo foi degradado e o ar poluído.

Juntos podemos construir formas de viver na Terra com coerência. Com respeito à capacidade do planeta estabelecer formas sustentáveis através de uma cadeia virtuosa de consumo e produção. Assim, valorizar produtos e serviços locais, com baixa emissão de gases poluentes e utilização de produtos biodegradáveis.

Promover o comércio ético, justo e responsável. Pensar em formas de produção que gerem o mínimo de resíduos - não degradáveis, tóxicos ou não recicláveis.

Comece essa transformação agora e compartilhe essa ideia com seus amigos.

Depoimento de **Bernadete Brandão** – ecodesigner e budista, que aos 22 anos se deu conta do impacto ambiental ao trabalhar com produtos de imbuia do Paraná, cereieira e mogno do Pará.

Lembrando ainda...

05/06/ Dia do Meio Ambiente

Corajoso alerta do Papa Francisco ao presidente da Bolívia em 05 de junho do ano passado.

A nossa atitude perante o presente do planeta deveria responsabilizar-nos e obrigar-nos a testemunhar a gravidade da situação. Não podemos ficar calados perante o clamor quando demonstramos os custos muito elevados da destruição e exploração do ecossistema. Não é tempo de continuar a olhar para o outro lado, indiferentes aos sinais de um planeta que está a ser saqueado e violado, por ganância de lucro e — muito frequentemente — em nome do progresso. Temos a oportunidade de inverter a marcha e de apostar num mundo melhor e mais saudável a legar às gerações futuras. Tudo depende de nós; se realmente o quisermos". (Papa Francisco ao presidente da Colômbia, em 05/07/2020)

29 de junho dia do Papa – Longa vida ao Papa Francisco!

O Papa Francisco sempre pede que orem por ele. De fato está sendo atacado por parte da hierarquia, alguns movimentos eclesiais, principalmente aqueles/as que sentem saudades do tempo de esplendor da Igreja, em que exaltava seu "poder e trono" .

E agora, Francisco, simples “bispo de Roma” fala de uma Igreja em saída, de sinodalidade, de diálogo e do cuidado com a Criação. Propõe uma nova Economia, fala de uma Igreja pobre para os pobres e com os pobres. E isso incomoda setores conservadores.

O padre Marcelo Barros conta em um artigo “A luta do Papa Francisco”, que “ no final do seu primeiro ano de serviço como bispo de Roma e animador da unidade das Igrejas, o **Papa Francisco** celebrou o primeiro domingo do novo ano litúrgico com vestes litúrgicas simples e sóbrias. Poucos dias depois, o seu secretário no Vaticano declarou a uma revista alemã: “Esse Papa não usa os símbolos do seu poder. Nesse caminho, aonde vamos chegar?”. Uma semana depois, ao chegar pela manhã, aquele monsenhor viu na escrivaninha do papa a revista aberta com sua entrevista. Na página onde havia a pergunta que ele havia feito, o Papa tinha escrito ao lado: “Se me permitirem, vamos chegar ao que nos pede o evangelho de Jesus, ou seja, exercer nosso serviço na simplicidade, como sinal de amor às pessoas e de partilha”.

Esse é o nosso Papa Francisco. Deus lhe abençoe e lhe dê vida longa!

Aprendendo sempre

Reforma Agrária e a Doutrina Social da Igreja

O que diz o Compêndio da Doutrina Social da Igreja sobre a Terra é que *“em alguns países é indispensável a redistribuição da terra, no âmbito de eficazes políticas de reforma agrária, a fim de superar o impedimento que o latifúndio improdutivo, condenado pela doutrina social da Igreja, representa a um autêntico desenvolvimento econômico”. (..) “a reforma agrária torna-se, portanto, além de uma necessidade política, uma obrigação moral…” (DSI n. 300)*

Mas afinal, o que propõe a Reforma Agrária? Propõe a reorganização e redistribuição das terras do campo em porções menores a fim de que mais pessoas sejam contempladas e não somente poucos que as concentram e não cumprem a sua função social, muitas vezes improdutivas enquanto uma grande maioria não tem nem onde morar. Não fazer a reforma agrária é privilegiar os interesses de alguns latifundiários em detrimento de milhões de trabalhadores rurais.

Quando um grupo assenta em uma terra, espera que o Estado cumpra a função estabelecida na Consti-tuição Cidadã, promulgada em 08 05 de outubro de 1988, capítulo III que diz: *Art. 184. Compete à União* ***desapropriar por interesse social, para fins de reforma agrária, o imóvel rural que não esteja cumprindo sua função social,*** *mediante prévia e justa indenização em títulos da dívida agrária, com cláusula de preservação do valor real, resgatáveis no prazo de até vinte anos, a partir do segundo ano de sua emissão, e cuja utilização será definida em lei.*

Mas, se ela já está prevista há 32 anos pelo Estado brasileiro, através do INCRA e tem instrumentos jurídicos para isso, por que até hoje não se fez a Reforma Agrária? Qual a perspectiva de fazê-la atualmente em vista da fala presidente Bolsonaro que disse em vídeo que ocupação da terra por sem-terra é ação “criminosa e terrorista”. (vídeo em Canal Rural, 19/04/2020)

A quem responde o Estado brasileiro?

Aos latifundiários ou ao povo em geral? Aos latifundiários ou ao povo em geral? Viram a força da bancada ruralista? Essa força é disputada nas eleições e são muito bem votados. Se todos os cristãos se aprofundassem no que diz a Doutrina Social da Igreja e a olhassem com olhos de Deus, não se constituiriam em força para reverter essa situação?

Márcia Signorelli

Você sabia?

Que o papel da Educação Ambiental é fundamental para mudar atitudes, comportamentos e procedimentos, porque exige o componente ético nas relações econômicas, políticas e sociais.

O problema não está no consumo necessário de recursos naturais para sobreviver, mas no excessivo consumo desses recursos por uma pequena parcela da humanidade, no desperdício e produção de artigos inúteis e nefastos à qualidade de vida.

Conservar a biodiversidade não é apenas proteger a vida silvestre e ecossistemas, espécies animais, vegetais e recursos naturais, mas preservar condições de vida do ser humano, por meio da manutenção dos sistemas naturais que sustentam a própria vida, o desenvolvimento sustentável, sendo uns dos caminhos para o desenvolvimento econômico sem extinguir a natureza.

A população mundial, e consequentemente, a brasileira, precisa urgentemente repensar a ação do consumo; observa-se uma geração de pessoas consumistas compulsivas, que consomem o que não precisam só por não conseguirem dizer não aos seus impulsos; a geração atual com a explosão tecnológica vivencia uma era do ter, onde as crianças e adolescentes estão sendo criadas com a ausência do não, sem limites, sem saber o valor do ser. Essas atitudes preocupam, pois como vão cuidar do planeta sem saber o limite de suas ações? .(Eco Debate)

Sabia que os 5 **Rs** quer dizer: 1 **R**epensar hábitos e atitudes; **R**eduzir a geração o descarte; **R**eutilizar alimentando a vida útil do produto; **R**eciclar transformando num novo produto; **R**ecusar produtos que agridam a terra e o meio ambiente? Poderíamos colocar mais um **R**? de **R**esponsabilidade?

CNLB

Notícia

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) estima que cerca de metade dos **refugiados** do mundo são crianças. Esse número soma as populações da Mongólia, Dinamarca e Austrália. Por isso precisam de proteção especial para sobreviverem com dignidade. **Refugiados** são pessoas que se deslocam **de** um país para outro por motivos **de** guerras ou perseguição em seu país **de** origem. **Imigrantes**, saem **de** seus países por opção com o objetivo **de** conseguirem melhores condições **de** vida ou sobrevivência.

Dia 20 de junho – dia Mundial do Refugiado

Conhecendo a realidade

Em 2050 oceanos terão mais plásticos que peixes

Momento de conhecer melhor sobre oceanos, ter a consciência de protegê-lo porque nossa vida depende também dele: absorve 1/3 do gás carbônico produzido pelos homens, retém o aquecimento do globo e dela bilhões de pessoas tiram seu sustento.

Em 2050, oceanos terão mais plástico do que peixes, isso prejudica diretamente as espécies. Elas interagem com o plástico de duas formas: a ingestão dos resíduos e o “emaranhamento”. A ingestão de plástico, ou microplástico, já é observada em todos os

níveis da cadeia alimentar, desde os pequenos organismos vivos chamados de zooplâncton até animais maiores, inclusive os peixes que consumimos. A cada ano, oito milhões de toneladas de plástico vão parar nas águas dos oceanos, levando 100 mil animais marinhos à morte, conforme dados da ONU que afirma que, caso o ritmo de consumo continue o mesmo, em 2050 pode haver mais plástico do que peixes nos oceanos. Segundo o Programa Ambiental das Nações Unidas (PNUMA), 90% de todos os detritos dos oceanos são compostos por plástico. Além disso, existem 46.000 fragmentos de plástico em cada 2,5 quilômetros quadrados da superfície desses ambientes. Para acrescentar, estudos comprovam que para cada quilo de algas marinhas e plâncton encontrado nos oceanos, há pelo menos seis quilos de plástico.

Recifes de coral em todo o mundo enfrentam um futuro incerto à medida que a temperatura do oceano continua a subir e seus habitats podem desaparecer. As águas mais quentes estressam os corais, causando a liberação de algas simbióticas que vivem dentro deles. Isso torna brancas as comunidades de corais tipicamente de cores vibrantes. Foi descoberto que a maioria das partes do oceano onde os recifes de corais existem hoje, não serão habitats adequados para os corais até 2045, e a situação piorou, à medida que a simulação se estendia até 2100.

O aumento da temperatura e da acidez provocada pelo aumento do gás carbônico dos oceanos ameaçam a vida marinha, já que torna mais difícil para os organismos constituírem conchas e esqueletos, como corais e mariscos. Isso pode causar interrupção da cadeia alimentar, impactando as comunidades que dependem da pesca e do turismo.

08 de junho dia mundial dos oceanos

Fazendo memória de cristãos leigos e leigas
PAULO AUGUSTO DA SILVA, PRESENTE!

Nosso sempre querido Paulo deixou marcas indeléveis em nosso meio. Foi, sim, um grande cristão leigo, nosso companheiro no processo de construção e caminhada do Colegiado de Leigos e Leigas, um grande sonhador com a civilização do amor. Foi Vice coordenador do CNLB da Arquidiocese de BH por 2 anos em 2002 e coordenador, em final de 2004 por Aclamação dos membros deste Colegiado por dois mandatos, exercendo essa função com muito carinho e presteza. Assim, participou de todas as Assembleias da Arquidiocese de BH do CNLB Leste 2 e das assembleias do CNLB Nacional.

Acolhedor, de sorriso franco, convivia com o laicato de forma muito rica e atenta. Foi protagonista à frente de muitas ações pastorais: Catequista na sua paróquia com grande cuidado e ardor catequético na comunidade; animador da Pastoral Familiar na Forania Santo Antônio Região Episcopal Nossa Senhora da Conceição em Belo Horizonte onde residia; animador na Equipe de Liturgia da Paróquia Santa Mônica do Bairro Santa Mônica, na Região de Venda Nova/ BH; grande articulador na 1ª. Assembleia do Povo de Deus, pela Região Episcopal Nossa Senhora da Conceição em Belo Horizonte; coordenou vários momentos de formação para os cristãos leigos e leigas, catequistas e famílias.

Seu trabalho Pastoral na Arquidiocese perdurou por uns quase 30 anos, quando veio a adoecer, afastando-se desde setembro de 2019, mas mantinha contato com a presidência do CNLB pelos veículos eletrônicos de suas funções, mas sempre acompanhando

as atividades e encaminhamentos do Conselho de Leigos e Leigas, com perguntas, telefonemas e outros. Valeu Grande Paulo, até breve!

Era profissional do STF Federal, atuava com muito equilíbrio e capacidade, conforme seu jeito de ser. Formado em Gestão para o Tribunal, em Teologia, era um exemplar cristãos leigo missionário evangelizador. Homem de grande formação humana-social-teológica e afetiva mas, se apresentava com uma simplicidade que encantava.

De vida família exemplar na experiência matrimonial, casado há 40 anos com Judite Teixeira Valério, com um filho, Ricardo Augusto de Araújo Teixeira de 36 anos. Aos 12 de julho de 2020, aos 68 anos, Paulo nos deixa e faz a sua Páscoa.

CNLB

Os caminhos de 1981 a 1986

O Sínodo sobre os Leigos/as

"Em 1987, acontece um novo impulso à articulação e organização do laicato, em função do Sínodo dos Bispos sobre leigos. Em preparação a ele, é organizado o 1º Encontro Nacional de Leigos, de 5 a 7 de agosto em Mariápolis/SP com a participação de 500 leigos de todo o Brasil.

A partir de então, aos poucos vão se consolidando os Conselhos Regionais (CRL's) a quem cabem a criação dos Conselho Diocesano de Leigos (CDL's).

" A preparação para o Sínodo e o 1º Encontro Nacional de Leigos, contribuíram para dar um novo impulso à articulação e organização dos leigos. No 1º Encontro esteve presente o Cardeal Pirôneo, do Pontifício Conselho para os Leigos."

Sobre o Sínodo, o CNL publicou dois cadernos: CNL2 e 3 com as intervenções, reflexões, atividades e proposições, tanto do período preparatório, como das conclusões.

Após a publicação da Christifidelis Laici, do Papa João Paulo II foram realizados encontros regionais e diocesanos para o estudo do documento. E assim, crescia o CNL/CNLB

Alguns desafios a serem superados: "a necessidade de aprofundar a identidade, espiritualidade dos leigos e da sua missão no mundo"; "facilitar a formação dos leigos no sentido de atuar nas profissões, na política e outros espaços sociais"; " autonomia do laicato; não esquecer os leigos do interior, da zona rural e do CNL"; "o desafio maior está na presença dos leigos no mundo", " os leigos deveriam participar mais das decisões da igreja, "aprimorar o diálogo nas estruturas existentes nos diversos conselhos, assembleias, CEBs e círculos **bíblicos".(**CNBB, 1985, p 3-7)

Geraldo Aguiar,/ Sujeitos no mundo e na Igreja/Paulus, 2014, pág145)

Foi Presidente do CNL nessa época, **Antonio Geraldo Aguiar** que como CNL participou de Encontros do Cone Sul e Encontro Latino -Americano no CELAM, preparatório ao Sínodo, integrando a delegação brasileira na Consulta Internacional organizada pelo Pontifício Conselho para os Leigos, em Roma, em maio de 1987. Também membro da Assessoria da Delegação dos Bispos Brasileiros ao Sínodo para os Leigos em outubro de 1987, em Roma, assessor para o Setor Leigos da CNBB, articulador e assessor do Centro Nacional de Fé e Política D. Helder Câmara, CNBB.

Anotações desta reunião

JULHO

Uma outra Economia possível para uma outra Sociedade necessária

Há um grito coletivo mundo afora que pede por uma outra economia possível. Papa Francisco, maior expoente disso, desde a Laudato Si e agora com o movimento da Economia de Francisco e Clara, convoca a humanidade, através da juventude, para repensarmos um modelo de economia. O Papa denuncia o capitalismo por ser um modelo que visa somente os lucros dos patrões, não priorize a vida humana. O grito por uma outra sociedade necessária tem se tornado cada vez mais uma questão de sobrevivência da vida no planeta.

No Brasil, desde a década de setenta, discute-se o modelo conhecido como Economia Solidária. Apresentada pelo economista Paul Singer, orientada por princípios de cooperação, solidariedade, autogestão, e viabilidade econômica, surge com a ideia das empresas recuperadas, nas quais os trabalhadores tornam-se proprietários e passam a exercer os processos de autogestão.

Diversas cooperativas de economia solidária surgem e desenham Brasil afora um modelo de economia humana. O papel dos movimentos gerados pela Ação Católica no mundo, a Educação Popular e a Teologia da Libertação são como combustíveis a este tipo de organização que ganha apoio nas Comunidades Eclesiais de Base.

Em 2003, durante o governo Lula, a Economia Solidária passou a ser reconhecida como política pública, e instrumento para a superação das vulnerabilidades sociais. É criada a Secretaria Nacional de Economia Solidária, tendo como secretário Paul Singer. Também se consolidou, até 2016, como política transversal, na medida que outros ministérios e secretarias voltaram suas ações para superação da pobreza e da fome através da autogestão.

Após 2016, com a destituição do governo da presidente Dilma Rousseff, a Economia Solidária sofreu forte redução de investimentos públicos. Mesmo assim, continuou atuando em diversas regiões, sobretudo, através do trabalho da Caritas Brasileira e de outras entidades sociais.

Assim, uma outra Economia se faz possível e constrói, no cotidiano, aquilo que Paul Singer chamou de FIB (Felicidade Interna Bruta), ou seja, buscar e medir as relações econômicas e de trabalho a partir da capacidade de produzir felicidade.

Renato Munhoz, educador popular do Instituto Colmeia de Cidadania
Cáritas de Apucarana PR

Provocação do Papa Francisco

"Não podemos apenas bendizer este Deus que nos abençoa. Devemos bendizer tudo, Nele. Todas as pessoas. Bendizer a Deus é abençoar todos os irmãos, abençoar o mundo. Esta é a raiz da

mansidão cristã. A capacidade de se sentir abençoado e a capacidade de abençoar. Se todos nós fizéssemos assim certamente não haveriam guerras. Este mundo precisa de bênção e nós podemos dar e receber a bênção. O Pai nos ama. E tudo o que nos resta é a alegria de abençoar, agradecer, e aprender com Ele a não amaldiçoar, mas a abençoar". (Audiência Geral de 02/12/2020)

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
A amizade social
Rezemos a fim de que, nas situações sociais, econômicas e políticas conflitivas, sejamos corajosos e apaixonados artífices do diálogo e da amizade.

Conversando

The Send: projeto de igreja para direcionar a política para a direita

The Send é uma rede de missão evangélica norte-americana para a América, desde 2016 e tem um discurso individualista, meritocrático e proselitista. Embora diga que seu propósito é tanto a transformação espiritual quanto social, não é. Seu objetivo é influenciar políticos de países onde atua. No Brasil, chamou o presidente atual e a ministra de Direitos Humanos para a sua segunda edição. Havia 140 mil pessoas, com mais de 1 milhão e 700 mil de expectadores, em 12 horas de programação, sem nem tocar em qualquer um dos maiores problemas sociais brasileiros.

Quando nossa prática religiosa nos tira dos nossos territórios surgem desvios, principalmente quando de forma intencional e pensada. E é assim que acontece com o The Send: encaixar o pensamento religiosos na lógica socioeconômica dominante: o consumo, conversão numérica e adesão econômica que existe no mercado gospel brasileiro.

O The Send é uma máquina poderosa que direciona a política para a direita. Devemos ficar atentos a estes tipos de movimento e às suas agendas. Eles ajudaram a eleger o presidente do Brasil e já se movimentam quanto ao futuro, bem conformados com tudo o que acontece por aqui. Fiquem atentos às igrejas "church", que têm estilo de franquia, seguem a lógica empresarial, tem vários ministérios e projetos como o Dunamis, com universitários, JocumBrasil nos grandes centros e entre os indígenas e o Cristo para todas as nações que investem em líderes principalmente jovens.

The interceptBbrasil apresentação em vídeo Jackson Augusto

Questões que nos interpelam

Falando sério....

Estamos prestando atenção a essas forças como o The Send, que de religioso não tem nada? Será que entre nós católicos também não há grupos parecidos, com o propósito de manipular consciências, em vista de uma política conservadora, de direita, sem preocupação com os grandes problemas sociais, mais preocupados com a salvação individual e comportamentos morais?

E o que dizer da perseguição de católicos ao Papa Francisco e suas mensagens? Como vemos tudo isso? Como uma notícia qualquer, que não nos atinge? Temos investido na formação para lideranças, especialmente jovens que têm o Evangelho como norte de vida?

Notícia como essa, não é apenas informação, é material para ser aprofundado. Principalmente quando vamos escolher nossos candidatos: conhecer seu projeto político que deve ser espelhado na vida que leva.

Recordando

Segundo o Estado das Florestas do Mundo 2016 (Sofo, sigla em inglês), o incentivo da administração pública a iniciativas privadas que aliam o recebimento de créditos quando as normas ambientais são cumpridas é um dos caminhos para o combate ao desmatamento. Países melhoraram sua segurança alimentar mantendo sua cobertura vegetal, desde 1990. Isso significa que não há necessidade de desmatar para que se produza a quantidade de alimentos necessária.

Com relação ao Brasil, Paulo Barreto, engenheiro florestal da Imazon, apontou algumas medidas necessárias para conter o desmatamento. Confira alguns exemplos:

-Políticas de fiscalização e controle devem ser efetivas;

-Cobrança do imposto rural, a fim de evitar a especulação fundiária;

-Expansão da moratória da soja para o Cerrado. A moratória da soja é um acordo setorial entre produtores e compradores de soja que se comprometem a não comprar soja produzida em áreas desmatadas;

-Fechamento do mercado para carne de procedência ilegal, ou seja, provinda de áreas devastadas;

-Subsidiar crédito apenas para quem cumpre as leis ambientais, ou seja, quem desmatar não tem direito ao crédito para produzir;

Reflorestar. Fonte: Brasil Escola

Lembrando ainda

Precisamos de humanidade, afeição, doçura

"O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém nos extraviamos. A cobiça envenenou a alma dos homens... levantou no mundo as muralhas do ódio... e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e os morticínios. Criamos a época da velocidade, mas nos sentimos enclausurados dentro dela. A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado em penúria. Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis. Pensamos em demasia e sentimos bem pouco. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido. "Charlie Chaplin (O grande ditador)

Lembrando também a Christus Vivit, 35

"Peçamos ao Senhor que liberte a Igreja daqueles que querem envelhecê-la, ancorá-la ao passado, travá-la, torná-la imóvel. Peçamos também que a livre doutra tentação: acreditar que é jovem porque cede a tudo o que o mundo lhe oferece, acreditar que se renova porque esconde a sua mensagem e mimetiza-se com os outros. Não! É jovem quando é ela mesma, quando recebe a força sempre nova da Palavra de Deus, da Eucaristia, da presença de Cristo e da força do seu Espírito em cada dia. É jovem quando consegue voltar continuamente à sua fonte."

Não custa lembrar...

No Brasil, muitas pessoas morrem anualmente pelas inundações. Outras perdem todo o patrimônio familiar alcançado com muitos anos de trabalho e esforço. Algumas dicas para fazer a diferença:

Jogue o lixo no lixo. Não em terrenos baldios, na rua ou em bueiros (boca de lobo) para não obstruir o escoamento da água.

Não jogue sedimentos, troncos, móveis, materiais e lixo que impedem o curso do rio, provocando transbordamentos. Limpe o telhado e canaletas de águas para evitar entupimentos.

Além disso, participe da **vida política** de sua cidade e ajude a elaborar **o Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal**, onde serão identificadas as áreas de risco e estabelecidas as regras de assentamento da população. Ajude a Prefeitura a fiscalizar as áreas de risco, evitando o assentamento perigoso em áreas inundáveis.

Aprendendo sempre

De quem depende a nossa sobrevivência neste planeta?

Enquanto falamos sobre o futuro do, crise climática, planeta doente, tudo o mais que o Papa Francisco nos alerta, um grupo de multimilionários pensam em fugir deste planeta, quando não houver mais futuro para ele. Construirão bunkers para se protegerem, exploram um novo planeta para lá se mudarem, um ônibus espacial para fugir para Marte. O que vai acontecer quando o desespero deixarem as pessoas violentas? Como pagar vigilantes armados se nem dinheiro terá mais valor? Quem sabe, recorrer a fechaduras de combinação especiais para abastecer o abastecimento de alimentos, que só eles controlariam? E criar robôs-guardas ou trabalhadores?

Deu para ver que suas preocupações não são os fluxos migratórios, a mudança climática, um novo vírus mortal, o pânico nacionalista, o esgotamento de recursos, o aumento dos níveis do mar, nem a construção de um mundo melhor. Eles querem fugir de uma situação em que eles mesmos criaram com suas economias criminosas, no lucro que terão seus investimentos e não no amanhã de toda a humanidade.

Vamos deixar nosso destino nas mãos desses ricos que só pensam em si próprios? Seremos a massa sobrante desesperada por água, ar, alimento, segurança?

Ainda há tempo, temos que correr. Somos ainda capazes de fazer a diferença! Para isso uma nova ideia de Economia, de Educação, de cuidado com o planeta e com os irmãos, ainda é possível de se construir. O profetismo do Papa Francisco precisa ser aprofundado com urgência. É preciso ir à raiz dos problemas, saber o que pensam os contrários e criar formas de ganhar essa parada.

A Igreja, nesse momento tem o dever e o compromisso de levar a seus fiéis, o conhecimento das encíclicas, cartas apostólicas, do Papa Francisco e tudo o que ele alerta sobre o cuidado da criação, que depende de uma nova economia e de novos valores capazes de construir o mundo mais humano, vivido como sujeitos de sua própria espécie. Quanto mais ignorarmos essa situação, mais difícil revertê-la.

Somente os valores do Cristianismo, poderão construir uma nova civilização, caso contrário será a barbárie, já dizia um ateu, Baumann.

Márcia (baseado no texto “A sobrevivência dos mais ricos e como tramam abandonar o barco/ IHU)

Você sabia?

Que o Vaticano anunciou neste sábado (15) que a próxima Assembleia-Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos acontecerá no outono europeu de 2022? A data e o tema ainda não foram definidos, mas as reuniões episcopais da Igreja Católica costumam acontecer no mês de outubro.

Que desde o início de seu pontificado, em 2013, Jorge Bergoglio já convocou quatro sínodos? Os dois primeiros, em 2014 e 2015, se concentraram em questões relativas à família e deram origem à exortação apostólica "Alegria do amor", na qual o Papa diz que a sexualidade é um "presente de Deus" e defende o acolhimento da Igreja a gays e divorciados.

Já o Sínodo de outubro de 2018 foi dedicado aos jovens e gerou a exortação "Cristo vive"? O último, em 2019, debateu temas ligados à Floresta Amazônica e serviu de base para a exortação "Querida Amazônia", que, ao contrário das expectativas, não faz menção à ordenação de homens casados na região. (ANSA)

Recordando a **Fratelli Tutti**

A mensagem da Fratelli Tutti é a de que ninguém se salva sozinho e propõe uma sociedade fraterna sem guerra, ódio, violência, indiferença, desigualdades sociais, consumismo desenfreado, desperdício, indiferença, uma economia que mata e determina a política.

Para o Papa Francisco, todas essas crises, seja ambiental, social, econômica, política, tudo está interligado. Isso precisa mudar: há que se criar um novo sistema que respeite a criação, com o homem e a mulher cuidando dela, vivendo dignamente como resultado de uma economia que os coloquem em primeiro lugar e não ao lucro. E para superar tudo isto, a Fratelli tutti mostra um caminho: reconhecer-se como irmãos e irmãs porque somos todos e todas filhos e filhas do mesmo Pai, responsáveis uns pelos outros. O cristão, a cristã são chamados a "reconhecer Cristo em cada ser humano, a vê-lo crucificado na angústia dos abandonados e esquecidos deste mundo, e ressuscitado em cada irmão que se levanta". (Vatican News 10/20)

Notícia

Olhando a realidade

A Libertação Econômica das Comunidades Humanas

Quando analisamos o sistema econômico atual, vemos que ele não é libertador. Pois, destrói ecossistemas e submete as liberdades privadas e públicas a diferentes formas de opressão:

- nas relações de produção, com a *exploração* dos trabalhadores e da natureza, gerando a mais-valia que é o tempo de trabalho não pago aos trabalhadores;

- nas relações de intercâmbio, com a *realização da mais-valia como lucro e a expropriação do comprador*, quando se paga pelo produto mais do que o seu valor e dos custos de sua circulação;

- nas relações de crédito, com a *espoliação do devedor*, que paga taxas de juro superiores à cobertura dos custos da própria operação de empréstimo;

- nas relações de consumo, com a *privação* dos consumidores, em maior ou menor medida, dependendo do dinheiro que tenham para satisfazer suas necessidades;

- nas relações de integração ao ecossistema, com a *degradação ambiental,* que impacta no equilíbrio dinâmico da teia da vida em todo o planeta, contaminando solos, ar, rios e oceanos, levando à extinção de espécies, a distúrbios climáticos, etc.

O sistema econômico atual, tratando tudo como meio para a obtenção de lucros, não está organizado para assegurar as liberdades de todos, mas para garantir a acumulação de capital por uma pequena parte da sociedade.

Assim, a *libertação econômica das comunidades humanas,* em relação a esse *sistema*, exige superar:

- a *exploração* do trabalho nas relações de produção, circulação e crédito;

- a *expropriação* nas relações de intercâmbio;

- a *espoliação* nas relações de crédito;

- a *privação* nas relações de consumo;

- a *degradação ambiental* nas relações de integração com os ecossistemas.

Isso requer organizar outros modos de produzir e apropriar, outros sistemas de intercâmbio e crédito, outras formas de integração aos ecossistemas e de organização social que garantam a libertação econômica de todos.

Trata-se, pois, de libertar as forças sociais de produção, intercâmbio e crédito, aprisionadas nos *circuitos econômicos do capital*, e com elas desenvolver e expandir *circuitos econômicos solidários* e ecológicos, em prol do bem-viver de todas as pessoas e de todos os povos, em harmonia com os ecossistemas.

Euclides Mance – filósofo, articulista, escritor, colaborador de organizações colaborativas da área da economia solidária

Fazendo memória dos cristãos leigos e leigas
RAIMUNDO NONATO FELÍCIO DA SILVA, PRESENTE!

Raimundo Nonato Felício da Silva, nasceu em Bragança, no dia 7 de novembro de 1953, desde jovem sonhava em ser locutor esportivo e ao completar 18 anos de idade ingressou, no dia 1º de abril de 1972, na Rádio Educadora de Bragança, ocupando a função de locutor comercial e posteriormente, fazendo parte da equipe de esportes, atuou como repórter e narrador esportivo.

Nonato Silva deu nome ao programa “Na Marca do Pênalti” que está no ar há mais de 40 anos na emissora. Após seis anos de

trabalhos prestados, no dia 10 de março de 1978, encerrou suas atividades na Rádio Educadora migrando para o Banco do Brasil, pois havia sido aprovado no concurso da agência de Bragança.

Dada sua popularidade, ingressou na vida política e em 2004 foi eleito vereador na Câmara Municipal de Bragança. Foi presidente do Rotary Clube e membro da Academia Brasileira de Letras – Seção Bragança.

Nonato Silva dedicou-se aos movimentos pastorais da Igreja católica de Bragança participando ativamente como membro do Movimento de Cursilhos de Cristandade, Encontro de Casais Com Cristo (ECC), Pastoral Familiar, Comissão de Justiça e Paz (CJP) e do Conselho de Leigos, da Diocese de Bragança. Era aquele cristão leigo positivo, animado, comprometido, acolhedor, e que articulava com muito ânimo o CNLB da Arquidiocese de Bragança, Pará. Foi uma das vítimas do Covid 19.

"Em meio a essas tensões, é preciso que os católicos percebam que o desafio para o mundo de hoje não é apenas se a Igreja deve ser aberta e missionária ou fechada, autoritária e hierarquizada.

Para o mundo de fora, a questão mais ampla e profunda é para que serve a Igreja? Será que as Igrejas e religiões conseguirão ajudar a humanidade a mudar o caminho que a sociedade dominante está tomando? Poderão evitar a catástrofe das pessoas de se matarem umas às outras pela ambição do lucro e do poder? Conseguirão salvar a vida no planeta Terra? A resposta a essas perguntas está ligada a uma pergunta que os evangelhos contam que Jesus fez: "Quando o Filho do Homem (ele, Jesus) vier, será que ainda encontrará fé sobre a terra?"(Lc 18, 8).

Marcelo Barros monge beneditino, escritor e teólogo

Os Estatutos do CNL/CNLB

"Em novembro de 1975, realizou-se uma assembleia para a constituição do CNL – Conselho Nacional de Leigos. Em julho de 1976, numa segunda assembleia ratificou as deliberações da anterior, introduziu algumas modificações no seu Estatuto experimental antes aprovado e, assim, o CNL tornou-se definitivamente, uma realidade irreversível". (Informativo Participação, único número)

Em 1988, o CNL faz uma revisão do primeiro Estatuto e aprova um novo estatuto na sua VII Assembleia Geral, vigorando até 1997.

Em 1997, a Assembleia aprova a reforma do estatuto: permanece a Assembleia Geral e introduz o Colegiado de Representantes, a Presidência, o Colegiado Fiscal, o Colegiado Consultivo e o regime financeiro.

Por essa época era Coordenadora do CNL, agora presidenta, **Cecília Bernadete Franco** que encaminhou o novo estatuto para ser registrado em 26 de agosto, no 1º Cartório de Registros de Brasília. Uma das mudanças também é que o Conselho passou a ser chamado **Conselho Nacional de Leigos e Leigas Católicos do Brasil**. Os regionais que antes se chamavam Conselho Regional de Leigos passaram a ser chamados de Conselho Nacional Regional.

Também mudou a forma de eleição: antes se elegia o coordenador/a e depois se votava um grupo colegiado que escolhia as funções específicas para cada cargo. Nesse novo Estatuto a eleição da direção é feita primeiro para o cargo de presidente/a, depois a eleição de vice, e assim por diante, secretário e tesoureiro. O Conselho de Representantes, agora Consultivo era eleito na própria assembleia: escolhia-se uma pessoa de cada regional, e das pastorais e movimentos. No novo estatuto o Conselho é eleito anteriormente à assembleia e é composto pelos presidentes ou seus vices ou

pessoa indicada pelos Movimentos, Regionais que permanecerá no tempo que a Executiva ficar no exercício.

Em 2002, a XXI Assembleia em Ilhéus, reformula o estatuto com exceção do nome do Organismo, porque fora organizado para ser uma Conferência. Diante dos fatos, foi necessário alterar o estatuto para transformar-se em Estatuto do Conselho Nacional do Laicato do Brasil. O presidente à época era **Wolmir Amado,** de Goiânia.

Interessante que até fevereiro de 2004 o CNLB, já com 30 anos, ainda não tinha um Estatuto aprovado pela CNBB e nem havia sido erigido pela Conferência Episcopal como uma Associação Pública de Fiéis. Em junho de 2004, a CNBB aprovou os estatutos do CNLB e assim em **2005 tornou-se canonicamente um organismo da Igreja do Brasil.**

O atual estatuto, foi então registrado por volta de 2006/2007 no mandato de **Carlos Francisco Signorelli**, então presidente do CNLB. (Jornal terceira Hora)

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

AGOSTO

Na dúvida, fique ao lado da vida e dos pobres!

O Catecismo da Igreja Católica, nos lembra que “A vocação própria dos leigos consiste em procurar o Reino de Deus ocupando-se das realidades temporais e ordenando-as segundo Deus” [898).

Também, o Concílio Vaticano II, na Gaudium Et Spes (1965), nos lembra que “o gênero humano nunca dispôs de tantas riquezas, possibilidades e poder econômico. No entanto, ainda uma parte considerável dos habitantes da terra padece de fome, e miséria e inúmeros são analfabetos” (GS, nº 4). Ainda na Gaudium Et Spes (1965), esta orienta que “quando a autoridade pública, excedendo os limites da própria competência, oprime os cidadãos, estes não se recusem às exigências objetivas do bem comum; mas é-lhes lícito, dentro dos limites traçados pela lei natural e pelo Evangelho, defender os próprios direitos e os dos seus concidadãos, contra o abuso desta autoridade”. (GS, nº 74).

Cientes dos nossos deveres cristãos, como podemos agir diante da fome que assola o mundo? Em 2019, somente na América Latina e Caribe, a fome afetou 47,7 milhões de pessoas, segundo dados do relatório “Estado da segurança alimentar e nutrição no mundo 2020 (SOFI)”. No mundo, dados de 2018 da ONU, mostram que cerca de 820 milhões de pessoas não tiveram acesso suficiente a alimentos.

Se os dados assustam, a solução pode ser simples se houver união de esforços. Segundo dados da ONU (2015), com apenas US$ 267 Bilhões de investimento ao ano, seria possível erradicarmos a fome de todo o planeta. O problema, está em mobilizar governantes de todos os países para assumirem compromissos com esta meta.

Pasmem, estes mesmos governantes que alegam não ter condições financeiras de investir US$ 267 Bilhões por ano para erradicar a fome, investem UR$ 1.600 Bilhões de dólares (anuais), para manterem os seus sistemas bélicos em funcionamento, ou seja, cinco vezes mais!.

Será que realmente faltam aos governantes mundiais condições financeiras para erradicar a fome? Ou talvez falte a eles, serem cobrados por seus eleitores quanto à prioridade de investimentos do dinheiro que é público? Qual será a Boa Nova que Nosso Senhor Jesus Cristo nos remete a refletir sobre a Viúva, o Órfão e o Estrangeiro?

Precisamos compreender o significado de sermos cristãos e aprender com o estudo da Boa Nova de Nossa Senhor Jesus Cristo e da Doutrina de nossa Santa Madre Igreja. Assim, trilhar os caminhos que possam de fato contribuir para a construção de ‘um novo céu e uma nova Terra’. Is 65,17.

Clodoaldo Francisco de Assis - CNLB Arquidiocese de Maringá

Provocação do Papa Francisco

"A vida cristã é para servir. É muito triste quando encontramos cristãos que, no início da sua conversão ou da sua consciência de serem cristãos, servem, estão abertos a servir, servem o povo de Deus, e depois acabam usando o povo de Deus. Isto faz tanto mal, tanto mal ao povo de Deus. **A vocação é para servir, não para "usar**" (Homilia de 11/06/2019)

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
Pela evangelização – A Igreja
Rezemos pela Igreja, a fim de que receba do Espírito Santo a graça e a força de reformar-se à luz do Evangelho.

Conversando

Padre Júlio Lancelotti, da Pastoral de Rua, de São Paulo, fala assim do morador em situação de rua: "Quando eles precisam, eles não são vistos e quando incomodam são visibilizados.

O mais duro de tudo isso é não se sentir desejado, ninguém te espera, ninguém te diz - que bom que você chegou! Ou eu estava com saudade de você! Eu queria te ver, onde você estava que não te achei? Ninguém se importa com eles, só se estiverem incomodando, na nossa porta, na porta do comércio, na porta da Igreja. Aí eles são vistos e lhes pedem para ir embora.

Temos uma política higienista, violenta, com truculência dos policiais. O morador de rua é sempre suspeito: qualquer coisa que acontece, pensam que foi o morador de rua. Aumenta na rua grupos familiares, mulheres com crianças, pessoas trans, travestis, pessoas que são duramente tratadas com extrema crueldade.

É uma vergonha que se gaste dinheiro público e não se dê resposta adequadas a essas pessoas: políticas públicas de assistência e moradia, como por exemplo, repúblicas, locação/moradia social para pequenos grupos, ações que preservem a intimidade e a identidade. A população em situação de rua não tem casa, dorme na cal-çada. Apesar do uso de máscaras, eu aprendi a ler neles o olhar, o afeto, a raiva, a indignação, o sofrimento, a esperança, a lágrima que corre dos olhos. É preciso que sejam tratados com dignidade e respeito." **Padre Júlio Lancelotti** (Parte da entrevista em Papo rápido 14/07/2020. Vídeo enviado por Canal GNT) charge Erasmo

Questões que nos interpelam
Recordando

O <u>Dia de Oração pelos cristãos perseguidos</u> acontece todos os anos no dia **<u>06 de agosto,</u>** lembrando a noite e madrugada de 07 de agosto de 2014, quando milhares de cristãos fugiram do norte do Iraque, expulsos pelo Estado Islâmico.. A fuga ocorreu à noite, com milhares de pessoas caminhando pelas estradas em direção às cidades curdas de Erbil e Dohuk. "Cerca de 100 mil cristãos, aterrorizados e em pânico, fugiram de suas casas sem nada. Somente com as roupas

do corpo, a pé. Entre eles, havia, doentes, idosos, crianças e mulheres grávidas, precisando de água, comida, medicamentos e um lugar para ficar". (Patriarca Louis Sako chefe da igreja Católica Caldeia

Também na África, os cristãos estão ameaçados por extremistas islâmicos que procuram eliminar a Igreja, seja pelo uso da força, ou por meios desonestos, incluindo subornar pessoas para que mudem de religião. **A região do Sahel parece ter sido a nova escolha para se estabelecer um** "**califado islâmico.** Em Burkina Faso, o grupo terrorista Boko Haram usa novas estratégias de terror, cada vez mais cruéis, contra a população.

No sudeste da África, em Moçambique, já três igrejas católicas foram atacadas recentemente por terroristas que se dizem afiliados ao grupo Estado Islâmico. O último ataque foi em junho do ano passado. Essa onda de terror já gerou centenas de mortes e mais de 200 mil deslocados.

No mundo, os principais perseguidores dos cristãos continuam sendo o extremismo islâmico, o nacionalismo populista e os regimes autoritários. (ACN- Aid to the Church in Need- sede no Vaticano)

Somente os que ouvem com o coração podem ouvir a História. O grito do oprimido, do deslocado, do perseguido pela fé, do migrante, do refugiado, dos que sofrem preconceito, dos injustiçados, dos desamparados, clamam aos céus e esperam de nós uma resposta.

Lembrando ainda

E se fosse com você? Com sua família?

Os filhos deles são sequestrados por serem cristãos. Eles são abandonados a deixarem a sua casa por serem cristãos. Eles sofrem torturas por serem cristãos. Você é chamado a rezar por eles por ser cristão.

No dia de 04 de agosto a ACN promove o dia internacional de oração pelos cristãos perseguidos, seja na sua paróquia ou em sua casa.

Acredite, sua oração pode mudar o destino daqueles que sofrem por terem a mesma fé que você.

A perseguição aos cristãos não acontece aqui, mas acontece agora e a mudança está em suas mãos.

Ore pelos cristãos perseguidos.

Fazendo memória

Este mês celebramos 1º ano da Páscoa de D. Pedro Casaldáliga. **Queremos fazer-lhe memória recitando seu epitáfio e agradecendo a sua vida, que foi vida pelas vidas.**

> *"Para descansar eu quero só esta cruz de pau, com chuva e sol, estes sete palmos e a Ressurreição".*
>
> *Mas para viver eu já quero ter a parte que me cabe no latifúndio seu: que a terra não é sua, seu doutor Ninguém! A terra é de todos Porque é de Deus!*
>
> *"Para descansar...*
>
> *Mas para viver, terra eu quero ter. Com Incra ou sem Incra, com lei ou sem lei. Que outra Lei mais alta já a Terra nos deu a todos os pobres sem voz e sem vez; que os filhos da gente são gente também!*
>
> *Para descansar...*
>
> *Mas para viver, terra exijo ter. Dinheiro e arame não nos*

vão deter. Mil facões zangados cortam para valer. Dois mil braços juntos cercam terra e céu.

Para descansar...

Mas para viver, terra e liberdade eu preciso ter. Então peço esmola, nem compro o que é meu. A Sudam e o diabo podem se vender: Gente não se vende, nem se compra Deus!

Para descansar...eu quero só esta cruz de pau, com chuva e sol, estes sete palmos e a Ressurreição".

Dom Pedro Casaldáliga

Aprendendo sempre

Mês das Vocações/ Vocação laical

O protagonismo dos cristãos leigos e leigas, é hoje um grande desafio: desempenhar o papel principal na reordenação deste mundo, desta sociedade. E, como vivemos um momento tão contraditório, onde, ao lado do grande avanço tecnológico, caminham paralelamente grandes problemas sociais e a desfiguração de princípios morais e éticos, concluímos que o laicato está também cada vez mais desafiado a vivenciar a sua fé.

É dentro desse quadro que os cristãos leigos e leigas vão dar o recado de transformação no seu campo próprio, de onde está, remi-lo por dentro, porque não há como fazê-lo a partir de fora.

É preciso resistir! Mas é urgente também uma atenção maior aos relacionamentos fraternos, o cuidado com a Casa Comum, um olhar mais compassivo aos necessitados e misericordioso com os deslocados.

Por isso é preciso avaliar bem que laicato temos, porque o jeito de ser cristão leigo, leiga, depende muito de como entendem a Encarnação de Jesus, se é como um simples fato histórico ou se entende que Deus se faz humano agindo no tecido humano da História; do conceito de Igreja que se têm, se é apenas como uma instituição inabalável ou como a detentora da missão do Espírito; da ideia de mundo que se tem, se é como espaço histórico de sobrevivência, de realização de sonhos, ou espaço onde Deus constrói a História com homens e mulheres construindo relações mais fraternas e onde o Espírito apresenta seus sinais. Também não podemos deixar de lado a história pessoal de cada um e a cultura religiosa que recebeu. Quanta diversidade de rostos!

Estamos, enquanto CNLB – Conselho Nacional do Laicato do Brasil, nos esforçando também para ser uma organização de cristãos leigos e leigas que gere força, que seja uma rede de sinalizações pontuais, de conquistas de espaços de cidadania, que aponte para um projeto de sociedade onde haja vida abundante para todos e todas.

E apostamos, pois, que os homens e mulheres, principalmente aos que tudo falta, sejam capazes de propor uma sociedade diferente, uma linguagem diferente da atual, tão diferente que aponte para um mundo novo, para uma nova justiça, para uma nova ética, na qual o outro seja o parâmetro de sua prática. E por isso apostamos que tudo isso não será construído sem a ação eficaz de um laicato comprometido, atuante, positivo, menos clerical, fortemente organizado e profundamente formado.

Márcia Signorell
Comissão de Assessoria Permanente do CNLB

Você sabia?

Que a nova Conferência Eclesial da Amazônia é o resultado direto do recente Sínodo especial para a região da pan-amazônia realizado em outubro passado, no Vaticano. Ela foi convocada pelo Papa Francisco visando dar "uma resposta apropriada ao grito dos pobres e da irmã Mãe Terra”?

Que os cristãos continuam sendo o grupo religioso mais perseguido no mundo. De fato, 80% das pessoas que sofrem perseguições por conta da fé são cristãs; 327 milhões de cristãos vivem em países onde há perseguição religiosa; 178 milhões de cristãos estão em países onde são discriminados por motivos religiosos.

Que a população em situação de rua celebra, **no dia 19 de Agosto**, **o Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua**?

A data é alusiva à memória de moradores de rua que se foram, mas também comemora os avanços alcançados desde então, e a contínua luta pela garantia de direitos. Foi em 2004, entre os dias 19 e 22 de agosto, que ocorreu o “Massacre da Sé”, talvez um dos dias mais violentos na vida da população em situação de rua; nessa data, 15 pessoas que utilizavam o espaço da Praça da Sé em São Paulo como moradia improvisada foram violentamente atacadas na calada da noite, resultando em 7 mortos e 8 feridos gravemente

Que a ideia de comemorar o **Dia dos Pais** surgiu nos Estados Unidos, em1909, com Sonora Louise S. Dood, filha de um ex-combatente da Guerra Civil Americana, que resolveu homenagear seu pai com o intuito de fortalecer os laços familiares. A ideia aceita, propagou.

No Brasil Em 14/8/1953, o publicitário Sylvio Bherinh preparou um concurso para homenagear três tipos de pais: com maior número de filhos, o mais jovem e o mais velho. Foram premiados um pai com 31 filhos, outro com 16 anos e, por último, um pai com 98 anos. Com grande repercussão o Dia dos Pais permanece no 2º domingo do mês de agosto.!

O CNLB cumprimenta todos os pais que fazem parte deste organismo. Que Deus os abençoe!

Notícia

O Decreto da Penitenciaria Apostólica oferece a possibilidade até 8 de dezembro de 2021 de receber Indulgências especiais ligadas à figura de São José, “chefe da celeste Família de Nazaré”. É dada especial atenção aos que sofrem neste momento de pandemia.

Olhando a realidade

Cultura e Consciência do Cuidado e Bioética

Cada vez mais há constante intervenção das tecnologias sobre a vida humana e não humana, seus impactos são valorosos e/ou não, podem ser identificados tanto nas melhorias como na exploração econômica das pessoas e do ambiente. Diante dessa ambivalência, cuidar da vida é uma necessidade ética indispensável à sobrevivência.

A existência já não obedece a limites nem a fronteiras. A experiência de interculturalidade, a diversidade e a pluralidade exigem esforços de convívio. As tecnologias, nesse sentido, podem e precisam se tornar meios para aproximar, incluir, ensinar, educar a valorizar as diferenças e diminuir as desigualdades (que devem ser sempre transitórias); a indiferença é uma chaga a ser curada. Portanto, qualquer que seja o cuidado, deve ser ético, ou seja, sem escolher a quem.

Cuidados *devem ser prestados* como direito à vida digna, mas antes cabem ser *oferecidos* como atitude corresponsável, às pessoas enfermas ou como prevenção e atenção à saúde, às pessoas menos favorecidas economicamente e/ou mais vulneráveis socialmente, às pessoas migrantes/refugiadas, às pessoas discriminadas, ... Cuidado que acontece quando cada pessoa responde solidariamente para o bem de outras e do todo que as envolve.

Apelos para pensar uma "casa-comum", para não contribuir com a "cultura do conflito", e para dizer não à "globalização da indiferença" têm sido feitos por Francisco. Esses mesmos apelos interpelam a Bioética, como campo do conhecimento, a apontar pontos de reflexão para guiar uma prática comprometida com a vida. Referenciais bioéticos são chaves para o diálogo, pois buscam que "diferentes perspectivas se comuniquem, que diversas áreas das ciências interajam, que vários olhares convirjam, que fatores múltiplos sejam considerados, que realidades distantes se aproximem, que atores discordantes dialoguem" (SANCHES, 2014).

Cuidar também requer informar, esclarecer, fazer compreender, colaborar para que as pessoas possam tomar decisões e fazer escolhas. Não é fácil, mas pode ser feito. Ouvir primeiro, com uma escuta ativa que reflete, falar depois e então agir com razoabilidade. Cuidar sempre**.**

Márcia Schemin – Doutora em teologia e Mestre em Bioética

Fazendo memória dos cristãos leigos e leigas

NEYDE KULPA BIJOUX, PRESENTE!

Neyde foi batalhadora incansável pelo Reino. Na juventude, junto com Waldemar Rossi ajudou a fundar a Juventude Operária Católica em S. Paulo e o Movimento de Trabalhadores Cristãos. Nos anos 80 tornou-se uma das referências para o laicato na Região Episcopal Lapa, cidade de São Paulo, atuando em vários trabalhos pastorais, tais como Campanha da Fraternidade, Fé e Política, Escola de Teologia para Leigos na Lapa. Esteve presente na organização do CLASP e do CNLB Lapa, participando de inúmeros encontros e assembleias do Conselho Nacional do Laicato do Brasil e do Regional Sul 1.

Na região da Lapa em São Paulo esteve sempre presente nas atividades eclesiais, especialmente as referentes ao campo da Fé e Política. Na Lapa, lá pelo idos dos anos 2003 e seguintes, havia

cursos de Fé e Política de curta duração que foram realizados durante 5 anos na Paróquia N.Senhora da Lapa e neles, participou da coordenação. Os momento de reflexões iluminadores da realidade, eram feitos por Neyde . Sempre se aprimorando nesse campo, participou em 2003, do III Encontro Nacional de Fé e Política em Goiânia (GO) , no Fórum Social Brasileiro em Belo Horizonte (MG), no Encontro das Pastorais Sociais, promovido pela Cáritas sobre Políticas Públicas, no Arsenal da Esperança, na estação Bresser do metrô, sob a coordenação do padre Ubaldo.

Representou a Pastoral Fé e Política nas diversas reuniões de entidades sociais da Rede Butantã, nas reuniões do Comitê Pró Aprovação do Conselho de Representantes junto às Subprefeituras da cidade de São Paulo na Câmara municipal; ali também acompanhou o Projeto de Revisão de Regimento interno da Câmara apresentado em parceria com o Instituto Ágora, pedindo a presença de cidadãos nas reuniões semanais do Colégio de Líderes onde é elaborada a pauta de projetos a serem votados pelos vereadores durante a semana.

Neyde, combatendo o bom combate, descansou na paz do Senhor em 15 de junho do 2020 aos 83 anos de idade e deixa uma filha, Marie Claire Bijoux e uma neta.

O Conselho de Leigos da Arquidiocese de São Paulo (CLASP) ao prestar sua gratidão à vida dessa cristã leiga, dedicada ao bem comum, ora a Deus para que Neyde seja recompensada na eternidade por seu testemunho de fé e pelo serviço realizado à Igreja e à sociedade.

CNLB

CNLB

CNL / Conferência e afinal CNLB

Entre 23 e 25/11/ 2001 aconteceu em Fortaleza a 1ª Conferência Nacional dos Cristãos leigos e leigas, com mais de 800 delegados e vários bispos, padres, religiosos e convidados representantes de diversos países da América Latina.

Em agosto de 1996, abriu-se o debate sobre a modalidade de organização e articulação e a consequente adequação da estrutura e ordenamento jurídico de uma possível Conferência.

Em janeiro de 1997, o Regional Centro-Oeste elaborou o 1º anteprojeto da futura Conferência. Havia também documentos de estudo sobre o assunto: “Subsídios à 1ª Conferência Nacional dos Leigos e Leigas Católicos do Brasil; Conferência Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas do Brasil – projeto em construção de José Costa Sobrinho. O debate ganhou novo reforço e em janeiro de 1999 o Regional Sul 1 publicou um quarto documento de discussão acerca da Conferência e que tinha por título: Uma Conferência para leigos e leigas. Este documento propunha diferentes moldes da Conferência proposta e foi voto vencido, na XVII Assembleia de Belo Horizonte que acatou que a modalidade do Conselho seria uma Conferência. Nesse meio tempo aconteceu o Ano Vocacional.

O CNLB produziu um material como resultado dessa 1ª Conferência e sobre o Ano Vocacional que falava da identidade, organização, presença e Vida. Em 2002, produziu-se o Documento de Fortaleza, intitulado “Conclusões da 1ª Conferência Nacional dos Cris-tãos leigos e leigas”.

Em verdade, essa primeira ideia de uma Conferência nasceu no Ceará, em 1994 e ganhou apoio nacional. Por ocasião da Conferência, o CNL passou a ser chamado Conferência Nacional do Laicato do Brasil.

Porém, em visita “ad limina” dos bispos do Brasil a Roma, estes, foram chamados à atenção pelo dicastério correspondente, por não concordarem com a Conferência enquanto tal e em carta o Papa João Paulo II desaconselha a iniciativa da Conferência.

Enfim, a Conferência não foi aprovada no Pontifício Conselho para os Leigos em Roma e só ficou na lembrança como um evento ocasional. Mas continua a ideia que com o tempo poderá se fortificar.

O processo de maturação da Conferência teve seu início quando eram presidentes do CNL, **Cecília Bernadete Franco e Wolmir Terezio Amado**. Cecília Bernardete Franco foi do Conselho Fiscal, Vice-presidente e depois, presidente do CNLB em dois mandatos (1992/1998). Vem das CEBs e atualmente faz parte da coordenação do Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP). Wolmir Terezio Amado é filósofo, escritor, historiador e professor de Filosofia e Teologia. Foi presidente do CRL Centro-Oeste, do CDL da Arquidiocese de Goiânia e Reitor da PUC Goiás. Durante o seu mandato no CNLB foi um grande incentivador da Conferência.

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

SETEMBRO

Tudo está interligado!

Há mais de 800 anos, Francisco de Assis, anos, Francisco de Assis, deparando-se com a beleza da criação, reconheceu nela a presença de Deus e nos propôs um novo itinerário em nossa relação com o bioma: de senhores passamos a ser irmãos e cuidadores de toda a Obra de Deus.

Mas o que dizer hoje no Brasil, quando uma grande nuvem de fumaça e fuligem cobre grande parte do território nacional, estendendo-se até a Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru e Bolívia? Os rios voadores da Amazônia, que outrora levavam água até os países do Cone Sul, agora levam fumaça e fuligem, e a água da chuva torna-se escura e ácida até para os sulistas.

"A nossa escolha é essa: ou formamos uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros ou então arriscamos a nossa própria destruição e a da diversidade da vida". (**Carta da Terra)**

Acompanhamos perplexos as várias imagens vindas do Pantanal brasileiro, que comunicam ao mundo inteiro as milhares de vidas – animais e vegetais – reduzidas a cinzas e ossos. Os impactos causados pelos incêndios atestam que somos contemporâneos de um dos maiores desastres ambientais de que se tem notícias.

O que está por trás! O momento de estiagem severa, efeito da atuação humana sobre o equilibro climático, é elemento importante para se entender as grandes queimadas no Pantanal e Amazônia, mas não é só isso. É impossível falar das queimadas sem atrelar a elas a crise fundiária do país: grilagem de terra, aumento do latifúndio, expulsão das comunidades tradicionais, povos originários e pequenos agricultores de suas terras para exploração de madeira e minério, criação de gado e o avanço da monocultura do agronegócio, especialmente a soja, que traz consigo a contaminação por agrotóxicos, cientificamente danosos a qualquer organismo vivo.

Agrava essa conjuntura histórica o desmonte da mobilização ambiental promovida pelo atual governo federal, levadas a cabo por seu ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. A morosidade premeditada em socorrer os biomas em situação crítica, a proibição de fiscalização e aplicação de multas para os crimes ambientais, a disseminação de *fake news* que buscam confundir o povo, a perseguição de servidores e tentativa de criminalizar as vozes que se levantam para denunciar o retrocesso em andamento, tudo isso faz parte da implantação de um projeto de país no qual não há espaço nem para o pobre, nem para a conservação ambiental.

CNLB - Nota Oficial de 01/09/2020

Provocação do Papa Francisco

"O uso das armas nucleares é imoral, **por isso deve entrar no Catecismo da Igreja Católica**, e não só o uso, mas também a posse, porque um acidente ou a loucura de algum governante, a loucura de uma pessoa pode destruir a humanidade." (Tóquio, 27/11/2019)

Intenção de oração universal
Um estilo de vida ecologicamente sustentável

Rezemos a fim de que todos façam escolhas corajosas por um estilo de vida sóbrio e ecologicamente sustentável, alegrando-nos pelos jovens que se comprometem resolutamente com esta causa.

Continuando a Conversa da Reflexão

Chamados à defesa da Casa Comum!

Não vamos adotar as atitudes dos negacionistas e cínicos. Não vamos fechar os olhos, até porque não temos como fechar os pulmões para a fumaça que nos castiga, originada das queimadas na Amazônia e no Pantanal, fogo que devora animais, vegetais e seres humanos.

Os tempos são duros e escuros como a fumaça das queimadas, por isso, desafiamos cada membro do povo de Deus a que assumam a tarefa de ser fermento, sal e luz. Foi a toda a multidão que Jesus disse: “Se o sal perder o seu gosto, não serve mais para nada, a não ser para ser jogado fora e pisado pelos homens” (Mt 5,13-14).

Nesse sentido, nos irmanamos e com o povo amazônico e pantaneiro e comungamos de suas dores, fazemos memória da vida de cada animal e cada árvore, do esforço dos cientistas e dos brigadistas que estão na linha de frente do combate ao fogo, e ressoamos, em comunhão e adesão, a nota dos bispos das dioceses pantaneiras[1]. Pedimos a Nossa Senhora do Pantanal que nos dê luz e forças para seguirmos na defesa de cada ser vivo, numa verdadeira conversão ecológica. Que as queimadas não queimem também nossos corações, ao contrário, acendam em todos nós a luz do amor universal. (Laudato Si')[2].

01/09 - Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação

Com ele se abre o Tempo da Criação, que conclui no dia 4 de outubro, memória de São Francisco de Assis. Durante este período, os cristãos renovam em todo o mundo a fé em Deus criador e unem-se de maneira especial na oração e na ação pela preservação da casa comum”. (Francisco em 01/09/2020)

Questões que nos interpelam

Pensem nas crianças / Mudas telepáticas / Pensem nas meninas / Cegas inexatas / Pensem nas mulheres / Rotas alteradas / Pensem nas feridas / Como rosas cálidas / Mas oh não se esqueçam / Da rosa da rosa / Da rosa de Hiroshima / A rosa hereditária / A rosa radioativa / Estúpida e inválida / A rosa com cirrose / A antirrosa atômica / Sem cor sem perfume / Sem rosa sem nada.

Vinícius de Moraes e Gerson Conrad

Recordando

Armas nucleares ameaçam a paz e a nossa Casa Comum

"Aqui quero reiterar que não podemos deixar de ter um grande sentimento de inquietação, se considerarmos as catastróficas consequências humanitárias e ambientais que derivam de qualquer uso dos dispositivos nucleares. Sem dúvida, o risco de uma explosão, ainda que por acidente, seria um grande desastre!" Por conseguinte, mesmo considerando o risco de uma explosão acidental dessas armas devido a um erro de qualquer tipo, deve ser condenada com firmeza a ameaça do seu uso - diria a imoralidade do seu uso - assim como a sua posse, precisamente porque a sua existência é funcional à lógica de medo que não diz respeito apenas às partes em conflito, mas a todo o gênero humano". (Francisco em 27/11/2019)

Nós, cristãos leigos e leigas, precisamos ficar atentos aos sinais dos tempos e aos sinais que o tempo nos dá; e as armas nucleares são o limite da vida, a nossa destruição, a destruição da Criação e da Humanidade. Esse tema merece uma atenção maior!

26/09 – Dia de Eliminação total de armas nucleares

A **6ª Semana Social Brasileira** discute como eixo transversal a **DEMOCRACIA** como garantia de respeito ao Estado Democrático de Direito e aos direitos conquistados na Constituição Federal de 1988, que exigem de todos a participação social e o exercício da cidadania da população na tomada de decisões sobre temas que afetam sua vida e nossa Mãe Terra. A Semana Social tem como horizonte a construção de uma sociedade sem discriminações e preconceitos, que caminhe para a paz, como fruto da justiça social.

15/09 – Dia da Democracia

Lembrando ainda...

"Amazoniza-te! Acorda enquanto é tempo!

"A **Amazônia** está sendo agredida em seus povos e meio ambiente", segundo dom Erwin Kräutler, vice-presidente da REPAM-Brasil. Agredida pela violência contra os povos tradicionais, pela destruição de seus biomas, pelo desmatamento, pelas queimadas, pelos crimes de grileiros contra o homem e a mulher do campo, a garimpagem e a mineração, tudo isso agravado pela Covid 19 e por toda a sorte de quem só vê o seu lucro e a sua vantagem. Por isso fazem-se necessárias ações que articulem os líderes das comunidades tradicionais para defender a Amazônia, sua natureza, e seus povos originários.

A **Amazônia** é muito importante por seus povos tradicionais, história, biomas, como a maior reserva natural do mundo e um dos patrimônios naturais mais valiosos da humanidade. Por isso o chamado a amazonizar-se é um convite para o mundo todo, porque dela dependemos todos e todas. "A sociedade só se constrói na medida em que tem participação do outro, de cada um e de todos". disse D. Walmor, presidente da CNBB, no lançamento desta campanha.

Ima Vieira, perita em questões socioambientais, disse, na Assembleia em preparação ao Sínodo da Amazônia: "Há muitos interesses e projetos geopolíticos para a Amazônia que entram em

conflito com os povos da região e as unidades de conservação". Estamos diante de grandes projetos de infraestrutura para favorecer o modelo predatório, o que pode conduzir a um ponto de não retorno, de **savanização da Amazônia**. E aí perdemos todos nós, estando na Amazônia ou não. Por isso, amazoniza-te, enquanto é tempo! Faz a sua parte, compartilhe a ideia! Lute pela Amazônia! Enquanto é tempo!

05/09 – Dia da Amazônia

Injusta realidade

Lembrando tristemente que no Brasil o desemprego corre em larga escala: durante a pandemia, 18,5 milhões de brasileiros não trabalharam e não procuraram ocupação; 19 milhões de pessoas foram afastadas do trabalho; 30 milhões tiveram alguma redução no rendimento (média de 61%). Apenas 49,7% da população com idade ativa para trabalhar está ocupada, o que representa 84,4 milhões de 169,9 milhões. São 34 milhões de trabalhadores informais. 37 milhões têm carteira assinada, mas 65 milhões estão sobrevivendo com auxílio emergencial de R$ 600,00 ou 300,00. A reforma trabalhista precarizou o trabalho, garantir direitos nem salários suficientes à vida digna. (6ª SSB)

Aprendendo sempre

"Grito da Terra, grito dos pobres e vulneráveis".

Sempre em setembro acontece o Grito dos Excluídos e Excluídas. Trata-se de uma manifestação popular que tem 27 anos de história e é carregada de muito simbolismo. O Grito nasce da luta do povo organizado para conquistar condições mínimas de sobrevivência, que é direito fundamental de todo ser humano e também da nossa Casa Comum.

Desde sua criação, o Grito mantém vivo seu objetivo central de defender a vida em primeiro lugar, como anúncio da esperança de um mundo melhor e denúncia das formas de exclusão.

Fruto de uma imensa construção coletiva, o grito reúne pessoas dos diferentes lugares e setores em torno de uma causa comum, sem deixar de lado a luta de cada movimento, o que torna ainda mais importante a iniciativa.

A presença laical é marca registrada nessa manifestação que acontece em todo o país, trazendo consigo a invisibilidade social que acontece no mundo onde vivem leigos e leigas. Os gritos também mostram as dores sofridas por nossa Mãe Terra, por mulheres, homens, crianças, jovens e idosos, num verdadeiro processo de destruição da vida.

As manifestações ocorrem no dia da Independência do Brasil, dia 7 de setembro. A escolha dessa data tem como intenção fazer um contraponto ao Grito da Independência. A ideia é trazer para a festa todas e todos os excluídos, e os vulneráveis, com seus rostos e suas vozes e, assim, revelar que o brilho das comemorações patrióticas com desfiles, tanques, armas de fogo e belas imagens esconde uma triste realidade vivida por milhares de brasileiros e brasileiras.

Importante dizer que o Grito não começa nem termina no dia 07 de setembro, pois a proposta é que não se veja apenas como um acontecimento, mas se reflita sobre ele o ano todo.

Como cristão leigo e leiga é nosso dever participar ativamente, atuar firme para acabar com o patriotismo passivo, que se resume

a assistir desfiles de armas e com soldados e estudantes... A proposta é viver um patriotismo ativo no exercício de uma verdadeira cidadania, sem medo de mostrar os graves problemas ainda não superados com a Independência do país.

Luis Ferfoglia , Comissão Nacional de Fé e Política do CNLB

Você sabia?

Um risco para a vida do Planeta e da Humanidade

Bombas nucleares foram usadas como armas na 2ª Grande Guerra (1939-1945) quando os Estados Unidos bombardearam Hiroshima e Nagasaki, conseguindo assim a rendição do Japão e o fim da guerra.

Vários países possuem armas nucleares. Nos anos 90, Rússia e Estados Unidos fizeram um pacto de redução do armamento nuclear, mas hoje vários países têm maior poder de destruição e balística mais aprimorada. São eles: Estados Unidos 6.450 ogivas, Rússia 6.850; Reino Unido, 215-225; França, 300; China, 280; Paquistão, 140-150; Índia, 130-140; Israel, 80; Coreia do Norte, 10-20.

Em 1996 houve o Tratado Abrangente de Proibição de Testes Nucleares, já que 2000 ensaios nucleares foram feitos desde 1945. Em 2011 entra em vigor o Novo Tratado Start – Tratado de não proliferação de armas nucleares - acordo histórico assinado em 2010 entre a Rússia e os Estados Unidos.

E em 2013 a ONU cria o Dia Internacional para a Eliminação Total das Armas Nucleares, celebrado no dia 26 de setembro com a finalidade de proibir a posse, produção, aquisição, teste, desenvolvimento, armazenamento, transferência, uso ou ameaça de uso das armas nucleares. Procure saber como resultou, em abril e maio deste ano essa renovação do acordo. Foi renovado? Ou vamos ter uma nova Guerra Fria?

Pesquisa: Márcia Signorelli

O Grito é o grande momento de expor os clamores do povo sofrido. Participe também como membro do CNLB: leve faixas, use camisetas e, onde não há o Grito, proponha que haja.

Notícia

Estudos da Oxfam Brasil mostram que 45% de toda a área rural do país estão em posse de 0,91% de proprietários. Estabelecimentos com menos de 10 hectares estão em posse de 47% dos estabelecimentos rurais, representam apenas 2,3% da área rural. Nessas poucas hectares de terras, trabalham aproximadamente de 4,4 milhões de famílias. Além do desmatamento, as queimadas, está a boiada passando sobre a vida e os direitos dos povos e da floresta. (6ª SSB)

Conhecendo a realidade

Quando alguém precisa fugir, só pensa em sua vida
e de sua família e nada mais.

A Igreja celebra o **Dia Mundial do Migrante e do Refugiado** desde 1914, sempre no último domingo de setembro**, este ano dia 26,** com o propósito de conhecer os desafios por que passam, rezar por elas e sensibilizar para acolhê-las. Há mais de 40 milhões de deslocados atualmente no mundo, número aumentado pela crise mundial da pandemia, "relegadas a um plano secundário" pelas agendas políticas, disse o Papa Francisco. Em mensagem enviada para este dia, em 2020, ele lembrou as pessoas deslocadas, mas também os que vivem "vivem experiências de precariedade, abandono, marginalização e rejeição por causa do vírus da Covid-19".

Em 2018, nos foi dado o desafio pastoral de responder aos 4 verbos: acolher, proteger, promover e integrar. No ano passado, o Papa Francisco acrescentou mais "seis verbos que traduzem ações interligadas numa relação de causa-efeito": conhecer para compreender, aproximar para servir, escutar para reconciliar, partilhar e co-envolver para promover.

Um trecho da mensagem do Papa Francisco nos diz

"Mas não se trata de números; trata-se de pessoas! Se as encontrarmos, chegaremos a conhecê-las. E conhecendo as suas histórias, conseguiremos compreender. Poderemos compreender, por exemplo, que a precariedade, que estamos dolorosamente experimentando por causa da pandemia, é um elemento constante na vida dos deslocados." "O amor, que reconcilia e salva, começa pela escuta. No mundo de hoje, multiplicam-se as mensagens, mas vai se perdendo a atitude de escutar. É somente através da escuta humilde e atenta que podemos chegar verdadeiramente a nos reconciliar." "Se queremos verdadeiramente promover as pessoas a quem oferecemos ajuda, devemos co-envolvê-las e torná-las protagonistas da sua promoção. A pandemia nos recordou como é essencial a corresponsabilidade, pois só foi possível enfrentar a crise com a contribuição de todos, mesmo de categorias frequentemente subestimadas." "Para salvaguardar a Casa Comum e torná-la cada vez mais parecida com o plano original de Deus, devemos nos empenhar em garantir a cooperação internacional, a solidariedade global e o compromisso local, sem deixar ninguém de fora." (15/05/2020)

Fazendo memória dos cristãos leigos e leigas

JOSEFINA GONÇALVES DE JESUS, PRESENTE!

Lembramos também de uma das fundadoras do CNL da Arquidiocese de Pouso Alegre no ano de 1989, Josefina Gonçalves de Jesus, cristã leiga muito atuante da Arquidiocese.

Em nome de Josefina, gratidão profunda do CNLB a todos e a todas que colocam a teologia no pé e caminham na construção dos Conselhos Diocesanos de cristãos leigos e leigas, muitas vezes anonimamente, com muita dificuldade, mas esperançosos no Reino. Josefina fez sua Páscoa em 21/11/2020.

Faz 10 anos que
André Luís Silveira de Moura

Fez sua Páscoa aos 27 anos, em 12 de outubro de 2010. Membro da Comissão de Juventude do CNLB, era um jovem promissor, alegre, muito querido no meio do CNLB. Lembramos dele com saudade!

> Não nos preocupemos se nossos ideais possam parecer demasiadamente ousados. Com Jesus que venceu a morte, podemos atingir qualquer meta aparentemente impossível".
> (Chiara Lubich, Focolares)

A 6ª SSB se inspira no discurso que o Papa fez na Bolívia, quando afirmou que a "solução para os grandes problemas do mundo virá dos pequenos, dos excluídos, pois estes se movem com outra lógica de vida". É hora de arregaçar as mangas para construir o grande "mutirão pela vida", que, para alcançar esse objetivo, terá como eixos estruturais a economia, a democracia e a soberania.

Entendemos a soberania como possibilidade de os povos se decidirem seu presente e seu futuro, neste contexto de globalização que enfraquece os Estados Nacionais e desrespeitam a autodeterminação dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais no cuidado que têm com seus territórios tradicionais. Incluímos dimensões como a soberania alimentar e nutricional, de territórios livres de agrotóxicos e transgênicos, entre outras. É lembrete para desenvolver o tema?

CNLB

CNLB

O 1º Seminário Teológico Latino-Americano promovido pelo CNLB

De 18 a 20 de maio de 2007, o CNLB realizou o 1º Seminário Latino-Americano de Teologia, em Pindamonhangaba/SP e reuniu 250 pessoas de 17 países além do Brasil : Argentina, Bolívia, Chile, Costa Rica, Equador, México, Uruguai, Venezuela, Colômbia, Guatemala, El Salvador, Haiti, Nicarágua, Canadá, França, Itália e Holanda. O tema do Seminário era "América Latina, Cristianismo e Igreja no século XXI" e contou com a participação de teólogos e filósofos para as palestras e estudos, tais como Paulo Suess, Agenor Brighenti, Pedro Ribeiro de Oliveira, Maria Clara Bingemer, Eva Aparecida de Moraes, Carlos Signorelli, Paulo Fernando Carneiro, Pe. Benedito Ferraro.

O seminário fez parte da programação do "Fórum de Participação" formado para acompanhar a V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe, a Conferência de Aparecida. O Fórum apoiou, também, a "Romaria das Comunidades", que marchou 10 quilômetros de Roseiras a Aparecida e organizou, em Aparecida, a "Tenda dos Mártires" durante toda a Conferência.

Um resultado do Seminário foi a "Carta ao povo cristão da América Latina e do Caribe", que apontava como desafios a serem assumidos pelos cristãos, o reconhecimento do protagonismo dos empobrecidos na evangelização, a construção de relações de gênero mais iguais, a presença de Deus nas diversas culturas e a presença de bispos e padres em "experiências libertadoras" nas paróquias e dioceses, entre outros. Diante dos desafios enumerados, os participantes do seminário assumiram nove compromissos, entre os

quais o aprofundamento da “Teologia da Libertação como inspiração que nasce da rica experiência eclesial e da profunda religiosidade dos povos latino-americanos”.

Importante lembrar que o então presidente do CNLB Carlos Francisco Signorelli e Marilza Lopes Schuina participaram concomitante da Conferência de Aparecida como representantes do laicato brasileiro. Este seminário teológico aconteceu apesar da resistência de muitos padres e bispos, que não concordavam com a ideia, tanto que a Santa Sé recomendou que não se realizasse o evento; receavam que o seminário desencadeasse manifestações e atrapalhasse a realização da Conferência de Aparecida.

O CNLB, na sua autonomia, mas em comunhão, deu uma bela contribuição aos trabalhos ali realizados. O então presidente, Carlos Francisco Signorelli, participou do vídeo sobre a conferência, "O continente da esperança"

Nessa época, era presidente do CNLB **Carlos Francisco** Signorelli, professor de matemática, mestre em Urbanismo e ex-presidente do CNLB Regional Sul **1.** Foi delegado na Conferência de Aparecida.

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

OUTUBRO

Pacto Global Educativo

"Educar é sempre um ato de esperança que convida à co-participação, transformando a lógica estéril e paralisadora da indiferença numa lógica diferente, capaz de acolher a nossa pertença comum. Se hoje deixássemos os espaços educativos continuarem a reger-se pela lógica da substituição e repetição, incapazes de gerar e mostrar novos horizontes, onde a hospitalidade, a solidariedade intergeracional e o valor da transcendência fundamentem uma nova cultura, não estaríamos falhando com a História?

(...) Pensamos que a educação seja um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história. A educação é sobretudo uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração. (...) ela apresenta-se como o antídoto natural à cultura individualista, que às vezes degenera num verdadeiro culto do "ego" e no primado da indiferença. O nosso futuro não pode ser a divisão, o empobrecimento das faculdades de pensamento e imaginação, de escuta, diálogo e compreensão mútua. O nosso futuro não pode ser este!"

"Escutemos o grito das novas gerações, que destaca a exigência e, ao mesmo tempo, a oportunidade estimulante de um caminho educativo renovado, que não volte o olhar para o outro lado, favorecendo graves injustiças sociais, violações dos direitos, pobrezas profundas e descartes humanos.

Trata-se de um percurso integral, no qual se enfrentem as situações de solidão e desconfiança quanto ao futuro que geram entre os jovens depressão, toxicodependências, agressividade, ódio verbal, fenômenos de bullying. Um caminho partilhado, no qual não se fique indiferente ao flagelo das violências e abusos contra os menores, aos fenômenos das meninas-noivas e das crianças-soldado, ao drama dos menores vendidos e escravizados. A isto vem juntar-se a amargura pelos "sofrimentos" do nosso planeta, causados por uma exploração sem cabeça nem coração, que gerou uma grave crise ambiental e climática.

(...) "Hoje é-nos pedida a audácia necessária para ultrapassar visões extrínsecas aos processos educativos, superar as excessivas simplificações circunscritas à utilidade, ao resultado (padronizado), à funcionalidade e à burocracia, que confundem educação com instrução e acabam por fragmentar as nossas culturas; em vez disso, somos solicitados a procurar uma cultura integral, participativa e poliédrica.

(No dia 15/10/2020,o Papa Francisco lançou um **Pacto Educativo Global**, com apoio da UNESCO e várias instituições acadêmicas)

Provocação do Papa Francisco

"A fome é criminosa, a alimentação é um direito inalienável. Muitas vezes hoje, enquanto nos enredamos em discussões se-

mânticas ou ideológicas, deixamos que irmãos e irmãs morram ainda de fome ou de sede, sem um teto ou sem acesso a serviços de saúde". (Fratelli Tutti, 189)

Intenção de oração pela evangelização
Discípulos missionários

Rezemos a fim de que todo batizado seja engajado na evangelização, disponível para a missão, através de um testemunho de vida que tenha o sabor do Evangelho.

Continuando a conversa da reflexão

"Precisamos de ter a coragem de gerar processos que assumam, conscientemente, a fragmentação existente e os contrastes que efetivamente carregamos conosco; a coragem de recriar o tecido de relações em prol de uma humanidade capaz de falar a linguagem da fraternidade. O valor das nossas práticas educativas não será medido simplesmente pela superação de testes padronizados, mas pela capacidade de incidir no coração de uma sociedade e fazer nascer uma nova cultura. Um mundo diferente é possível e pede que aprendamos a construí-lo, e isto envolve toda a nossa humanidade, tanto em nível pessoal como comunitário".

Apelamos a todos e todas (...) este pacto: capacidade de criar harmonia é disso que precisamos hoje".

Compromissos do Pacto Educativo Global

1 – Colocar a pessoa no centro de cada processo educativo;

2 – Ouvir a voz das crianças, adolescentes e jovens a quem transmitimos valores e conhecimentos;

3 – Favorecer a plena participação das meninas e adolescentes na instrução;

4 – Ver na família o primeiro e indispensável sujeito educador;

5 – Educar e educarmo-nos para o acolhimento, abrindo-nos aos mais vulneráveis e marginalizados;

6 – Encontrar outras formas de compreender a economia, a política, o crescimento e o progresso, na perspectiva duma ecologia integral;

7 – Guardar e cultivar a nossa casa comum, protegendo-a da exploração dos seus recursos, adotando estilos de vida mais sóbrios e apostando na utilização exclusiva de energias renováveis.

Questões que nos interpelam

Você já passou fome? Fome por não ter alimento para comer? Se sim, deve saber o quanto isso é cruel! É por isso que passam muitos milhões de pessoas no mundo.

Mas, com toda a falta de esforço político em minimizar a situação, há um dado que nos interpela também: as mudanças climáticas prejudicam a capacidade dos agricultores de manter as safras atuais, e os países que já têm insegurança alimentar serão mais prejudicados ainda, porque "existe um efeito perverso de retroalimentação entre a produção de alimentos e o aquecimento global. O uso da terra e de água doce para agricultura contribuíram para

o aumento das emissões líquidas de gases de efeitos estufa, perda de ecossistemas naturais e diminuição da biodiversidade. (“Climate Change and Land”ONU).

O que você pensa quando o preço dos alimentos sobe a cada dia? Quando a pandemia passar, a questão climática, do solo e da água vai continuar, o preço dos alimentos aumentará e a fome atingirá muito mais pessoas. Por isso, tudo está mesmo interligado: o clima, a água, o solo, os alimentos, suas produções, a economia, o aumento da população e, o maior consumo de alimentos e a perda de muitas vidas. Eis aí, uma grande questão: a fome no mundo.

16/10 – Dia Nacional da Alimentação – Combate à Fome

Recordando

O aumento da população incide sobre a questão da fome, porque haverá maior consumo de alimentos. “Até 2050, estima-se que chegaremos a 9 bilhões de pessoas. Por isso, agricultores precisam encontrar novas formas e maneiras mais eficientes de produzir alimentos, além de diversificar as plantações. Uma abordagem integrada de agricultura pode ajudar os produtores a aumentar as colheitas e os lucros. Além disso, também pode contribuir para melhorar a qualidade da terra.

Cerca de 155 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade sofrem com subnutrição crônica no mundo. Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, uma em cada duas mortes de menores é causada pela fome.

De outro lado, um terço dos alimentos produzidos no planeta estragam ou são desperdiçados antes de serem consumidos.

Quer ajudar a combater a fome? Comece por você: não desperdice alimentos, prepare refeições nutritivas com menos ingredientes; compartilhe essa ideia, faça essa discussão entre amigos, use suas redes sociais para esse alerta. (Ecodebate)

Lembrando ainda...

Criança não é objeto e nem brinquedo, precisa ser respeitada, não é um mini adulto, não é propriedade da família, nem da comunidade e nem da sociedade. Criança é sujeito de direito.

12/10- Dia da Criança

“As primeiras vítimas da mudança climática são as crianças, (...) Transformar os causadores da mudança climática “inclui a mudança dos sistemas financeiros e comportamentos de consumidores (...) desinvestindo sobre os combustíveis fósseis, medindo nossas impressões ecológicas e enfrentando a 'eco-ânsia', que está se difundindo entre as crianças e adolescentes como uma forma séria de violência psicológica”. As **crianças** demonstram muito otimismo e se desenvolvem rapidamente, mas são também vulneráveis diante da violência, recaem sobre elas alguns dos mais pesados fardos dos conflitos humanos”. (Olav Fykse Tveit, pastor luterano, secretário do Conselho Mundial de Igrejas)

> “Sonhar com este mundo, porém, não basta para que ele se concretize. Precisamos lutar incessantemente para construí-lo(...)
>
> ***Paulo Freire – Pedagogia da Indignação***

CNLB

O Movimento das Equipes Docentes do Brasil se propõe a unir esforços na aliança pelo pacto educativo lançado pelo Papa Francisco para “formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna. Precisamos de **educadores** capazes de formar nossa juventude, com capacidade de mudar a sociedade. Precisamos de escola de alegria. Colocamo-nos, aqui e agora, como 'farol' que ilumina a neblina mesmo quando ela esteja espessa e forte, encobrindo o clarão do sol”.

Vamos dar nosso empurrão inicial: despertar entusiasmo, coragem, vontade de ser protagonista do sonho de um mundo melhor. Como educadores cristãos e professores de Escola Pública, temos que identificarmo-nos com o ***sopro do Espírito de Jesus Cristo*** que veio ao mundo para dizer - “***Agora é hora de construir uma terra nova, com um novo céu***”, com homens e mulheres (jovens e idosos) novos. Temos que reformar, revisar, reatualizar e fazer da rua, da casa, da vizinhança uma comunidade solidária e fraterna, para evitar as dores do povo, nossos irmãos, filhos de um mesmo Deus, criador do Céu e da Terra. (Nehy Martini, membro das Equipes Docentes)

15/10/ Dia do Professor, da Professora

Aprendendo sempre

Quem tem medo de falar sobre a questão de gênero nas escolas?

“Na última versão da Base Nacional Comum Curricular (2017) o Ministério da Educação suprimiu termos como gênero” e “orientação sexual” pressionado por grupos religiosos, com bastante ênfase da Igreja Católica, ferindo a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE), a própria Lei Maria da Penha e outros dispositivos legais e acordos dos quais o Brasil é signatário.

Discutir gênero é abordar um conjunto de problemas estruturais do país, como a violência contra a mulher, a cultura do estupro, a desigualdade salarial entre homens e mulheres, os assassinatos de travestis e transgêneros (o Brasil é o país que mais mata essa população no mundo), o modelo predominante de estética que desqualifica as mulheres negras”.

“Para construir um caminho em prol da justiça social precisamos de uma escola que promova a cultura democrática, que ensine a reconhecer o outro com igual dignidade”. Só lembrando que reconhecer o outro com igual dignidade é o princípio cristão do “Amai-vos uns aos outros”, assim como Cristo nos amou, independente de sermos o que somos. (artigo -“A sociedade perde ao não discutir gênero na escola de 13/04/2017)

Igualdade entre meninos e meninas hoje, igualdade entre homens e mulheres amanhã.

Escola, Educação e Afrobetização

Atualmente, o modelo de escola é baseado nos conhecimentos construídos por povos europeus (conhecido por eurocentrismo). Isso significa que toda a nossa compreensão de mundo, dos processos e fatos históricos, religiosos e culturais tem sido baseada na educação eurocêntrica, na forma de pensar desses povos.

Nas aulas de língua portuguesa, já estudou algum livro desta escritora negra? Carolina de Jesus teve um de seus livros – Quar-

to de Despejo – traduzido em mais de 13 idiomas em países da Europa e da a América Latina e, só ficou conhecida na literatura brasileira após a sua morte.

Você conheceu na escola Milton Santos, o maior geógrafo brasileiro? Formado em Direito, Milton Santos se destacou, por seus trabalhos em diversas áreas da geografia, em especial nos estudos de urbanização do Terceiro Mundo. Foi um dos grandes nomes da renovação da geografia no Brasil ocorrida na década de 1970. (Cristiane Oliveira)

Você sabia?

Que a sigla DNJ significa Dia Nacional da Juventude?

Que O Dia Nacional da Juventude (DNJ) surgiu em 1985, durante o Ano Internacional da Juventude, promovido pela Organização das Nações Unidas? A juventude precisava mobilizar-se e construir espaços de participação, para pensar e repensar uma nova sociedade. Todos os anos organiza-se um dia de celebração da juventude, sempre com um tema importante a ser debatido e trabalhado com grupos juvenis. O DNJ acontece em todo o país, em todos os estados e a sua realização acontece todos os anos no último domingo do mês de outubro, exceto em ano eleitoral, que pode atrasar ou avançar a data. A cada ano, o DNJ propõe a discussão e reflexão sobre um tema relacionado à vida da juventude, Sempre com temas e lemas que dão sequência às reflexões iniciadas com a Campanha da Fraternidade e que nortearam as atividades permanentes da Comissão para a Juventude da CNBB.

Que o Papa Francisco erigiu como pessoa jurídica canônica e vaticana a Fundação *Rede Mundial de Oração do Papa*, antigo Apostolado da Oração, com o objetivo de coordenar e animar o vasto movimento espiritual, muito querido ao Santo Padre, que acolhe e difunde as intenções de oração mensais propostas pelo Papa à Igreja, permitindo “sair da globalização da indiferença e abrir-se à compaixão pelo mundo”. A Rede Mundial de Oração do Papa é a responsável por divulgar a série “O Vídeo do Papa”, uma iniciativa oficial de alcance global que tem como objetivo difundir as intenções de oração mensais do Santo Padre. O projeto conta com o apoio do Vatican Media.

Notícia

Dados da Fundação Getúlio Vargas apontam que o déficit por moradia em 2019 era de 7,78 milhões de moradias, enquanto havia mais de 6 milhões de imóveis vazios, sem gente. Segundo o Estatuto das Cidades, todo imóvel precisa cumprir sua função social. Aumentam as pessoas em situação de rua nas grandes cidades. A especulação imobiliária é o latifúndio urbano, que faz com que em algumas cidades o metro quadrado chegue a custar mais de 20 mil reais. Nas periferias, onde as pessoas têm menos acesso a aos direitos, morrem mais pessoas vítimas da violência, da ausência de saúde pública etc...

Conhecendo a realidade
A velhice em perspectiva

O mercado está atento a todas as oportunidades que possam gerar lucros e a "terceira idade" não fica de fora. Donos de farmácia e de grandes indústrias do ramo sabem disso e se preocupam com os idosos, ou pelo menos com o bolso deles. Mas é nas comunidades e no seio familiar que as coisas se complicam. Pesquisa coordenada pela Drª Bruna Moretti Luchesi, da UFMS entre maio e junho de 2020, durante a pandemia, traz dados preocupantes. Segundo o levantamento, 28,7% dos idosos apresentaram sintomas de depressão e 26,1% sintomas de ansiedade. Idosos sedentários, com pouco ou nenhum apoio familiar, que estavam há mais tempo isolados por causa da covid-19, tinham mais chance de desenvolver quadros depressivos. Entre os que apresentaram sintomas de ansiedade, se destacaram as mulheres sedentárias e as que nunca ou quase nunca recebiam apoio da família/amigos.

A relação entre abandono de idosos e altos lucros do mercado parece evidente. Algumas das recomendações feitas pela equipe de pesquisa destacam a existência de uma cultura preconceituosa para com os idosos. "... a discriminação etária precisa ser combatida, evitando que os idosos se sintam 'um peso' na sociedade, e, consequentemente, mais vulneráveis".

Em momentos como este de pandemia, devemos ser mais solidários com aqueles que nos repassaram cultura, conhecimento e sabedoria. No entanto, ocorre exatamente o contrário. O medo de infecção faz com que grande parte das pessoas sejam ainda mais preconceituosas.

Essa forma de pensar é bastante equivocada, como demonstrou o professor José Eustáquio Diniz Alves, em artigo publicado em abril do ano passado. De acordo com os números analisados pelo professor, não há relação direta entre regiões com população mais idosa e o aumento da doença. Pelo contrário, em muitos casos, estados com maior número de idosos tiveram menor incidência de infecção pelo novo coronavírus.

Ter um olhar cuidadoso e respeitoso para com os mais velhos, dar a devida atenção e apoio em momentos difíceis não é apenas uma postura cristã. É uma atitude que economiza recursos naturais gastos na produção de remédios. Além disso, transmite às novas gerações uma cultura de amor e sabedoria e paz de espírito.

Robeto Mistrorigo Barbosa – Comissão Nacional de Formação do CNLB

01/10 Dia do Idoso

Fazendo memória dos cristãos Leigos e Leigas
CARLO ACUTIS, PRESENTE!

O Papa Francisco, em outubro de 2020, "em Assis beatificou Carlo Acutis, um jovem de quinze anos, enamorado pela Eucaristia. Ele não se acomodou em uma confortável imobilidade, mas acolheu as necessidades de seu tempo, porque nos mais fracos via o rosto de Cristo. Seu testemunho indica aos jovens de hoje que a verdadeira felicidade se encontra colocando Deus em primeiro lugar e servindo-o nos irmãos, especialmente os últimos!" Sua memória litúrgica é celebrada em 12 de outubro.

Carlo foi um jovem do seu tempo, que fez de seu computador um instrumento de evangelização. Era também catequista da sua

paróquia. Sua família tinha uma casa em Assis e ali conheceu São Francisco e com ele aprendeu o respeito pela criação e a dedicação aos mais pobres, dedicando-se em favor dos necessitados, dos sem-tetos, dos imigrantes.

O fulcro da espiritualidade de Carlos era o encontro diário com o Senhor na Eucaristia. Dizia muitas vezes: “A Eucaristia é a minha estrada para o céu!” E recitava o rosário diariamente.

Carlo pode ser definido como um verdadeiro apóstolo em todos os ambientes em que viveu, que são aqueles típicos de um adolescente: família, escola, esporte, lazer, viagens, jogos.

Em outubro de 2016 ele adoeceu com leucemia do tipo M3, considerada a forma mais agressiva; recebeu a Unção dos Enfermos e teve morte cerebral em 11/10/ 2006; seu coração parou de bater às 6h45 de 12 de outubro. Testemunha autêntica de Cristo em todos os ambientes em que viveu, a sua existência se destaca como farol luminoso para os jovens de hoje.

O corpo do Beato foi sepultado no túmulo da família em Ternengo (Biella) a princípio, depois foi trasladado para o cemitério municipal de Assis para satisfazer seu desejo de permanecer na cidade de São Francisco. Em 2019 foi transferido para o Santuário do Despojamento, Igreja Santa Maria Maior, de Assis. Desde sua morte, sua fama de santidade só aumentou em todos os continentes.

A mensagem que Carlo transmite às novas gerações que frequentam as escolas é essencial: existe uma dimensão sobrenatural, existe outra vida além da atual, onde encontraremos nosso Salvador, aquele que nos redimiu por amor. Um mundo novo é possível se confiarmos a Cristo toda a nossa existência, se nos lançarmos nos seus braços como um filho faz com o pai.

CNLB

CNLB

O documento 105 da CNBB, o CNLB e o Ano do Laicato

Em 2014, o documento 105, “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade: sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14) teve seu texto inicial apresentado na Assembleia Geral ordinária da CNBB. Reformulado, aparece como documento de estudo 107, e por fim, como Documento 105 da CNBB quando de sua aprovação final.

Em 2015, na 53ª Assembléia Geral da CNBB, foi aprovado o Ano do Laicato como um dos compromissos dos bispos e de toda a Igreja para “melhor apoiar e incentivar a vida e a ação dos cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade" (Doc.105, n.275).

O Ano do Laicato, comemorando os 30 anos do Sìnodo Ordinário sobre os Leigos (1987) e da Exortação Apostólica *Christisfideles Laici*, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988), tem como eixo central a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas como “ramos, sal, luz e fermento” na Igreja e na Sociedade (Doc 105, n.275)” . Então, foi aprovado que o Ano do Laicato teria início na Solenidade de Cristo Rei, em 2017, e término na mesma solenidade, em 2018. O documento 105 da CNBB foi estudado em todo o Brasil e, como aconteceu com o documento 62 da CNBB, Missão e ministério dos Cristãos leigos e leigas, foi aberto a receber emendas e assim houve a participação de todo o laicato brasileiro organizado.

O Ano do Laicato no Brasil provocou o Congresso Continental de Laicos (Leigos e leigas) de várias cidades da América Latina. Foi organizado pelo Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam)

junto com a Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato e o CNLB fez todo o processo organizativo e operacional.

Em novembro de 2018, o Dicastério para Leigos, a Família e a Vida promoveu um Seminário sobre a formação do laicato, em Roma, do qual participaram Marilza Schuina, pelo CNLB; Laudelino Azevedo, pelo Setor Leigos da CNBB; e Dom Severino Clasen, bispo referencial.

Entre 2014 a 2019, foi presidente do CNLB **Marilza Lopes Schuina**, do Regional Oeste II e do CNLB Arquidiocese de Cuiabá. Marilza é professora de Ensino Fundamental e participa da Comissão ampliada das CEBs.

Nesse período, o CNLB e o Setor Leigos da CNBB trabalharam em conjunto em diversas atividades.

Laudelino Augusto dos Santos Azevedo foi presidente do CNLB entre 2010 e 2013, e atualmente é assessor da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB. Anteriormente já havia feito parte da coordenação do CNL, que tinha como presidente Cecília Franco, nos idos dos anos 90.

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

NOVEMBRO

O Laicato e a Jornada Mundial dos Pobres

O Dia mundial dos pobres não é um episódio, é um momento de provocação, de resistência, de convivência, de se incomodar, de lutar, de reconhecer na presença dos mais necessitados a presença de Deus na História e que quer vida digna indistintamente.

Estender a mão ao pobre, teológica, pastoral e politicamente, significa pensar nos interesses e na proximidade dos empobrecidos; na sua situação de penúria e que está sendo banalizada no Brasil e agravada pela pandemia. **Estender a mão ao pobre** é um gesto político, humano, fraterno, transformador, especialmente no momento em que as mãos se fecham porque ficam contando o lucro. As mãos que se abrem aos irmãos é para transformar, para partilhar.

Conviver é não ter privilégios, é estar e lutar junto. Eu não posso falar para o pobre esperar a transformação e a revolução chegarem. Betinho nos falava que quem tem fome, tem pressa, por isso dar alimento para o pobre não atrasa a revolução. Dar um prato de comida significa que junto vem a garantia de assistência básica, de direitos, de dignidade. Com uma mão eu estendo para dar a comida ao pobre, com a outra mão eu luto para que a pobreza diminua e desapareça.

Se não temos espaço no nosso coração, nas nossas comunidades, para os mais frágeis, vulneráveis, esquecidos, marginalizados, doentes, estaremos traindo a nossa fé, traindo o reinado de Deus.

Jesus fala, no evangelho de Mateus, 25, das necessidades básicas da vida: comer, beber, a saúde, a liberdade, o acolhimento, a verdade. Esse é o grande desafio de quem enfrenta um sistema como o nosso: reconhecer a presença de Deus na História e que se dá na pessoa do descartado, como diziam os profetas.

O Dia mundial dos pobres **é dia de resistir**, de maneira empobrecida, sem armas, desarmados; resistirmos pela fé, pela força da palavra, do testemunho de amor, de luta pela justiça e pela verdade.

Por isso, nesse Dia do Pobre, que antecede o domingo da solenidade de Cristo Rei, não celebrem Jesus como um rei poderoso, mas amoroso; como rei impositivo, mas rei compassivo, empobrecido, despojado e desvalido. Olhem para a cruz e vejam o trono de Jesus. “Quando foi que te reconhecemos, Senhor? E o Rei responderá: Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês fizerem isso a um dos menores dos meus irmãos, foi a Mim que o fizeram”. (Mt 25,40).

Padre Júlio Lancelotti
Lives CNLB: O Laicato e a Jornada Mundial dos Pobres.

Provocação do Papa Francisco

"Estende a mão ao pobre" é, pois, um convite à responsabilidade, sob forma de empenho direto, de quem se sente parte do mesmo destino. É um encorajamento a assumir os pesos dos mais vulneráveis,

como recorda São Paulo: "Pelo amor, fazei-vos servos uns dos outros. É que toda a Lei se cumpre plenamente nesta única palavra: ama o teu próximo como a ti mesmo. (...) O Apóstolo ensina que a liberdade que nos foi dada com a morte e ressurreição de Jesus Cristo é, para cada um de nós, uma responsabilidade para colocar-se ao serviço dos outros, sobretudo dos mais frágeis. Não se trata duma exortação facultativa, mas duma **condição da autenticidade da fé que professamos"**. Mensagem para o IV Dia Mundial do Pobre

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
As pessoas que sofrem de depressão

Rezemos para que as pessoas que sofrem de depressão ou de esgotamento encontrem em todos um apoio e uma luz que as abra para a vida.

Conversando

O brilho dos cristãos leigos e leigas

Há quem diga: “Falta para muitos fazer o laicato brilhar”. Não vamos nos subestimar; nós somos criaturas amadas por Deus e não é o pecado que vai tirar o nosso brilho d'Ele. É momento de começamos a abrir nosso olhar para esse brilho de Deus escondido em nós e é isto que nos vai levar à salvação e vai nos possibilitar começarmos a agir.

Essa ação deve vir de uma espiritualidade encarnada em Jesus Cristo, que tem duas vertentes: seguir o Cristo da carne, que é o da relação amorosa e misericordiosa com os outros, e o Cristo da cruz, que é o do sofrimento, do enfrentamento. Seguir a Cristo, que é uma pessoa concreta, não uma ideia e nem uma ideologia. Mas é preciso cuidar das duas partes que há em nós: corpo e espírito. Somos humanos com espírito porque senão seriamos cadáveres.

A graça do batismo, a oração, o seguimento a Jesus, entendendo o seu Evangelho, é que nos levará a ações com brilho. Mas cuidado para que o brilho não vire estrelismo dentro da pastoral, da liturgia, da Igreja enfim, porque daí não seria mais brilho, ele estaria ofuscado e se perderia a dimensão do serviço, porque estamos aqui para servir.”

Lives CNLB:
O Brilho dos Cristãos Leigos e Leigas

Questões que nos interpelam

14/11 Dia Mundial do Pobre

As nossas comunidades são hospitais de campanha, conforme diz o Papa Francisco? São ilhas de misericórdia num mundo de indiferença e egoísmo? Os excluídos, descartados, têm espaço nas comunidades, não só espaço para ficar na fila esperando ver se vão conseguir o cartão da cesta básica, mas têm espaço de conversa, de acolhida, de participação? Os pobres, os descartados são conhecidos, reconhecidos e acolhidos, têm espaço de convivência nas nossas paróquias?

Nesse momento, nossas comunidades têm que ter uma rede enorme de solidariedade para que ninguém da comunidade fique privado de alimentação ou de medicação, daquilo que é necessário para sobreviver, inclusive o afeto, a presença, o carinho das pessoas.

Como é que os empobrecidos estão participando, sentindo esse dia deles? Como a sua comunidade, o seu movimento, você em particular, convive, resiste, luta, se incomoda e é provocado a essa questão nesse Dia do pobre e dia do Cristão Leigo e Leiga, cuja vocação primeira é a missão de transformar o mundo segundo o Evangelho?

Lives CNLB:
O Laicato e a Jornada Mundial dos Pobres.

Recordando

"O renascimento da humanidade começou de uma mulher. As mulheres são fontes de vida! Não obstante, são continuamente espezinhadas, espancadas, violentadas, obrigadas à prostituição e a privar a vida que trazem no seio. Toda a violência infligida à mulher é uma profanação de Deus, nascido de mulher. A salvação da humanidade veio do corpo de uma mulher. O nível da nossa humanidade mede-se pelo modo com que tratamos o corpo de uma mulher. (Homilia de 01/01/2020**)**

Meditar essa fala do Papa nos reporta ao triste fato de que com a pandemia aumentou o número **de feminicídio**. É muito triste, muito cruel, o assassinato de uma mulher pelo fato de ser mulher.

"Ainda há um caldo dessa cultura presente na sociedade, no sentido de que a mulher que desobedece merece ser duramente e cruelmente castigada. Não se torna adequado nesse caso falar em crime passional, em paixão, em amor, mas sim nessa necessidade de afirmação de uma masculinidade baseada na posse e no domínio do outro, no caso, a mulher, que somente muito recentemente se tornou sujeito para os olhos da lei e da sociedade". Mariana Bazzo/ Brasil de Fato (07/02/2020)

Lembrando ainda

O que há de comum entre essas meninas?

É a vida marcada pela fé, oração e ajuda ao próximo e o desejo de conservar sua integridade por amor à fé. Por isso, a Igreja as reconhece como mártires por ódio à fé. Em linguagem da sociedade dizemos que sofreram um **feminicídio**. Hoje, temos muitas outras Marias que são mortas pelo único motivo de sere mulheres.

Bem-aventurada **Albertina Berkenbrock** nasceu em 11/04/1919 em Imaruí/**SC**. Em 15/06/1931, aos 12 anos, perdeu a vida ao defender sua integridade. A menina saiu para procurar um boi e no caminho resistiu a um estuprador, por isso ele degolou-a. Foi proclamada Bem-Aventurada em 20/11/ 2007 pelo **Papa Bento XVI**. Serva de Deus **Benigna Cardoso da Silva** nasceu em 15 /10/1928, em Santana do Cariri (CE). Em 24/10/1941, aos 13 anos, saiu para buscar água, porém foi morta violentamente golpeada com um facão ao resistir a um estuprador. Sua beatificação aconteceria em 2020, mas foi suspensa por causa da pandemia do corona vírus. **Serva de Deus Isabel Cristina Mrad Campos**, nasceu em Barbacena (MG) aos 29/07/1962. Foi violentamente morta com 15 facadas por resistir a um estuprador. A Congregação para os santos reconhece o martírio de Isabel, morta por ódio à fé. Será beatificada.

Há semelhança entre essas meninas e Santa Maria Goretti. Italiana, tinha apenas entre 11 e 12 anos e foi surpreendida em casa numa tentativa de estupro por um vizinho amigo e, ao resistir, levou 14 facadas e veio a falecer em decorrência disso. Antes de falecer, perdoou seu algoz e disse que no céu rogaria pela sua conversão e que o esperava na glória eterna. Faleceu em 05/07/1902.

25/11 dia de combate contra a violência contra a mulher

Atenção! Durante os seis primeiros meses de 2020 houve aumento no número de mulheres vítimas de violência doméstica no Brasil, ao se comparar com o mesmo período de 2019, e as principais vítimas são mulheres negras. Nos primeiros meses foram 1890 mulheres mortas de forma violenta, boa parte em plena pandemia. 631 desses crimes foram de ódio motivados pela condição de gênero, ou seja, feminicídio. (Rede Brasil atual 17/09/2020)

Aprendendo sempre

Modo de viver do nosso Cristo Rei

O evangelho da solenidade de Cristo Rei fala do Juízo Final, que não é sobre o fim do mundo, mas diz que "é hora de "julgar" (ou melhor, de "discernir") o sentido e a marcha da nossa vida, a partir da consciência de humanidade que carregamos dentro de nós. "...fala do nosso "modo de proceder", aqui e agora, inspirado em Jesus (...) despertando nossa responsabilidade no presente, para promover o melhor que há em nós, e afastar tudo o que nos desumaniza". (...) conforme Jesus e sua relação com os pobres excluídos, deslocados do mundo, vítimas das estruturas sociais de morte. Nesse sentido, qual "espírito" nos impulsiona e para onde? É o espírito de auto centramento, preconceito, indiferença? Ou espírito de compaixão, solidariedade, compromisso?

A mensagem de Jesus é completamente clara neste ponto: o critério de salvação não é religioso, mas ético; não tem a ver com crenças mentais, mas com entranhas compassivas. A religião verdadeira é aquela que é mediação para ajudar a viver hoje, o que Jesus viveu no seu tempo. Afinal, somos seguidores(as) de uma Pessoa, e não de uma religião, doutrina, rito... Portanto, a parábola deste domingo, em um primeiro nível de leitura, contém uma mensagem revolucionária e subversiva para o mundo religioso: ela vem dizer-nos que existe um caminho para nos encontrarmos com Deus, que não passa pelo Templo. O verdadeiro "templo" é o outro, sobretudo os carentes e marginalizados. Sem dúvida, é uma das maiores novidades de Jesus.

O "castigo" ou a "vida eterna" (plena) não é obra de um "deus exterior", mas o resultado de uma determinada maneira de viver, fechada na ignorância de quem somos, ou pelo contrário, lúcida e desperta. O "inferno" não é um lugar ao qual Deus nos condena, mas uma situação onde nós mesmos nos "fechamos". É o que na Bíblia se chama "o endurecimento do coração", que se opõe à bondade, e se petrifica na maldade. Não é Deus que nos envia ao inferno, mas o endurecimento do coração que nos fecha e nos isola.

Trecho do artigo do Pe. Adroaldo Palaoro, SJ

21/11 – Festa de Cristo Rei – Dia do Cristão Leigo e Leiga

Parabéns aos cristãos leigos e leigas pelo seu Dia.
Deus os abençoe, para que, como sal e luz, resplandeçam
o Reino de Deus na Igreja e na Sociedade

Você sabia?

Que o dia de combate à violência contra a mulher foi aprovado como Dia Nacional aqui no Brasil e relembra a data internacional celebrada pela ONU em 25 de novembro, escolhida porque em novembro de 1960 as irmãs Mirabal – Pátria, Minerva e Maria Teresa – conhecida como “Las Mariposas”, foram brutalmente assassinadas a mando do ditador que governava a República Dominicana, porque combatiam a ditadura?

Que muitas empresas estão revendo sua política de seleção e pessoal com base na multiculturalidade e na igualdade racial? Procure saber se o local onde trabalha participa também dessa agenda. Se não, fale disso com seus colegas e supervisores.

Que órgãos públicos de saúde e de assistência social estão trabalhando com rotinas de atendimento sem discriminação para famílias indígenas e negras. Você pode cobrar essa postura dos serviços de saúde e sociais da sua cidade. Valorize as iniciativas nesse sentido!

Advento
O tempo que há de vir.

Estamos em pleno advento, que é tempo de chegada, mas sobretudo de espera... de reflexão. Precisamos resgatar o significado cristão de Natal. Por isso, nossa espera não pode ser de braços cruzados, mas de ações concretas que sejam sinal da construção de um mundo melhor. Em que presépio vamos colocar o Menino Jesus que estamos esperando? Em qual realidade vamos colocar esse presépio?

Notícia

VatiVision é uma plataforma com mensagem cristã disponível desde 08 de junho de 2020. É iniciativa de duas empresas de comunicação que apresenta em modalidade multi-screen, através do browser, conectando-se ao www.vativision.com ou mesmo no aplicativo do celular, tablet, smartTv e set-top box, filmes, documentários de conteúdos culturais, artísticos, religiosos. Vale a pena navegar pela VatiVision.

Conhecendo a realidade
Afrobetização

Vivemos atualmente inúmeras situações de discriminação e a invisibilidade da nossa cultura, do nosso povo, da nossa historia,

das tantas vidas periféricas que perdemos todos os dias pelo racismo. Para isto, se faz necessária uma nova pedagogia. O papel da Educação é fundamental para reconhecermos a nossa negritude.

A descolonização do pensamento requer produzirmos conhecimentos centrados em nossas histórias, em nossas matrizes africanas, afrobrasileiras e indígenas. Por isso devemos lutar e nos aproximar cada vez mais do conhecimento dos povos africanos, indígenas e latino americanos, que é a nossa realidade!

A Lei nº 10.639/2003 estabeleceu que a história e cultura afro brasileira e indígena fossem inseridas na educação do país. Ainda assim, os livros que trazem a informação sobre outros personagens fundamentais para a história e a formação da identidade brasileira demoram a chegar nas escolas do Brasil. Existe um esforço para que essa lei seja respeitada, mas é preciso que aconteça.

Por isto é necessário que passemos urgente pelo processo de Afrobetização. Afrobetizar para as nossas relações, para as nossas identidades e pertencimentos, para trazer o conhecimento africano e afrobrasileiro para as nossas representatividades. Afrobetizar para a nossas raízes culturais, ancestrais e religiosas, para que o protagonismo do nosso povo seja respeitado e valorizado.

Afrobetização é a ressignificação de uma nova pedagogia, uma pedagogia afrocentrada que protagoniza e empodera o povo afrobrasileiro nas suas especificidades desde as séries iniciais ao ensino superior. A pedagogia da estética do povo negro, da religião e da cultura, dos costumes e saberes, da arte, da dança, da arquitetura e da literatura e outros mais...

Para isto, é imprescindível, a partir de nós, a construção destas práticas e métodos. O racismo e a discriminação racial matam todos os dias o nosso povo, a nossa história e principalmente a nossa identidade.

Precisamos resgatar as nossas referências, a nossa história! A história de vida e de experiências dos nossos ancestrais, a história de Carolina e de Milton Santos, a história de dona Maria, de Dona Josefa e do seu Benedito, a minha história e a sua!

Cristina Silveira de Oliveira - Pastoral Afro Brasileira do Regional Sul II

20/11/ Dia da Consciência Negra

Fazendo memória dos cristãos leigos e leigas
SERVA DE DEUS ISABEL CRISTINA, PRESENTE!

A Serva de Deus Isabel Cristina Mrad Campos nasceu em Barbacena (MG), aos 29/07/1962. Era uma moça como tantas outras. Estudava, namorava, ia a festas familiares, da Igreja, sociais e da Sociedade de São Vicente de Paula, da qual era membro atuante junto com seus pais. Muito piedosa, tinha uma vida de oração e sacramentos constantes, de ações em favor dos pobres e carentes, especialmente idosos e crianças, e sonhava ser pediatra para ajudar crianças necessitadas.

Em 1982, foi morar em Juiz de Fora (MG), para frequentar um curso preparatório para o Vestibular de Medicina. No dia 1º de setembro de 1982, um homem, depois de, anteriormente, ter estado em seu apartamento para montar um guarda-roupa, tentou violentá-la. Ela resistiu bravamente em defesa da sua fé em Deus e para resguardar a sua pureza e virgindade. Por isso o agressor

desferiu-lhe uma cadeirada na cabeça, amarrou-a, amordaçou-a com uma corda de bacalhau e uma cinta, rasgou suas roupas, e ela resistiu e ele a matou impiedosamente com quinze facadas. Lutou até a morte para preservar seu corpo, templo do Espírito Santo.

Foi um crime cruel, um feminicídio, com grande repercussão, e que abalou profundamente a todos os que a conheciam e a amavam, com respeito e gratidão, pelas suas virtudes e pelo grande trabalho que ela realizava, sobretudo, pela sua vida de pureza, de fé e de oração.

Por causa do modo como morreu e, sobretudo, pela forma como viveu, pura e santa, foi pedida a introdução do processo para sua beatificação. O requerimento foi acolhido em Roma e, no dia 26 de janeiro de 2001, em Barbacena, na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, sob a presidência do Servo de Deus Dom Luciano Mendes de Almeida, foi instalado o Tribunal que deu início ao processo de beatificação, quando Isabel Cristina Mrad Campos recebeu o nome de Serva de Deus.

Na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena-MG, encontra-se o sarcófago contendo os restos mortais da Serva de Deus Isabel Cristina. Encimando o túmulo, está o seu pensamento: “Espero que nós continuemos a nos amar mais e mais, a cada dia que passar. Assim construiremos o nosso pequeno mundo cheio de amor, paz e amizade.” E a rosa amorosa de Barbacena, como passou a ser chamada, tornou-se o lírio de pureza no jardim do Céu. A Serva de Deus foi um exemplo a ser seguido pela juventude de hoje. Filha, irmã e cristã leiga exemplar.

O CNLB construído a muitas mãos...

Desde sua criação, o CNLB tem enfrentado muitas dificuldades e buscado superá-las. Na sua caminhada, tem crescido como referência para os cristãos leigos e leigas. O espaço aqui é muito pequeno para lembrar tantos feitos, tantos eventos, comunicações, formações...

Foram tantas mãos, tantas pessoas: impossível resgatar tantos nomes com o passar do tempo. Por isso, o nome de seus presidentes/as são mencionados como pontos de referência. Mas devemos nosso crescimento àqueles e aquelas que construíram os nossos conselhos diocesanos e regionais e nossos movimentos e pastorais afiliados e o fizeram, com garra e perseverança. Estes e estas na base sentiram e sentem o peso das dificuldades e desafios, mas também a alegria de poder estender cada vez mais a consciência da vocação laical, vocação tão imprescindível e insubstituível para o ser Igreja.

Também lembramos das comissões, com seus belos trabalhos , dando o melhor de si; de nossos colegiados, dos que compuseram as presidências, que que deram seu tempo e paixão pelo organismo. Lembramos também de todos os nossos bispos referenciais e a todos os presbíteros, religiosos, diáconos que nos apoiaram e apoiam esta caminhada.

E o CNLB, nesse momento histórico, passa por um desafio maior ainda. No documento de estudo para o VI Encontro Nacional do Laicato, falamos de mudança de época e que não sabíamos como a História ia se redesenhar, mas não contávamos com uma pandemia como a do corona vírus e, que ceifou tantas vidas e nos manteve isolados uns dos outros.

Assim tivemos que usar a criatividade para continuar. E as nossas assembleias e encontros tiveram que ser redefinidos e mais

uma vez conseguimos superar esta dificuldade utilizando a tecnologia; mesmo estando cada um em seu lugar, conseguimos construir espaços conjuntos de decisão e desenvolver ações por meio de lives, bate-papos e outras formas de interação.

Enfim, a visibilidade do CNLB, um desafio perseguido há tanto tempo, cria robustez com essa nova presidência, tendo à frente **Sônia de Oliveira**, que tão galhardamente sustenta e dá vida ao CNLB.

Para terminar, D. Helder Câmara nos aconselha em sua poesia: "Não, não pares. É graça divina começar bem. Graça maior, persistir no caminho certo, manter o ritmo, mas a graça das graças é não desistir. Podendo ou não podendo, caindo, embora aos pedaços, chegar até o fim".

Sônia de Oliveira é assistente social, vem de longa caminhada das CEBs e Pastorais sociais.

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

DEZEMBRO

Família e o Natal Popular

O ano de 2020 permanecerá por muito tempo como um ponto de encontro da família cristã com as origens e as fontes do cristianismo.

Este ano de 2021, por sua vez, será o nosso encontro com o anjo do Senhor, a exemplo de José (Mt 1,20), para ouvir a Palavra e agir a partir de uma nova lógica e de uma nova mentalidade.

A família cristã terá que se reencontrar com o Natal e aprender com ele a ressignificar o conceito de família, de paternidade, de masculinidade e de justiça. Para isto, José será o grande mestre e a grande testemunha! As famílias, por sua vez, terão que se aceitarem e se reconhecerem e assumirem-se como Igrejas Domésticas e como a primeira e a mais importante Igreja na vida da gente.

O Natal, por sua vez, deixará de ser apenas uma data comemorativa e de consumo, e se tornará na prática o que sempre foi: o encontro mais ousado, mais próximo e mais contundente de Deus com seu povo. Vejam que o Natal tem uma origem popular, pois aconteceu nas periferias do mundo e da vida, à margem dos templos e do poder. Além disso, tem sua origem numa promessa e numa aliança familiares. *"Maria estava prometida em casamento a José".* (Mt 1,18). Daí em diante a história do Natal Popular, grosso modo, tornou-se um ponto cego para as Igrejas e para as famílias cristãs.

A família cristã deverá reaprender o conceito de justiça que nasce com o Natal. A pergunta de São Jerônimo é a luz para este ponto cego. "Como é que José pode ser qualificado de justo, quando esconde o crime de sua esposa?". A nossa pergunta deve ser: que crime?

inteiro, no Brasil teve um caráter de crueldade e irresponsabilidade das autoridades governamentais, trouxe-nos lições e muitas perguntas e muitos aprendizados. O ponto forte que chama o laicato para uma reflexão e conversão pastoral é o lugar e a importância da casa, da família e da comunidade familiar, sobretudo nos momentos de tempestades.

Nascer e renascer a partir da fé, da oração em família e aprender com o Natal que a diferença entre um Filho Divino e um filho adulterino; entre a justiça das leis humanas e a Justiça de Deus; entre o Natal de Jesus e o natal dos shopping centers, muitas vezes está no paradigma de Igreja, de Religião, de família de justiça e de fé que defendemos.

João Ferreira Santiago
Teólogo, Poeta e Militante. Professor de Teologia na Faculdade UNINA.

Provocação do Papa Francisco

"Conta uma graciosa história que, no nascimento de Jesus, os pastores acorriam à gruta com vários dons. Cada um levava o que

tinha, ora os frutos do seu trabalho, ora algo precioso. Mas, enquanto todos se prodigalizavam com generosidade, havia um pastor que não tinha nada. Era muito pobre, não tinha nada para oferecer. E enquanto todos se emulavam na apresentação dos seus dons, ele mantinha-se aparte, com vergonha.

A dada altura, São José e Nossa Senhora sentiram dificuldade para receber todos os dons, especialmente Maria, que devia segurar nos braços o Menino. Então, vendo com as mãos vazias aquele pastor, pediu-lhe que se aproximasse e colocou-lhe Jesus nas mãos. Ao acolhê-Lo, aquele pastor deu-se conta de ter recebido aquilo que não merecia: ter nas mãos o maior dom da História. Olhou para as suas mãos, aquelas mãos que lhe pareciam sempre vazias: tornaram-se o berço de Deus. Sentiu-se amado e, superando a vergonha, começou a mostrar Jesus aos outros, porque não podia guardar para si o dom dos dons.

Querido irmão, querida irmã, se as tuas mãos te parecem vazias, se vês o teu coração pobre de amor, esta é a tua noite. *Manifestou-se a graça de Deus*, para resplandecer na tua vida. Acolhe-a e brilhará em ti a luz do Natal. (Homilia em 24/12/2019)

Intenções do Papa Francisco para cada mês de 2021
Os catequistas
Rezemos pelos catequistas, anunciadores da Palavra de Deus: para que sejam suas testemunhas com coragem e criatividade na força do Espírito Santo.

Conversando com o papa emérito Bento XVI

"O Verbo abreviou-se. O próprio Filho é a Palavra, é o Logos: a Palavra eterna fez-Se pequena; tão pequena que cabe numa manjedoura. Fez-Se criança, para que a Palavra possa ser compreendida por nós. Desde então a Palavra já não é apenas audível, não possui somente uma voz; agora a Palavra tem um rosto, que por isso mesmo podemos ver: Jesus de Nazaré (VD 12, Papa Bento XVI)

Deus nos espera em Belém/ sabe da fome que temos./ Vamos à Casa do Pão, lá nosso irmão nós veremos.

Questões que nos interpelam

Será que todos e todas que cantam "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade" entendem que a paz é construída com perdão, complacência, solidariedade, justiça social, fraternidade, e, à medida que a construímos com os irmãos e irmãs, aí sim Deus é glorificado?

Recordando

"Mesmo com todos os avanços da ciência e da medicina, a deficiência intelectual não tem cura. Com todas as melhorias da humanidade, ainda há poucos espaços acessíveis às pessoas com deficiência intelectual. São muitas vezes invisíveis na sociedade e

na Igreja. Temos aqui resquícios de séculos em que elas foram postas de lado e, até mesmo, vistas como uma punição ou castigo de Deus, por não preencherem o padrão de perfeição.

São elas, as pessoas com deficiência intelectual, que estão mais próximas de Deus, do Deus de Amor, porque são pessoas do coração e não pessoas da cabeça, da razão pura. É fato que o ser humano tem um coração e uma cabeça e, ao longo da vida, temos que conhecer, trabalhar ou lapidar os dois assim como a ligação da razão e do coração. Quantas besteiras são feitas quando trocamos os papéis: damos mais atenção à razão nas coisas que o coração deveria falar mais alto, ou deixamos o coração, a paixão falarem quando a razão deveria decidir.

Normalmente, a capacidade de raciocinar intelectualmente é menor nas pessoas com deficiência intelectual. Por outro lado, o coração é muito mais alargado, amplo. Portanto, podemos dizer que elas são as reveladoras do coração. E sabem o que elas mais desejam: é o ENCONTRO. (...) É no encontro fecundo, como diz Papa Francisco, que somos felizes pelo outro existir, é ser reconhecido como pessoa, ser um ser humano, ser um filho amado ou uma filha amada por Deus.

(trecho de artigo **de Márcia Terezinha Carlos**, Movimento Fé e Luz)

10/12- Dia da Inclusão Social

Inclusão social é o **conjunto de ações que garante a participação igualitária de todos na sociedade**, indistintamente.

Lembrando ainda

Direitos humanos: ferramenta para a paz e a inclusão na América Latina

Quando olhamos a história dos vinte países da América Latina, incluindo o Brasil, nos perguntamos quem são os "humanos" que cabem na definição europeia de Direitos Humanos. Sim, pois o conhecimento foi também algo imposto aos povos originários dos países latino americanos. Ou seja, portugueses, espanhóis e ingleses, que invadiram estas terras, trataram de destruir a cultura e o conhecimento dos povos que aqui viviam. Assim, colonizaram as terras e as mentes das pessoas. Até os dias atuais essa violência persiste, inclusive na forma de definir o que são “Direitos Humanos”.

Boaventura de Sousa Santos afirma, por exemplo, que a política dos Direitos Humanos, no período após a segunda guerra mundial, defendia os interesses dos países ricos, entre eles, Estados Unidos e os países da Europa.

A elaboração da Declaração Universal dos Direitos Humanos, por exemplo, ocorreu sem a participação da maioria dos países. Dessa forma, foram retirados seus direitos de decidirem em conjunto com os chamados “países ricos” e sofrem, até os dias de hoje, com o colonialismo europeu e estadunidense.

Nesse sentido, é impossível pensar, debater e propor políticas econômicas e sociais de enfrentamento à desigualdade, à violência e à fome, sem considerar a importância a participação democrática de leigos e leigas. Ou seja, leigos e leigas devem exercer uma participação ativa na defesa e promoção dos direitos fundamentais, como define a Constituição Brasileira: educação, saúde, trabalho, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados.

10/12 – Dia internacional dos Direitos Humanos

Os anjos anunciaram o nascimento de Jesus, mas anunciar é muito mais que informar, dar notícia, relatar. Implica em achar que vale a pena, querer fazer igual, em aderir àquilo pelo qual se está convencido. Por isso será preciso “arder o coração” como aconteceu com os discípulos de Emaús, ao se encontrarem com Jesus.

A exemplo dos anjos, também nós precisamos anunciar Jesus porque Ele nos trouxe a esperança em um mundo mais amoroso, mais fraterno possível. É do que precisamos para sermos felizes.

Aprendendo sempre

Já ouviu falar em ECOSOL?

Economia Popular Solidária (ECOSOL) é um outro modo de produção de bens ou prestação de serviços, de comercialização e de consumo. Esta "outra" economia representa uma das maneiras de combater desigualdades sociais produzidas pelo capitalismo. Com os empreendimentos solidários, trabalhadores e trabalhadoras se associam ou cooperam na busca de alternativas de geração de renda. São orientados pelos seguintes princípios: posse coletiva dos meios de produção e distribuição; gestão democrática; cooperação e autogestão; sustentabilidade; valorização do trabalhado e dos trabalhadores.

Esse novo jeito de produzir, comercializar e consumir pode ser definido em três dimensões:

Econômica: é um jeito de produzir, ofertar serviços, finanças, comercializar e consumir baseado na democracia e na cooperação, o que chamamos de autogestão. Não existe patrão nem empregado, pois as pessoas são ao mesmo tempo trabalhadores e donos.

Cultural: é também um jeito de estar no mundo e de consumir produtos locais, saudáveis, que não afetam o meio-ambiente, livres de transgênicos e que não beneficiam apenas as grandes empresas. De forma simbólica, estamos falando de mudar o modelo da competição para a cooperação, de inteligência coletiva, livre e partilhada.

Política: é um movimento social de luta por mudanças, por um desenvolvimento não mais baseado nas grandes empresas ou latifúndios, mas voltado para as pessoas, feito de forma popular. As feiras da ECOSOL são, além de espaços de exposição e comercialização direta dos produtos, espaços de trocas solidárias, saberes e experiências, rodada de negócios, apresentações culturais e artísticas, informação e formação política em economia popular solidária.

Nesse sentido, as feiras buscam incentivar e proporcionar aprendizagem coletiva e cultura da solidariedade. Isso inclui tanto os grupos, como as comunidades. Durante as feiras se constroem e se articulam cadeias produtivas, trabalho em rede, bem como o estímulo ao consumo ético, justo e solidário. Na sua comunidade existe alguma iniciativa de economia popular solidária? Como apoiar e contribuir para o fortalecimento dessas experiências? Converse sobre isso com a sua Comunidade e com seus amigos.
Carlúcia Maria Silva – Comissão de Formação

15/12 – Dia da Economia Solidária

Você sabia?

Que Belém, onde Jesus nasceu, significa em hebraico a "Casa do Pão"? A Bíblia conta que Rute e sua sogra resolveram sair de Moab por causa da fome naquele país. Foram a Belém porque o Senhor havia favorecido e o povo tinha o que comer. Por isso Belém é chamada a casa do pão. Rute se casou com Boaz, dono das terras produtivas daquela região, tiveram um fliho, Obed, que foi pai de Jessé, que foi pai de Davi, de cuja família nasceu Jesus, o "pão vivo descido do céu".

Oração da família no Natal

Mulheres - "Quero eu Senhor, neste Natal enfeitar todas as arvores do mundo com frutos que alimentem a todos os que têm fome. Que não lhes falte comida em sua mesa e nem na nossa.

Homens- Quero eu, Senhor, que meu coração seja neste Natal uma manjedoura para cada desabrigado. Aumenta minha capacidade de ser solidário e compassivo. Que a também a nós nunca falte um teto, um trabalho e uma mão amiga na hora em que mais precisarmos.

Mulheres- Quero eu, Senhor, neste Natal ter o coração grande e a alma pura para abrigar os que concordam e principalmente os que de mim discordam.

Homens - Quero eu, Senhor, neste Natal me tornar uma estrela para orientar a Paz, para cessarem de imediato as violências entre meus irmãos. Que eu seja o primeiro a ser instrumento de tua paz, que eu saiba separar o que posso e o que não posso fazer. Que eu não revide, para não me tornar pequeno como os violentos.

Mulheres- Quero eu, Senhor, neste Natal poder presentear o mundo me tornando um ser humano menos egoísta e com mais humildade para pedir menos para mim e contribuir mais para meu semelhante.

Todos e todas- Quero eu, Senhor, neste Natal agradecer-te por tantas bênçãos, em especial, aquelas que vieram em forma de sofrimento e que, com o passar do tempo, têm construído em meu peito o abrigo seguro de onde nasce a Fé. Amém!"

Anotações desta reunião

O que decidimos nesta reunião? Que data agendamos? Quais, quando, onde, quem organiza, quem participa, quanto vai custar, faremos parceria?

Mensagem de Natal da Presidência

"Enfeite a árvore de sua vida com guirlandas de gratidão! coloque no coração laços de cetim rosa, amarelo, azul, carmim. Decore seu olhar com luzes brilhantes estendendo as cores em seu semblante. Em sua lista de presentes em cada caixinha embrulhe um pedacinho de amor, carinho, , reconciliação, perdão! " A poesia de Cora Coralina nos convida a refletir sobre o Natal, tempo que se comemora o nascimento de Jesus Cristo. O verdadeiro significado do Natal é o amor de Deus por nós. Quando falamos do nascimento de Jesus , a representação mais presente na nossa cabeça é o presépio, afinal ele retrata o cenário onde o Menino Jesus nasceu. E aí de forma conjunta ou isolada conhecemos os elementos que nele figuram: a Sagrada Família, composta por Jesus, José e Maria, os três reis magos, o anjo e a estrela. O presépio simboliza a união do divino com o terreno, afinal reúne pessoas , animais e a figura de Deus.

O Natal é um tempo oportuno para renovação de esperanças, de aprender com a prática de Jesus, que a cultura do encontro, escuta, partilha e doação é possível na relação com o próximo, em especial os pobres e sofredores.

Com essas reflexões somos convidados e convidadas a fazer uma avaliação sobre as nossas relações pessoais e coletivas e nos perguntar.

As nossas ações estão motivando os batizados e batizadas para que cumpram a missão de evangelizar com alegria? Estamos dispostos/as a acolher desafios e abrir caminhos novos na construção do Reino do Senhor Jesus , Reino de verdade , de vida , de justiça , de amor e de paz?

Estimados irmãos e irmãs de caminhada do CNLB - Conselho Nacional do Laicato do Brasil , com o Espírito de Natal - tempo de paz, de perdão e fortalecimento da fé e renovação de esperanças, nós que estamos no serviço da Presidência do CNLB Nacional , queremos agradecer ao Laicato do Brasil organizado em Conselhos, Comissões e Organizações Filiadas, pela atuação como protagonistas nas ações realizadas na Igreja e na Sociedade, mesmo diante dos desafios , que são muitos em tempos de novas aprendizagens.

Pedimos ao Deus da Vida, que nos ajude a continuar assumindo a nossa vocação como Cristãos Leigos e Leigas , Sal da Terra e Luz do mundo. Que em 2021 continuemos convictos e convictas da nossa responsabilidade na evangelização e cuidado com a Casa Comum.

Presidência do CNLB
Dezembro de 2020.

PRESIDÊNCIA – 2019-2022

PRESIDENTE: SÔNIA GOMES DE OLIVEIRA
E-mail: negasonia@gmail.com

VICE-PRESIDENTE: REJANE ANE TEIXEIRA GAIA
E-mail: rejanegaia@hotmail.com

SECRETÁRIO GERAL: MÁRCIO JOSÉ DE OLIVEIRA
E-mail: marcinhopjsul1@yahoo.com.br

SECRETÁRIA ADJUNTA: MARIA AURENIR DA SILVA PAIVA
E-mail: aurenir-paiva@hotmail.com

TESOUREIRO GERAL: LUIZ EVERALDO BERTHOLO
E-mail: bertholo2020@gmail.com

TESOUREIRO ADJUNTO: CARLOS DE OLIVEIRA SILVA
E-mail: carlosospvh@hotmail.com

CONSELHO FISCAL

MEMBROS TITULARES:

MARIA DO REMÉDIO MACHADO DE CERQUEIRA
E-mail: mrmcerqueira@hotmail.com

ADRIANO MASSARIOL PACHECO
E-mail: pachecomassa@gmail.com

PEDRO CADEIRA DE ARAÚJO
E-mail: pedro.cadeira@bol.com.br

MEMBROS SUPLENTES:

TÁCITO VIRGILIO GONÇALVES DANTAS
E-mail: tvirgiliogdantas@gmail.com

ROBERTO MISTRORIGO BARBOSA
E-mail: betomb@gmail.com

BRUNO MACHADO TETÉ
E-mail: brunotete1982@gmail.com

COLEGIADO DELIBERATIVO DO CNLB

I - CNLBs REGIONAIS

01. REGIONAL NORTE I - PATRÍCIA GIL CABRAL
E-mail: pcpatativa6@gmail.com

02. REGIONAL NORTE II - DIVA DE JESUS NEGRÃO ANDRADE
E-mail: djnandrade@hotmail.com

03. REGIONAL NORTE III - MARIA ISTÉLIA COELHO FOLHA
E-mail: isteliafolha@hotmail.com

04. REGIONAL NOROESTE - MARIA APARECIDA DE SOUZA
E-mail: vovo.cida@yahoo.com.br

05. REGIONAL NORDESTE I - FRANCINEUDA R. DE AQUINO
E-mail: neudarodrigues.aquino64@gmail.com

06. REGIONAL NORDESTE II - REJANE ANE TEIXEIRA GAIA
E-mail: rejanegaia@hotmail.com

07. REGIONAL NORDESTE III – ANTONIO RICARDO DE LIMA
E-mail: ricardolima-se@ibest.com.br

08. REGIONAL NORDESTE IV - MARIA AURENIR DA S. PAIVA
E-mail: aurenir-paiva@hotmail.com

09. REGIONAL NORDESTE V - MARIA JOSÉ SILVA F. ROTTA
E-mail: mazesilvaferreira@yahoo.com.br

10. REGIONAL LESTE I - ANTONIO FELIX TAVARES
E-mail: aftavares017@gmail.com

11. REGIONAL LESTE II- LECI CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO
E-mail: leci.c.nascimento@outlook.com

12. REGIONAL SUL I - FATIMA APARECIDA FERRE
E-mail: fatimaapferre@yahoo.com.br

13. EGIONAL SUL II - JOÃO PAULO ANGELI
E-mail: jp.angeli@hotmail.com

14. REGIONAL SUL III - WALDIR JOSÉ BOHN GASS
E-mail: wbohngass32@gmail.com

15. REGIONAL SUL IV - SALÉZIO JOÃO DE SOUZA
E-mail: leigos.regionalsul4@gmail.com

16. REGIONAL OESTE I - MOISÉS BATISTA DOS SANTOS
E-mail: mozaitaq@hotmail.com

17- REGIONAL OESTE II - CRISTIANE COSTA DE JESUS
E-mail: cristianecebs@hotmail.com

II - ORGANIZAÇÕES FILIADAS

1. ASSOCIAÇÃO DO DIVINO SALVADOR
Neive Luiz Rodrigues Noguero
E-mail: neive.noguero@gmail.com

2. COMUNIDADES DE VIDA CRISTÃ - CVX
Alexandre Pinheiro Tenorio
E-mail: coordenador@cvx.org.br

3. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DO BRASIL
Fernando Quintão
Email: fernandomquintao@yahoo.com.br

4. ENCONTRO MATRIMONIAL MUNDIAL
Maria José Nunes Steinmeyer e Marco Antônio Steinmeyer
E-mail: emm.een.brasil@gmail.com

5. EQUIPES DOCENTES
Vanda Maria de Carvalho Lima
E-mail: vandacarvalho@ bol.com.br

6. EQUIPES DE NOSSA SENHORA - ENS
Tatiana Raquel Selbmann Coimbra e Rubens Ricardo Brito Coimbra
E-mail: comunicacao@ens.org.br

7. INSTITUIÇÃO TERESIANA
Maria Rosa Morala
E-mail: mrmorala@gmail.com

8. JUVENTUDE FRANCISCANA - JUFRA
Jose Douglas Soares Cordeiro de Souza
E-mail: josedouglas_cordeiro@hotmail.com

9. LEGIÃO DE MARIA
Nelson de Moraes
E-mail: legiaodemaria-senatussp@uol.com.br

10. MOVIMENTO CURSILHOS DE CRISTANDADE
Wladimir Francisco Barros Comassetto
Email: wfbcomassetto@gmail.com

11. MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO – MFC
Rubens de Oliveira Carvalho e Rosana Carvalho
E-mail: condin@mfc.org.br

12. MOVIMENTO FÉ E LUZ
Joaquim Gomes da Silva Filho
E-mail: joak.filho@gmail.com

13. MOVIMENTO FOCOLARES
Maria Ibelza da Silva
Email: ibelza2008@hotmail.com

14. OBRA KOLPING DO BRASIL
João Ederson de Oliveira e Silva
E-mail: de@kolping.org.br

15. ORDEM FRANCISCANA SECULAR
Hélio da Costa Gouvêa
E-mail: helioofs@gmail.com

16. ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES
Rose Piotto
E-mail: roselemosrose@gmail.com

17. ORIENTAÇÃO VIVENCIAL SACRAMENTAL – OVISA
Maria S. da Rosa e Volmar Antonio da Rosa
E-mail: casal_presidencia_nacional@hotmail.com

18. PASTORAL DA CRIANÇA
Maria das Graças Silva Gervásio
E-mail: gracinha@pci.org.br

19. RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA
Sérgio Zavaris
E-mail: primeirosecretario@rccbrasil.org.br

20. RENOVAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL – MIAMSI
Claudia Nicolau Fernandes
E-mail: clnicolaufernandes@bol.com.br

COMISSÕES ASSESSORAS DO CNLB

COMISSÃO DE ASSESSORIA PERMANENTE

COORDENADORA: MÁRCIA MARIA D. A. SIGNORELLI
E-mail: marciasignorelli@yahoo.com.br

CARLOS FRANCISCO SIGNORELLI
E-mail: cfsignopt@yahoo.com.br

LAUDELINO AUGUSTO DOS SANTOS AZEVEDO
E-mail: laudelinomcpc@yahoo.com.br

COMISSÃO NACIONAL DE FORMAÇÃO

COORDENADOR: ROBERTO MISTRORIGO BARBOSA
E-mail: betomb@gmail.com

CARLÚCIA MARIA SILVA
E-mail: carlucia.maria@gmail.com

MARIA APARECIDA DE SOUZA
E-mail: vovo.cida@yahoo.com.br

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GERVÁSIO
E-mail: gracinha@pci.org.br

MARILZA JOSÉ LOPES SCHUINA
E-mail: marilzaschuina@gmail.com

COMISSÃO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

COORDENADOR: LUIS ANTÔNIO FERREIRA
E-mail: lantferreira@hotmail.com

CRISTIANO DE ALMEIDA SIGNORELLI
E-mail:cristiano.almeida@3media.com.br

JOSÉ BATISTA DA SILVA
E-mail: batistacebs@gmail.com

LEONARDO HENRIQUE DE SOUZA MOURA
E-mail: lh.moura2011@hotmail.com

PATRÍCIA GIL CABRAL
E-mail: pcpatativa6@gmail.com

COMISSÃO NACIONAL DE FÉ E POLÍTICA

COORDENADOR: LUIZ HENRIQUE FERFOGLIA HONÓRIO
E-mail: luizhfh@hotmail.com

ANDERSON DANILO LOPES
E-mail: danylo.lopes@hotmail.com

CARLOS DANIEL DELL SANTOS SEIDEL
E-mail: seideltutor@gmail.com

FATIMA APARECIDA FERRE
E-mail: fatimaapferre@yahoo.com.br

SÉRGIO CARLOS ZAVARIS
E-mail:primeirosecretario@rccbrasil.org.br

WALDIR JOSÉ BOHN GASS
E-mail: wbohngass32@gmail.com

COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE

COORDENADOR: JOÃO PAULO ANGELI
E-mail: jp.angeli@hotmail.com

ÁLVARO LEOCÁDIO
E-mail: alvaroleocadio@hotmail.com

JENIFER FELIPE TAVARES
E-mail: jenifelipee@gmail.com

LUIZ FILIPE GUERREIRO DE BRITO FIALHO
E-mail: fialhofb@gmail.com

PAULO RICARDO SAMPAIO DE SOUSA
E-mail: paulosampaio.1873@hotmail.com

CNLB

cnlb.org.br

conselhodeleigos **@conselhodeleigos** **conselhodeleigos**